

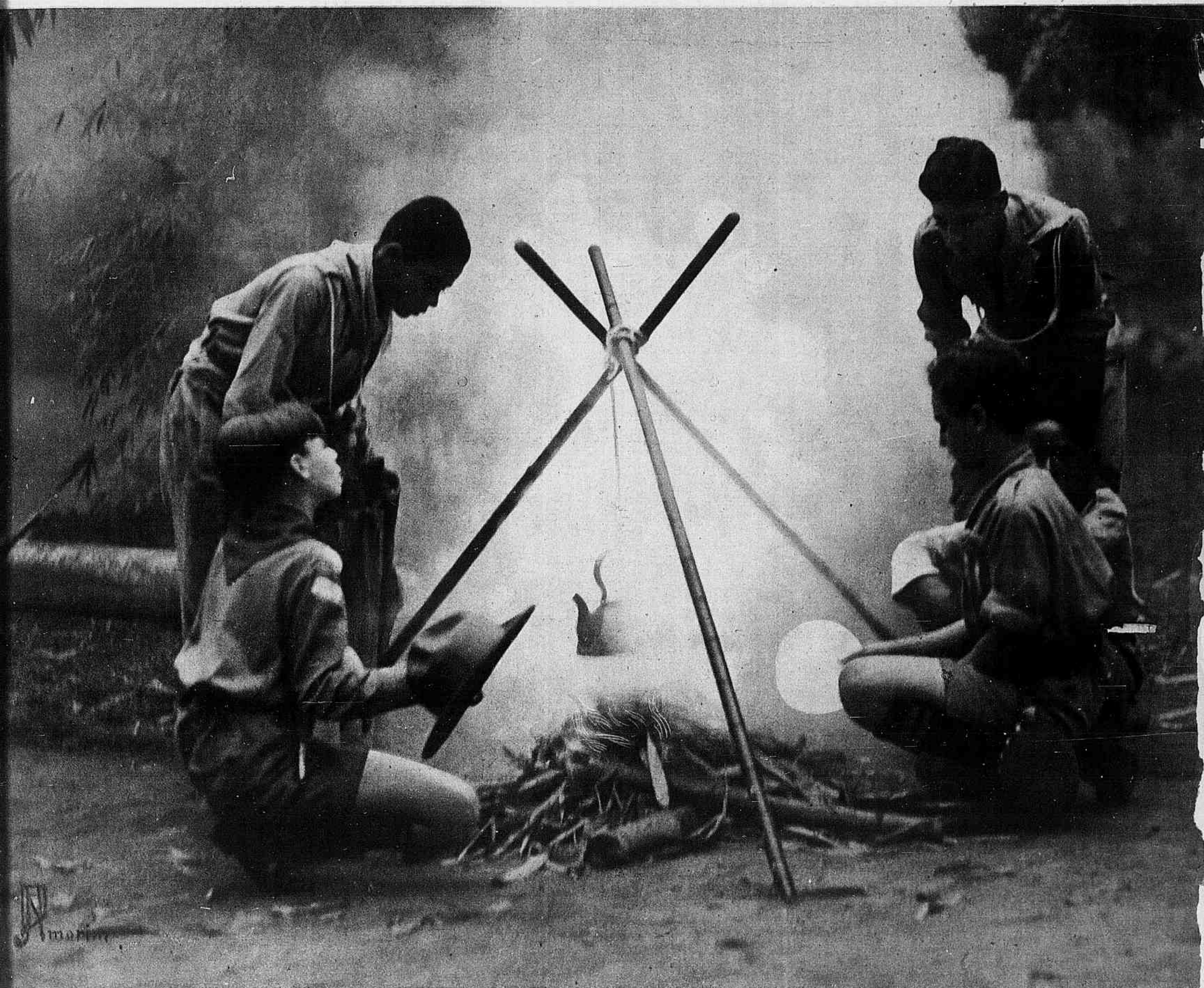
Revista da Semana

ANNO XXXIX -- N. 6

15 de Janeiro de 1938

1\$500

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
-- SECÇÃO

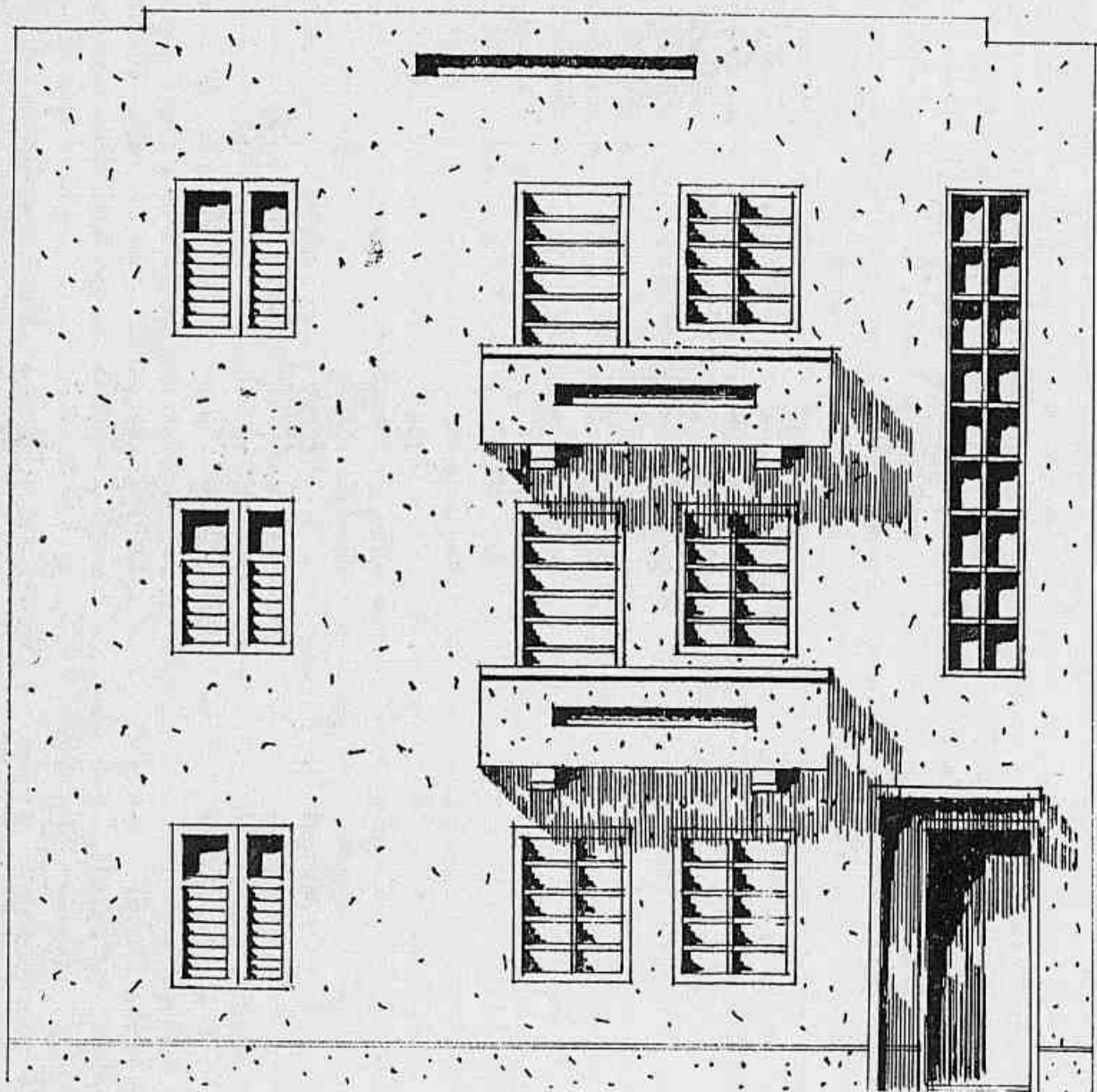


ESCOTEIROS NO ACAMPAMENTO

(Photo do Dr. J. Dias de Amorim, do Photo Club Brasileiro).

COMO FAZER A SUA CASA?

CASA DE APPARTAMENTOS



Bungalows, predios de apartamentos, residencias de luxo, casas baratas, eis o que temos apresentado aqui. Procuramos variar sempre.

Fazemos figurar hoje nesta secção um predio de apartamentos, em tres andares e com um apartamento em cada pavimento.

O projecto aqui apresentado foi idealizado para um terreno pequeno, com o aproveitamento do maximo dentro do possivel.

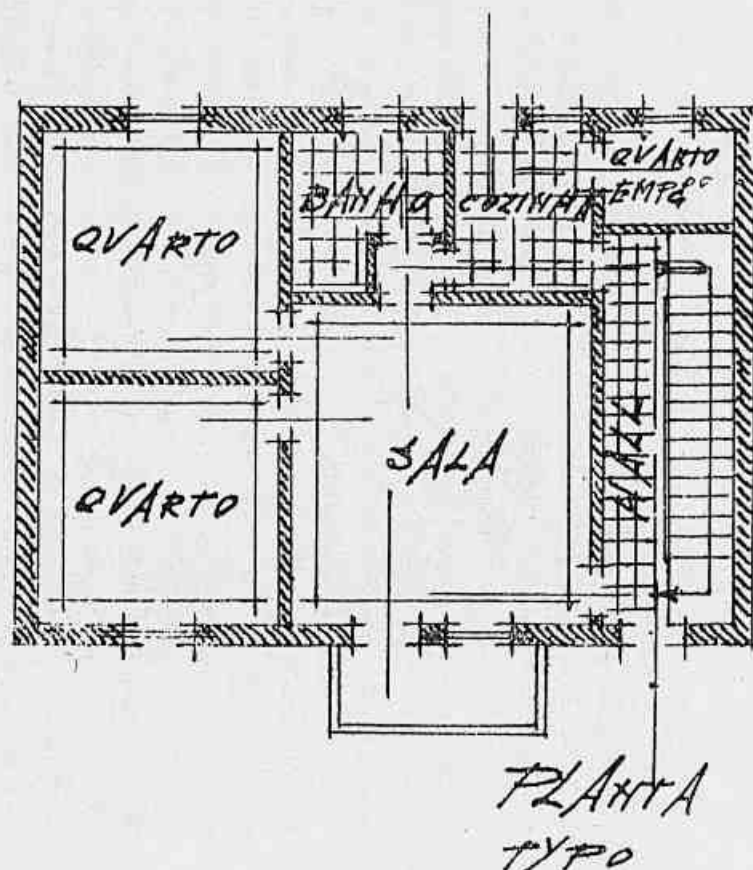
A fachada, em estylo moderno, é bastante simples, mas de aspecto agradável no conjunto.

A planta typo consta das seguintes peças: hall de entrada, sala bastante ampla, dois optimos quartos, banheiro completo, cozinha e quarto para empregado. Foi aproveitado um recanto para a collocação de um armario.

Cada apartamento terá sua entrada de serviço e principal — independente.

Todos os apartamentos são eguaes.

Ficará a construcção pelo preço de 90:000\$000 (noventa contos de réis).



OSWALDO DE NORONHA
(Engenheira-Architecto)

O rapto do Kaiser

Na noite de 5 para 6 de Janeiro de 1919 oito officiaes norte-americanos ceavam, com champagne a rdo, no castello do conde Bentinck, perto de Amerongen, na Hollanda. E as cabeças foram se esquentando até que os oito militares resolveram raptar o imperador deposto, Guilherme II, e leval-o ao presidente

Wilson, como presente de Anno Novo.

Foram surpreendidos pela policia hollandeza que lhes frustrou o plano desvairado. As autoridades resolveram abafar o caso. Um pelotão hollandez, devidamente armado, conduziu á fronteira belga os oito farristas. E estes se comprometteram a guardar segredo sobre a aventura durante quinze annos.

Decorreram mais de dezoito annos. Um dos oito amigos, Hudson Alexander, não teve sorte na vida, cahiu em extrema pobreza. O mez passado, adoeceu-lhe, subitamente e gravemente, dois filhos. Alexander, que não tinha com que pagar os remedios nem ao medico, dirigiu-se a um grande jornal de Nova

York e propoz-lhe a historia daquella noite, mediante 1.500 dólares.

O negocio foi acceto. E dalgum modo Guilherme II salvou duas vidas.

PRODUCTOS

666

PARA FEBRES E RESFRIADOS

LIQUIDO ANTI-FEBRIL
TABLETTES ANTI-FEBRIS E
CONTRA RESFRIADOS
GOTTAS DE EPHEDRINA
COMPOSTAS
UNGUENTO DE EPHEDRINA
COMPOSTO

FESTAS INTIMAS



O anniversario de Octavio Ney e Maria de Lourdes, filhos do dr. Octacilio Brasil.

BASE SÓLIDA PARA UM GRANDE EDIFÍCIO!



LACTARGYL

DEPURATIVO E TÔNICO IDEAL
SÍFILIS DAS CRIANÇAS • PEREBAS • FERIDAS
NÃO CONTEM ALCOOL

PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

DIRECTOR RESPONSÁVEL

GRATULIANO BRITO

Rua Maranguape, 15 - - - RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-3550
End. telegraphico: REVISTA



PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros - Um anno 63\$ - 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ - 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ - 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ - 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXIX

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1938

NUMERO 6

— Que foi isso, Gastão? Levantou-se tão cedo, hoje!

— Ou você acordou mais tarde?

— Eu, não. A' mesma hora. E até fiquei assustada quando, ao abrir os olhos, vi... que estava sózinha.

— E achou tão triste assim?

— "Triste" eu não disse; disse "assustada".

— Que imaginou então?

— Que você era um ingrato.

— Mulherzinha adorada... Que graça que ella tem! Quer saber o motivo da minha madrugada...

— Naturalmente. E' o que lhe pergunto ha duas horas.

— Ou ha dois minutos?

— Quando uma mulher está curiosa, minutos, segundos, tudo são seculos!

— Socegue. Na minha conducta, insólita embora, nada houve de condemnavel. Percebi pela frincha da janela que estava fazendo cá fóra um sol maravilhoso. Depois de tantos dias de chuvisqueiro, de negrume, de amargura nos ares e dentro de nós, aquelle risco de luz chamava-me, promettia-me toda a sorte de bellezas e alegrias.

— Que você achou melhor não repartir comigo!

— O seu rosto accommodava-se tão harmoniosamente na brancura da fronha que com certeza havia, para além da pelle e dos cabellos, doçuras ainda maiores.

— Boa desculpa. Adiante.

— Levantei-me, pois, com mil cautelas, vim aqui para a sala, abri esta sacada...

— Quem estava de frente?

— Ninguém.

— Amanhã virei antes de você, para saber ao certo. Prosiga!

— Não estava ninguém, felizmente. A natureza apenas, numa orgia de frescura, de limpidez, de cor. Passava no ar uma dessas suavidades que nos invadem inteiramente e nos dão uma especie de alma nova.

— Sobretudo a quem esteja cansado da outra.

— Que outra?

— A outra alma, a antiga. Achava assim tão necessario e tão urgente mudar?

— Mas, criaturinha, não se tratava de coisa alguma parecida com substituição! E fique certa de que me darei com esta ás mil maravilhas, enquanto você quizer morar nella e occupar-a por completo.

— Tem certeza de que lhe basta uma inquilina? Não se tornará isso ahi, com o tempo, uma... uma especie de casa de apartamentos?

— Germana, você á ultima hora... teve um pesadelo.

— Quem sabe? Continúe, continúe!

— Tomei o meu café...

— Está vendo? Até já toma o café sozinho!

— Reccei que você se demorasse muito...

— E' o cumulo!

— E o ar ensolado abriu-me um deste apetites...

— Basta. Eu lhe falo do coração, você me responde com o estomago. Não nos entenderemos nunca!

— Se você pudesse deixar esta briga para outra occasião... Estou hoje tão bem disposto...

— O que você está é cynico!

— Mas, palavra de honra! Escute: Depois de quatro cakes, com montanhas de manteiga por cima, accendi o cigarro e voltei á sacada. Manhãs como

JOÃO LUSO Dica de Sol

esta não nos dão apenas a sensação dum espectáculo de gala de todas as coisas e aspects, exclusivamente em nossa intenção. Além da certeza de se estar o Universo preocupando unicamente connosco, sentimos uma intelligencia e uma comprehensão muito maiores. São manhãs que inspiram, excitam, dão verdadeiramente genio!

— Em summa: desatou a fazer versos.

— Ao contrario!

— Ao contrario? Versos futuristas então?

— Não, Germana. Nada de fantasias, nenhuma especie de litteratura. Diante do sol já alto, batendo-me em cheio no rosto e cá dentro nos miolos... passei a tratar de coisas praticas. Sim, tenho sido um sonhador. Acabou-se. Vou reagir!

— Curioso, isso... Vejamos!

— Nunca tive como hoje a noção da vida obscura, mesquinha que levavamos.

— Perdão, não é disso que eu me queixo!

— Você, como espirito positivo, visão clara e util das coisas, não vale mais do que eu... Do que eu valia, entenda-se. Porque doravante sou outro homem. E as nossas condições vão mudar. Para você principalmente.

— Mudar, como? em que? até onde? Veja lá, Gastão, não exagere!

— Deixe-me desenvolver o meu programma. Se vê que me não pode, desde já, animar, abstenha-se, ao menos, de me pôr embaraços. Você depois me agradecerá.

— Vamos lá. Sempre quero ver!

— E não esperará muito tempo, eu lhe asseguro. Quando você tiver o dobro, o triplo das toilettes...

— O triple? Diz isso dum modo... que começo realmente a acreditar.

— Mas nem lhe reste a menor duvida! Principiarei até por lhe comprar um guarda-vestidos muito maior.

— Realmente, este não deixa de ser um tanto acanhado...

— Acanhadissimo, exiguo, microscopico! Uma caixa de phosphores! Verdade seja que o quarto de vestir não comportaria moveis de muito mais vastas dimensões... Bom, mas tambem isso se resolve sumariamente — porque vamos mudar de casa.

— Francamente: Se assim for, só quero ouvir o que dirão umas certas pessoas.

— Ora, adeus!

— Entre ellas... sua mãe e suas irmãs.

— Não pense nesses detalhes. Veja o successo em conjuncto. Quando você, por exemplo, surgir numa frisa do Municipal, com a sua formosura, a sua mocidade, as suas joias...

— Joias, tambem? Mas parece que se estão usando pouco...

— Sim, cada vez se usam menos, porque cada vez ha menos quem as tenha.

— Pois olhe, eu pensava que a moda...

— A moda, para muita gente, é pô-las no prego. Por isso se vêem tão poucas.

— Ha de ser isso. Não sei bem porque, mas sinto que você tem razão.

— Nem lhe reste a menor duvida. Ha assim uma porção de coisas que ambos interpretavamos erradamente, porque as consideravamos num terreno acanhado. Não dispunhamos de horizonte.

— Os horizontes são caros.

— Tornar-se-ão relativamente módicos para nós. E por falar nisso: Precisamos de morar noutro lugar, ponto alto e desafogado, com um vasto panorama para nos alargar a visão e as idéas. Que me diz você da Tijuca?

— Fica longe.

— Mas com o automovel, Germana!

— Tem razão. E' tanta coisa ao mesmo tempo...

— Escolhe-se então a Tijuca.

— Eu preferia o Leblon...

— Reflecta, porém, na vantagem do ponto elevado. Para ver o mar de cima. Para o dominar!

— O que eu não adivinho...

— Além disso, convir-nos-á um lugar tranquillo, para descansar, quando voltarmos das nossas viagens. Onde iremos, em primeiro lugar?

— No meio de tudo isto, resta-me saber...

— A' Europa, naturalmente. A' França, á Inglaterra. Aos paizes velhos! Quanto aos novos, deixamos-os envelhecerem. Ao de mais, os paizes chamados velhos apenas o são chronologicamente. O genio e a belleza antigos resistem muito mais, quer na essencia quer no aspecto, aos tempos que passam do que as realizações do nosso seculo. Quanto mais novas, mais sujeitas á ruina ou á transformação. Ao passo que as outras a cada momento, aos nossos olhos, rejuvenescem! Em todo o caso, Germana, viajaremos. Iremos de grandeza em grandeza, de formosura em formosura — e sem ver o que fica por baixo dos aspectos exclusivamente de turismo. Olharemos tudo de passagem e de cima, como os passaros. Atravessaremos o mundo...

— Mas espere, deixe-me falar!

— Meu bem, quem a impede?

— Ha mais de... quatro horas tento fazer-lhe uma pergunta. E' a seguinte: Donde nos virá o dinheiro para tudo isso?

— Mas você não vê logo, não adivinha?

— Juro que não.

— Oh, meu amor! Anno novo, vida nova! E com este sol ainda por cima... Deixe o resto por minha conta!

João Luso.

Metempsychose

conto de Jean Soulié

FUI visitar, este ultimo verão, o meu amigo Pedro Lepelletier na aldeola do Drôme onde elle, ha alguns annos, se acha refugiado. A sua casa, de estylo Renascença mas tão escalavrada que faz lembrar a Ida-de Média, envelhecia a meio dum jardim hirsuto, semelhante, com os seus cyprestes e araucarias, a um cemiterio abandonado. No horizonte erguiam-se colinas que multiplicavam ao infinito as suas ondas azues. Encontrei o meu amigo extraordinariamente mudado. Enquadra-lhe o rosto uma barba espessa de pastor. Calçava tamancos. Do antigo professor restava apenas o jaquetão já bastante fóra da moda e que o ardor do sol e os trabalhos de jardinagem tinham esverdeado. Mais ainda, porém, que essa imprevista rusticidade me surprehen-

deu a chamma do seu olhar. Adivinhei que a solidão prolongada, em vez de qualquer effeito depressivo, lhe excitara a imaginação, lhe exaltara os pensamentos.

— Vieste despertar um morto... disse-me elle, tentando sorrir.

E, depondo o utensilio com que tratava um canteiro, fez-me as honras do seu dominio. Mostrou-me o jardim em desordem, o galinheiro sem aves, os cyprestes inclinados pela força do vento. Parecia-me preocupado, falando com reticencias...

— Mas por que motivo vieste para este deserto? perguntei irresistivelmente — Não tens aqui parentes nem amigos. E' um retiro de monge!

Lepelletier olhou-me um tanto embaraçado

como se o apoquentasse desvendar um segredo profundo. Depois, levando-me para a sombra dos cyprestes alinhados em batalha contra o mistral:

“Foi uma aventura curiosissima, esta que me aconteceu. Não penses em qualquer historia de coração! Mesmo porque na minha idade... Trata-se dum caso todo intimo, psychologico ou, antes, metaphysico, e que talvez te pareça absurdo. Escuta... Uma vez aposentado, veio-me o desejo de sahir de Paris, fixar residencia no campo, terminar os meus dias entregue a um despretençioso e calmo estudo. Pensei na Côte d'Azur. Resolvi indagar se não haveria por lá alguma “villa” á venda e que me conviesse. Do trem de ferro, de manhã cedo, avistei pela primeira vez a Provença; e lembrei-me dum romance que lera na mocidade e cuja acção decorria num valle remoto do Drôme. Isto me despertou o desejo de visitar a região. Parei em Montelimar, com tenção de retomar o trem naquella mesma tarde. Na praça da estação tomei o omnibus que faz o serviço da velha abbadia de Alguebelle. Em caminho, o carro parou numa aldeia quasi em ruinas. Olhei a praça deserta, queimada pelo sol, a igreja, o presbyterio; e então um sentimento extranho se apossou de mim, um extraordinario sentimento de “coisa já vista”. Estava certo de tornar a ver aquella aldeia, ao cabo dalguns annos de ausencia. E deveria antes dizer “seculos”, de tão longe



Sabonete DORLY, preço por preço, é o melhor!
Sabonete DORLY, popular pelo seu uso, acessivel pelo seu preço, surprehendente pela sua excellente qualidade.
Sabonete DORLY, continua a dominar nos mercados de todo o Brasil.

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO

DORLY É UM PRODUCTO
“Beijaflor”

SABONETE

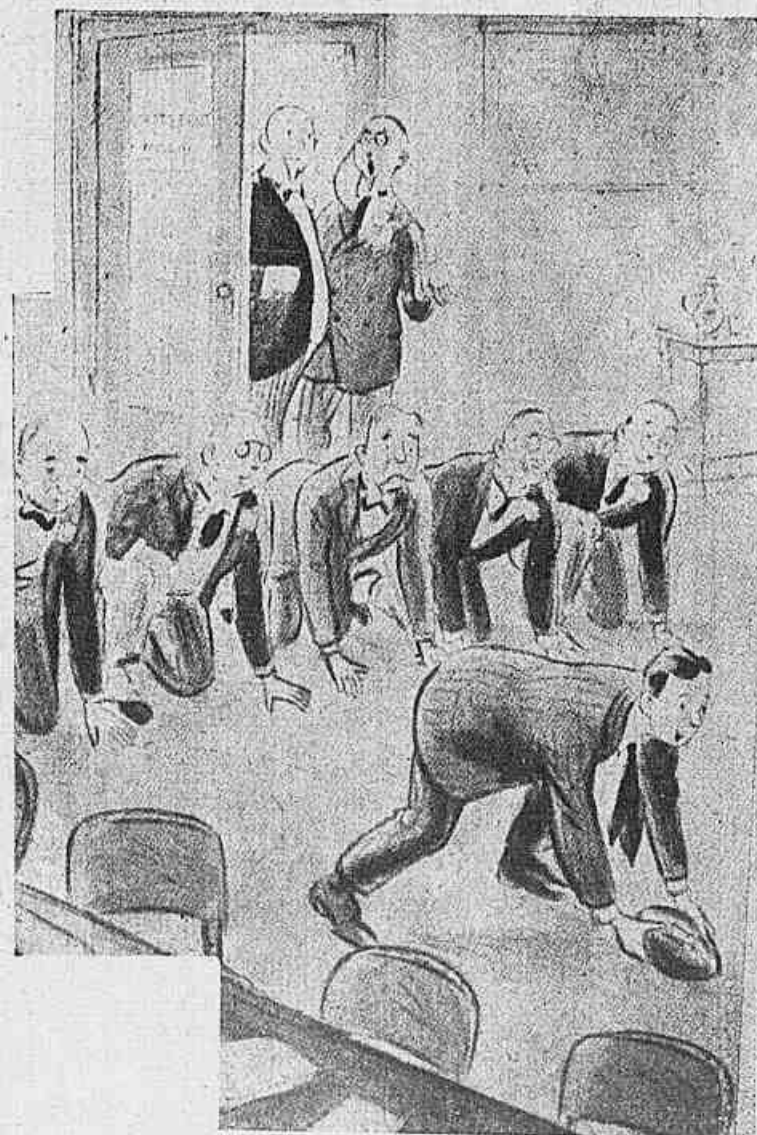
DORLY



T. TARQUINO

LEIA

“O GLOBO”



— Eu bem disse que esse moço não devia tomar parte na reunião de accionistas!

APRESENTAÇÕES



— E este aqui é o meu advogado.

vinham, através dos tempos, as minhas recordações.

Segui a rua única que, como vês, logo se vae perder nas campinas. Entrei na igreja. Confirmava-se o sortilegio. "Por trás desta columna que sustenta uma das abobadas — disse eu commigo — encontrarei um velho santo de pedra, de barba frizada, um bispo de mitra e báculo, erguendo uma das mãos para o céu." Logo o santo me appareceu, como um velho conhecimento. Passei a não me sentir eu mesmo. Despersonalisava-me. Tornava-me um parochiano desta igreja, um habitante desta aldeia, e que a conhecia, pedra por pedra.

Na estrada que vae para Alguebelle chamou-me a attenção uma casa de aspecto quasi senhorial. Foi sem pressa mas irresistivelmente que me dirigi para ella como para minha casa. Realmente eu *sabia* que o portão, abrindo-se, rangeria em tres sons separados, que no vestibulo ladraria um cão e que passos de criança desceriam rapidamente a escada... Não havia cão nem crianças, porque a casa estava deshabitada; mas o portão, como eu previra, rangeu em tres notas distinctas. Esta adivinhação enchia-me de assombro. Teria eu ficado feiticeiro, sem dar por isso?

Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os medicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes órgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer !

A vida assim é um inferno !

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terríveis sofrimentos, use **Regulador Gesteira**.

Regulador Gesteira evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

Na Idade Média reconheciam-se os feiticeiros pela sua prodigiosa clarividencia...

Empurrei a porta de dentro. Resistiu. Senti certa indignação á idéa de que a porta da minha propria casa estava fechada para mim. Foi então que uma voz gritou: "Faça favor de esperar! Eu tenho a chave!" Era uma mulher idosa, vestida de preto, apoiada a um pau. Tirou do bolso da saia uma chave enorme, sem me perguntar por que motivo eu desejava visitar a casa. "Pena é — dizia ella, passando dum compartimento para o outro — que a humidade tenha despegado a calça". E, com o pau, fazia cahir pedaços do revestimento das paredes.

Subimos ao primeiro andar. Não havia apenas velhos leitos de docel, meio escangalhados, moveis empoeirados com pernas ou braços de menos; em cima dalgumas cadeiras havia vestuarios atirados. Dir-se-ia que os moradores da casa andavam em passeio ou em viagem, prestes a regressar á sua vida habitual; ou que todas aquellas peças sombrias só espe-

ravam para reviver que eu chegasse, com a mulherzinha de preto.

Voltei finalmente a mim quando a mulher me disse: "O preço são mil francos!"

Comprei sem regatear. Só oito dias depois, por uma bella manhã de sol..."

O meu amigo deteve-se um momento e acrescentou:

— Vem commigo, quero te mostrar.

Levou-me até junto a um velho cypreste e inclinou-se para o chão.

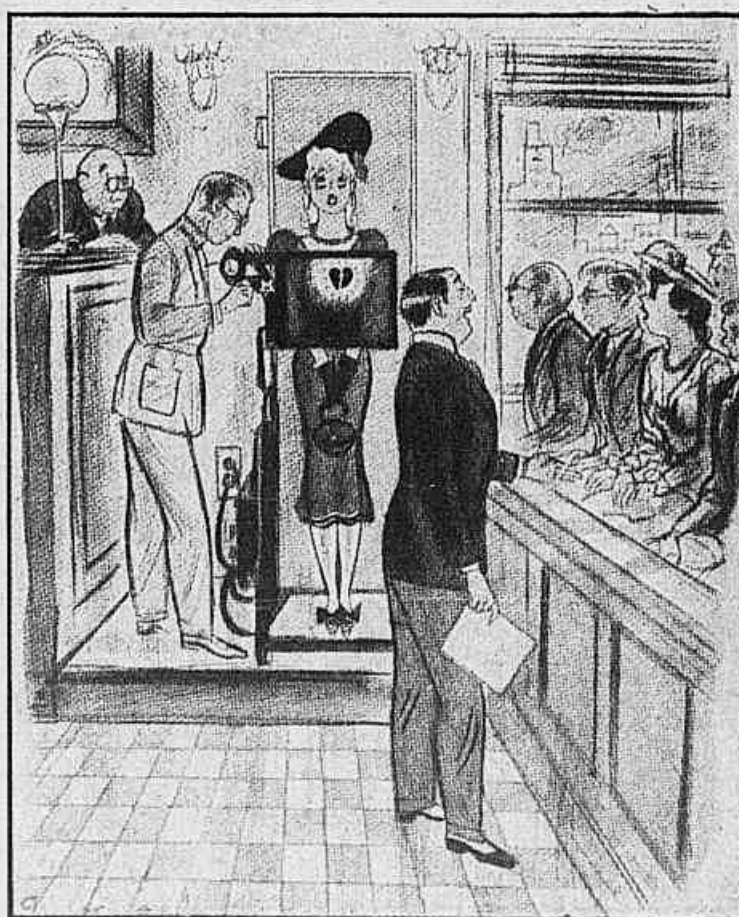
— Olha aqui... disse afastando as hervas. — Vês esta pedra tumular? Ha uma inscripção quasi apagada: "Pedro Lepelletier, 1615." O meu nome...

E erguendo-se:

— Eu proprio, reencarnado! E agora, acreditas ou não na metempsychose?

JEAN SOULIÉ.

RAIOS X



O advogado de accusação — Vejam, senhores jurados, o estado em que a ingratidão desse homem poz o coração da minha pobre constituinte!

Inesqueciveis

SÃO OS BRINDES
FEITOS COM OS
AFAMADOS
PRODUCTOS



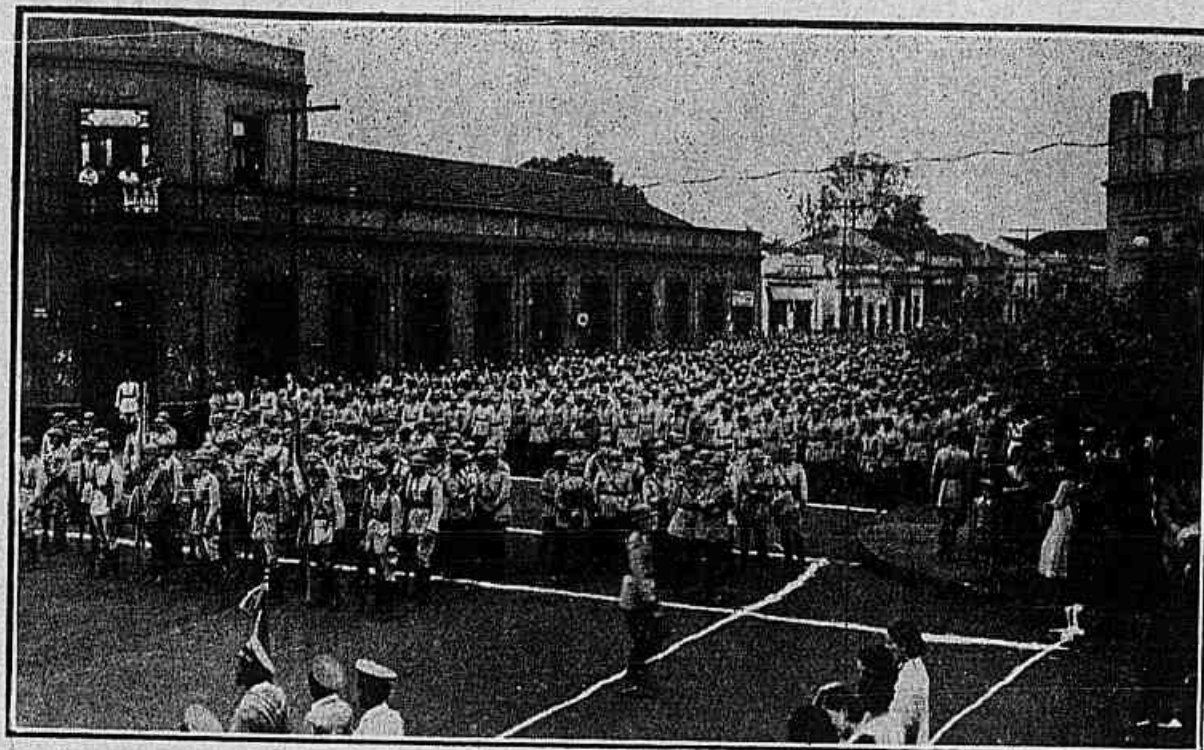
SUPERIORES AOS MAIS SABOROSOS "COCKTAILS"

NUNCA EXISTIU IGUAL

**PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,
ULCERAS, QUEIMADURAS, ETC.**

LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE

EM MATTO GROSSO



A parada militar em Campo-Grande, no Dia da Republica: aspecto tomado na confluencia da rua Dr. João Pessoa e avenida Alfonso Penna.

Orlho

NA SUA TAREFA DIFFICIL

o cirurgião de fama necessita do auxilio de colaboradores experimentados e de confiança: da enfermeira para cuidar dos instrumentos, e dum desinfectante para proteger os seus pacientes contra infecções. — Se nos hospitais de todos os Paizes cultos os medicos escolhem "LYSOL" como desinfectante de confiança, devido á sua alta potencia bactericida, Va. Sa. tambem poderá servir-se delle quando o seu medico o receitar nos casos de parto. — As senhoras tambem poderão usar "LYSOL" na sua hygiene pessoal, na certeza de que terão feito o maximo em prol da saude e bem estar do seu corpo. — Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL"!

"Lysol"



"Lysol" não perfuma — desinfecta de facto

Unicos Importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio

Anecdotas

Alguem que entrou precipitadamente na sala de redacção dirige-se á mesa do secretario e annuncia:

— Sua senhora acaba de morrer debaixo dum automovel!

E o jornalista, pelo costume:

— Mas... é noticia official?

Um ébrio tenta em vão

abrir a porta de casa. A esposa apparece á janella e grita para baixo:

— Perdeste a chave? Eu te vou atirar uma.

— Não! responde o marido. — Atira-me um buraco de fechadura, que é aquillo que eu não consigo encontrar!

MAMÃE — Meu bemzinho, por que mettes os dedos no nariz?

O GURY — E' que faz muito frio cá fóra!

O PROFESSOR — Sabe o que é uma rede de pescar?

O ALUMNO — Sei, sim senhor.

O PROFESSOR — Defina, então.

O ALUMNO — E'... uma porção de buracos atados com barbante.

A senhora da roça, que

tomara um taxi na Central, tremia de pavor dentro do carro que parecia procurar de proposito os postes e os outros vehiculos para se atirar contra elles. Até que, não podendo mais de tanto susto, a pobre passageira gritou:

— Chauffeur, vá devagar, pelo amor de Deus! E' a primeira vez que venho á capital.

— Console-se commigo: respondeu o homem. — E' a primeira vez que guio automovel!

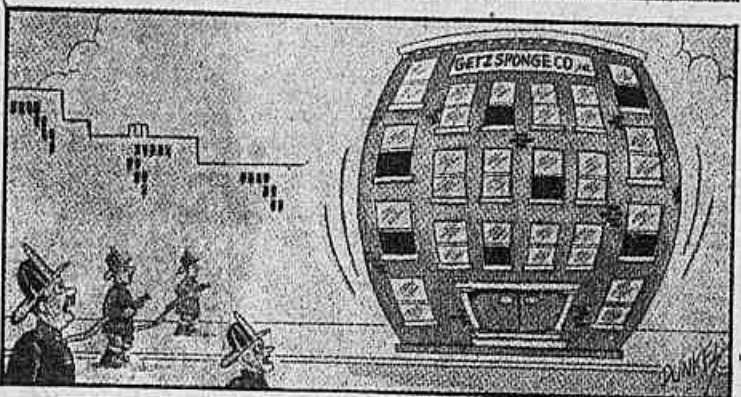
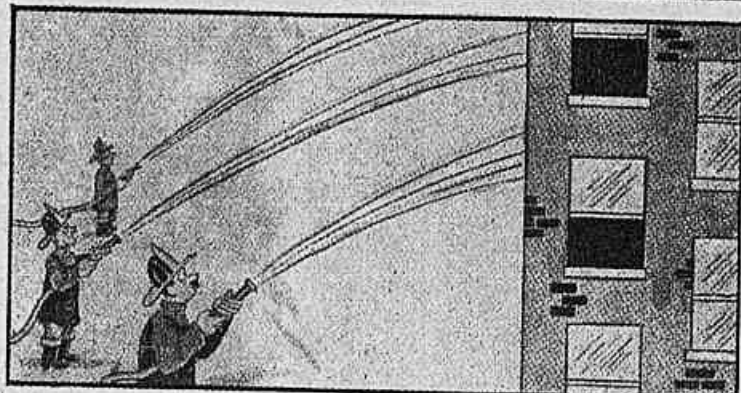
— Não sei se me fiz comprehender bem... recapitula o notario. — Tornando a casa, a senhora perde a fortuna de seu marido, a qual, por disposição testamentaria, reverterá para o irmão delle.

— Compreendi perfectamente! responde a dama. — Mas é justamente com meu cunhado que vou casar!

PENSAMENTO

Ser ao mesmo tempo espirituoso e sensato não é sorte dada a muitos.

BOILEAU.



INCENDIO NA FABRICA DE ESPONJAS.

AVENTURAS DE ZYG PANTER



Manhã da Bondade

As festas do Natal na Tattwa Nirmakkaia



Celebrando o Natal, a Sociedade Supermentalista organizou na Feira de Amostras uma brilhante festa do coração, sendo distribuídos viveres, roupas, brinquedos, etc. a mais de 6.000 pessoas.

Os primeiros fumantes do Velho Mundo

Uma revista parisiense volta a agitar a questão de quem teriam sido os primeiros apreciadores do tabaco de fumo no Velho Mundo. Teria realmente sido Jean Nicot, embaixador de França em Portugal, o primeiro a revelar essa prática, esse vício ou como lhe queiram chamar, ao seu paiz?

Pretendem alguns que a Nicot se antecipara em dois annos o geographo do Rei, André Thevet, que voltava do Brasil. E parece fôr de duvida que o tabaco de fumo era ha já muito tempo

conhecido dos Hespanhoes.

No seu diario de bordo, escreveu Christovam Colombo esta observação:

"Os homens que atravessam as localidades levam na mão uma especie de lição

acceso dum lado e que elles sugam pelo outro, aspirando e engulindo a fumaça..."

Esses lições eram, nem mais nem menos, os charutos primitivos.

Em honra de Colt

As estatísticas indicam que em cada 24 horas se disparam 30 tiros de revólver em Paris, 50 em Londres, 80 em Nova York e mais de 80, sem duvida, em Chicago, capital do gang.

Os gangsters devem a maior gratidão a Samuel, mais vantajosamente conhecido pelo nome de Colt, e não deixaram certamente de celebrar o centenario da sua invenção.

Samuel passou o mais

bello tempo da sua mocidade, de 1825 a 1837, a transformar quatro canos de pistola montados num cabo de madeira e do peso respeitavel de dois kilos, num lindo brinquedo para pessoas grandes, uma telêa que pode chegar a pesar apenas duzentas grammas.

Assim inventou o revólver aquelle que havia de ser o fundador da Colt's Patent Fire Arms Manufacturing Company.

Preço da *Revista da Semana* na Capital Federal e nos Estados

1\$500

(Romance a lapis, por Yantok)

(Continúa no proximo numero).





Cronica de Paris

NA exposição de modelos de Molyneux encontra-se como sempre aquella sobriedade harmoniosa que é tão apreciada pela verdadeira elegante. Nos costumes, de aspecto juvenil, notam-se os casacos curtos, os *revers* grandes e arredondados, as saias plissadas extremamente graciosas. Numerosos são os vestidos de golla subida, mangas ajustadas, palas, cintos feitos com *écharpes* de fantasia, simplesmente amarradas; alguns vestidos tem a saia franzida em toda a volta da cintura, enquanto que outros são ajustados até muito em baixo, apenas o corpo apresenta um leve *drapé*. Muitos *manteaux* largos, longos ou $\frac{3}{4}$ sem golla, mas com grandes *revers*. Para a noite duas linhas: uma ajustada, mas flexivel no

corpo e na cintura, com saia estreita e uma especie de tunica Segundo Imperio prolongada atrás por largos pannos formando cauda; a outra tem a saia com muita roda, o corpo e o decote *drapé*. Se tem faixa, é larga, amarrando-se em grandes laços ou em longas pontas. Muitos desses modelos são guarnecidos com grandes flôres collocadas na cintura ou no hombro. Os tecidos para esses vestidos de noite: crepes e *crêpons* renda, setim meio-rigido, velludo,

ottoman... lamé e palhetado.

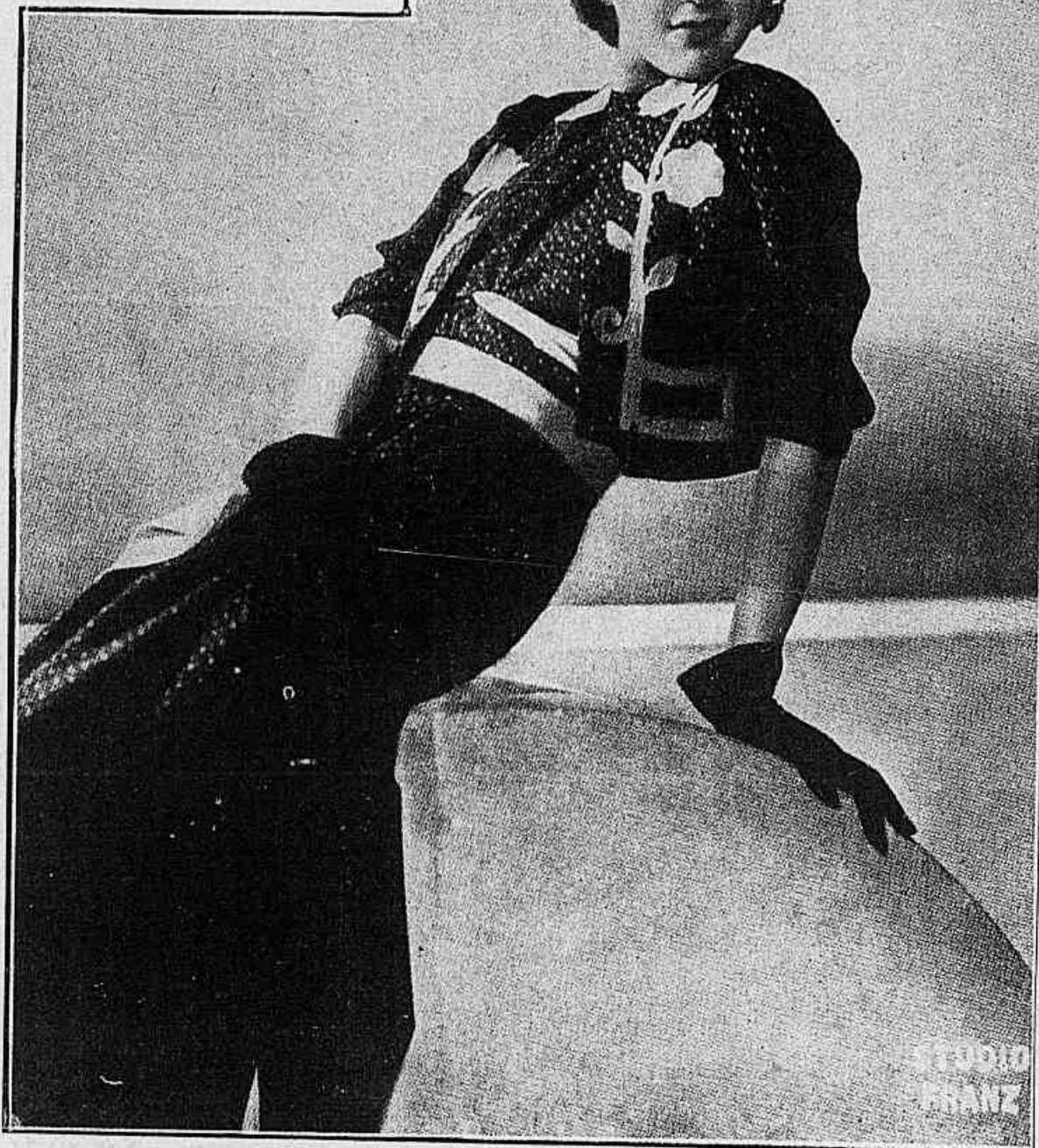
Os coloridos mais empregados para o dia: o verde, *bourgogne*, castanho avermelhado. Para a noite: o *beige* rosado, o rosa, o preto alegrado por uma nota de côr. Os chapéus: numerosas pequenas *toques*, altas, generosamente guarnecidas com flôres, plumas; alguns chapéus de grandes abas levantadas.

Na collecção de Paquin são encontrados *ensembles* praticos e muito elegan-



Mlle. Guin com as suas damas de honor, no quadro majestoso da abbacia da Roayumont onde se realizou seu casamento com o barão A. Beyens. A noiva estava com um vestido de velludo branco, a guarnição da cabeça do mesmo velludo, grande véo de tulle *illusion*.

**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164



Ensemble para a tarde, de crepe verde escuro com pintas vermelhas e amarellas. A faixa e as applicações do bolero em crepe vermelho.

tes, os tecidos de xadrezes são muito empregados nesses vestidos praticos. Nos costumes as saias rectas e os casacos abotoando até muito em cima. Uma grande escolha nas *toilettes* para a tarde. Entre essas foi notado um costume com tunica, cujo casaco de longa basquinha

deixava apenas ver a sua barra. A *redingote* de aspecto severo, com seus *revers* forrados de setim baço, acompanha essas *toilettes* para a tarde. Nos vestidos

DR. PAULO DE MIRANDA MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxilares.
Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionisação.
Rua Republica do Perú 98 - 7.º andar - Sala 76
(Edificio Kanitz). Fone 22-9598
Consultas: 2.as, 4.as e 6.as de 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.



Lindo penteado para a noite, executado pelo grande artista Antoine.



Vestido de setim tourterelle "Bosphore". A roda da saia en-forme levada para a frente. Broche e fivella de saphiras e rubi rosa.

uma grande flexibilidade é dada pelos lindos trabalhos no tecido: franzidos *drapés*, ninhos de abelha, tubos de órgão (pregas), *nervures*; devem ser mencionados também os múltiplos bordados extremamente originaes, as incrustações de tulle. Os pontos abertos dão graça e encanto aos vestidos. Para a noite, a sua collecção é de um grande apuramento, tanto pela riqueza dos tecidos como pelos feitos muito estudados. As saias são geralmente

bastante rodadas, a roda partindo umas vezes da cintura e outras dos quadris. Mas notam-se também alguns *fourreaux* bem ajustados até muito em baixo. Altos cintos de pellica envernizada, com applicações de ouro e prata. Gollas, faixas de *mousseline* de tres côres, algumas com as pontas incrustadas na saia. Algumas *guirlandas* de flôres dispostas nos corpos. Alguns decotes em ponta.

MARINETTE.

SEIOS

FIRMES - FORTIFICADOS - AFORMOSEADOS

SO' COM

A PASTA RUSSA

do Dr. G. RICABAL

O unico remedio existente no mundo inteiro, que dá á mulher a Beleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias e Perfumarias do Brasil.

Distribuidores: DROGARIA SUL-AMERICANA
LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, 42 — RIO DE JANEIRO



Os sapatos para acompanhar os costumes e os vestuários para a manhã são bastante subidos. Damos aqui dois modelos: o primeiro de crocodilo, o segundo de pellica e camurça.



Vestido de crepe marron, guarnecido com franzidos; pala de renda dourada, com fitas de velludo enfiadas. Casaco de setim do mesmo tom.

BIGODE
DE /ENHORA/
E VERRUGA/
ELIMINAÇÃO GARANT.
SÃO PAULO
AV. BR. LUIZ ANTONIO, 306
PEÇA INFORMAÇÃO / SOBRE A /
MA/CARA/ RADIOACTIVA/
EVITA /
RUGAS

A feira de Kuensdinsk

E' esta uma das feiras mais importantes do Oriente, e realiza-se no paiz dos Kirghiz-Kasaks-Kirghizes nomades, na vertente oriental do Ural.

Dura dois mezes e reúne, na mais pittoresca variedade de raças, costumes e linguas, Kara-Kalpaks, Kughyes, Uzbegs, Tadjiks, Persas, Afghans. Alli

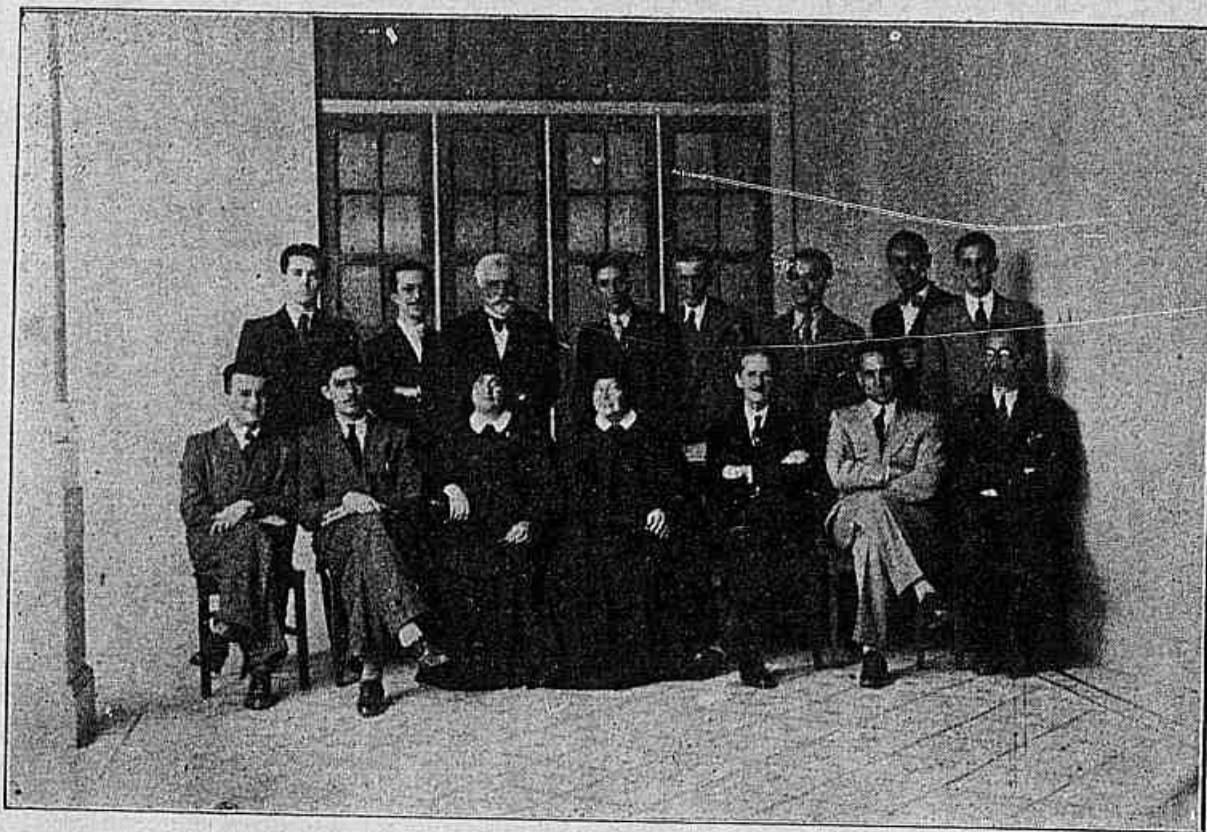
vendem pedras preciosas da Persia e da India, pelles da Siberia, chá da China, tapetes do Turkéstão, feltres de Kirghiz, cavallos, camelos, jumentos das estepes e todos os productos dos agricultores.

Entre os mostruários dos negociantes e os rebanhos de animaes, agitam-se os acrobatas, os engulidores de fogo, de espadas, encantadores de serpentes, todos os frequentadores habituaes das feiras, mas sobretudo o escrevente publico, porque a maioria dos que alli vão negociar são analfabetos. E' precisa a garantia dos papeis devidamente assignados, porque nessa feira as transacções chegam a cinquenta milhões ás vezes.

Dôr de dente?

CÊRA
Dr. Lustosa

No mundo hospitalar



Almoço oferecido pelo dr. Waldemar Schiller aos seus assistentes e auxiliares.

Creando pela SCIENCIA



para conservar sua beleza



Com a apparencia de um creme dental commum, SANORIS, é, no emtanto, um producto surgido de acurados estudos de laboratorio. SANORIS não foi feito só para dar brilho aos dentes, mas, principalmente, para conservá-los, livrando a bocca e todo o organismo das molestias provenientes da gengivite, pyorrhéa, escorbuto, aphtas etc. E' uma pasta dentifricia, antiseptica, tonica e curativa.

— SANORIS é a saúde da bocca !

Ate nas escolas se encontra a diferença da sorte ..

umas encontram SANORIS e conservam-se sempre novas e limpas ..



outras soffrem os effeitos nocivos de pastas pouco recommendaveis

Victoria feminina

Quando o general Nogi, o vencedor de Porto-Arthur, teve que passar á reforma, o Mikado, para o recompensar dos seus gloriosos serviços, confiou-lhe a direcção duma escola feminina nipponica, correspondente, mais ou menos, ao que é em França a "Maison d'Education de la Légion d'Honneur."

O general, que commandara mais de cem mil homens diante do inimigo e sempre obtivera das suas tropas uma obediencia per-



feita, resolveu combater entre as suas alumnas alguns costumes que considerava prejudiciaes. E assim prohibiu as tintas e pastas de toucador e os vestuarios de seda.

Falam dos sentimentos de cordura e obediencia da mulher japoneza... Pois, desta vez, taes sentimentos

desappareceram por completo. As alumnas do general Nogi desenvolveram tal reacção de intrigas, anedotas, caçadas, que o velho guerreiro teve que bater em retirada — coisa que os russos, com os seus canhões, nunca haviam conseguido.

O prestigio da prestidigitação

Os prestidigitadores de França celebraram o mez passado a sua festa annual que reuniu grande numero de artistas do genero. Entre outras formalidades — e alem do banquete sacramental — os prestimanos que durante o anno haviam inventado

alguma particularidade de destreza ou illusionismo submeteram os novos numeros á apreciação dos collegas.

Um dos velhos artistas presentes recordou que um dos pioneiros da influencia franceza na Argelia fôra Robert Houdin. Conquistou este na Africa do Norte uma popularidade fantastica.

Chefes ou caids, depois de assistir aos espectaculos

do famoso prestidigitador, iam fazer acto de submissão á autoridade franceza.

Aquelle homem, que lhes tirava luzes de ouro do nariz e fazia surgir aquarios cheios de peixes onde elles julgavam que não houvesse coisa alguma, positivamente os fanatizava. E os indigenas lhe chamavam "o grande marabout branco."

Companhia Editora Americana S./A. Revista da Semana - A Scena Muda Eu Sei Tudo - Almanach Eu Sei Tudo

SUCCURSAES NOS ESTADOS:

Em São Paulo: Rua Conselheiro Carrão, 98

Telephone 7-6803

Em Belo Horizonte: Edificio Haas - Rua da Bahia, 887 - 2.º andar - Sala 215

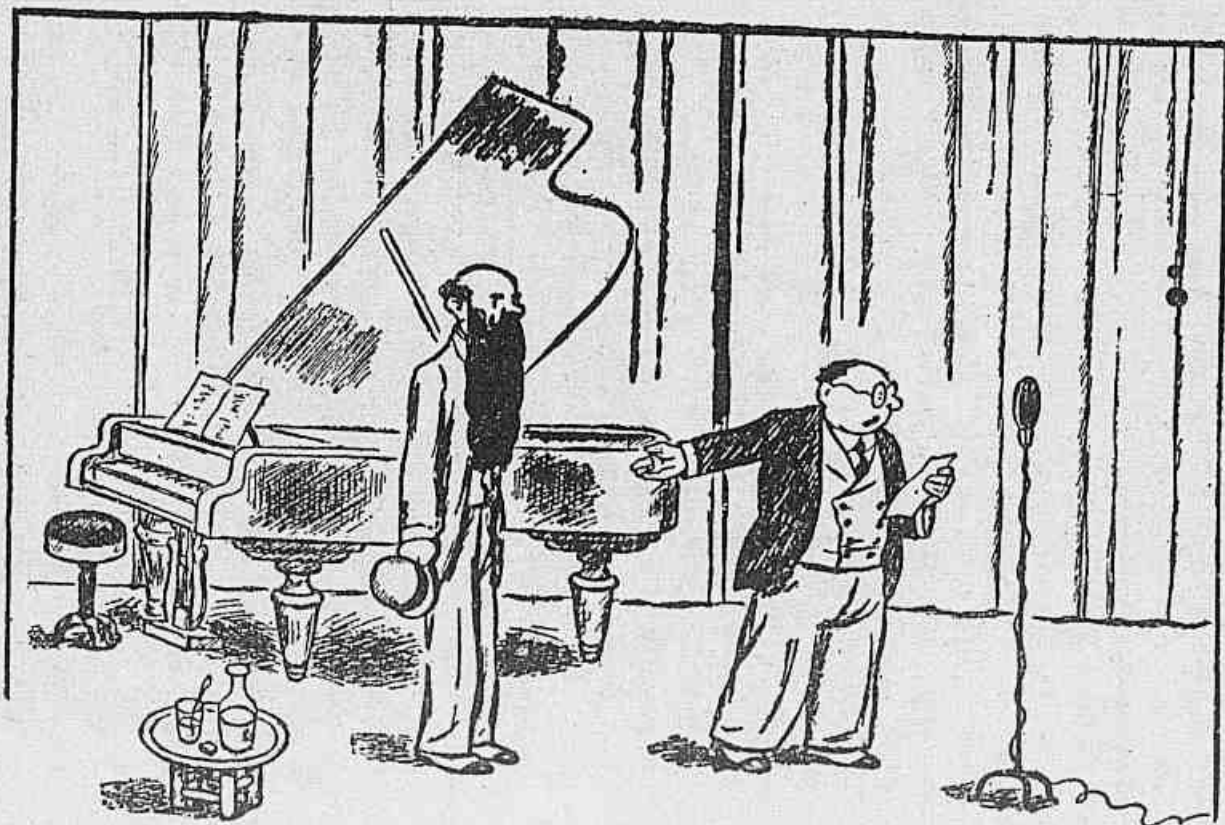
Telephone 2155.

Endereço Telegraphico: REVISTA

A grande obra meritoria



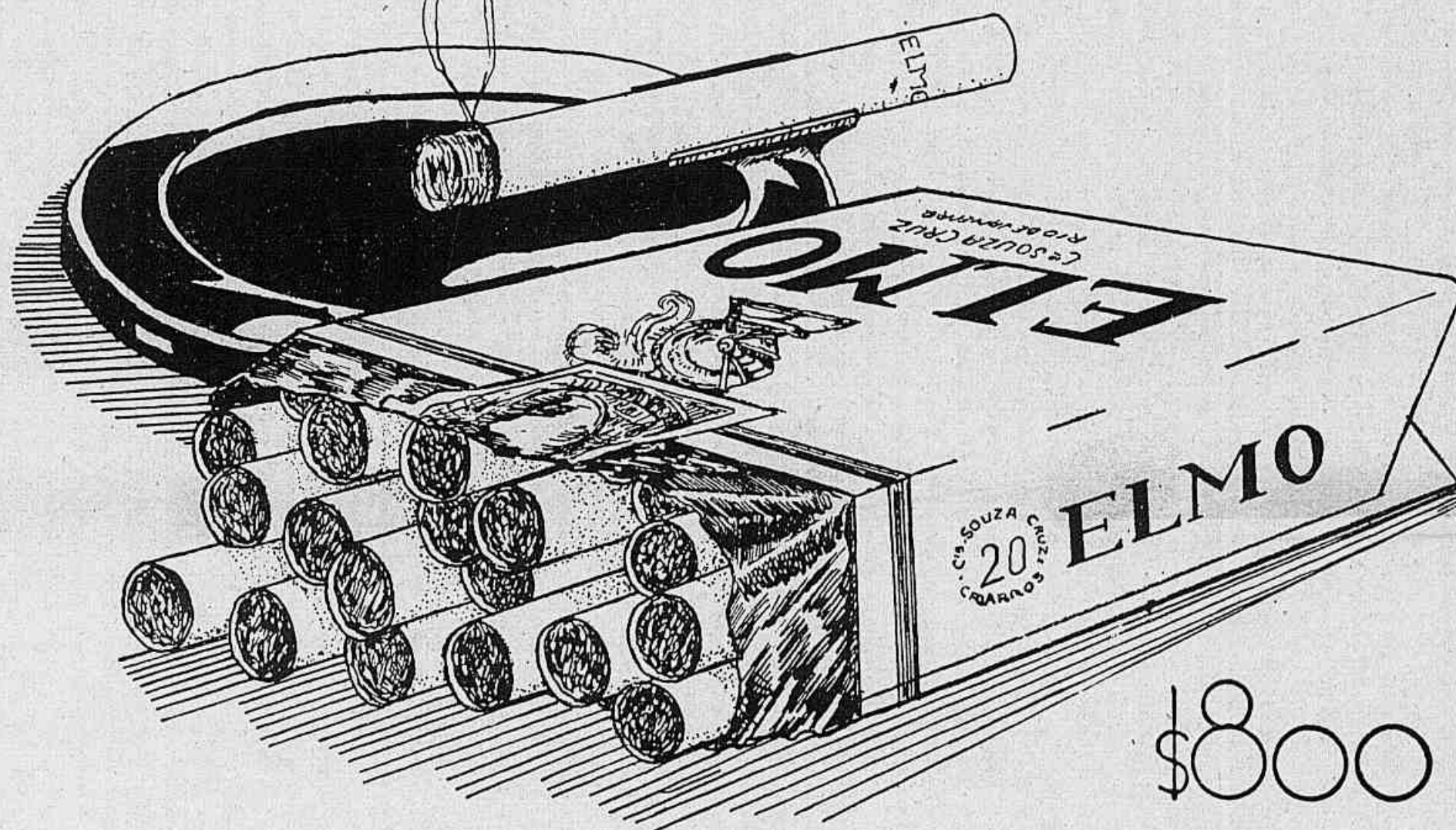
Uma escola da Cruzada Nacional de Educação, na séde da Escola de Industrias Químicas e Domésticas, em Belem, Estado do Pará. Ao centro o professor Paulo Eleutherio, presidente da CNE do Pará.



CONCURSO DE RADIO

— E agora, caros ouvintes, vae occupar o microphone o felizardo que, no nosso ultimo concurso, ganhou o magnifico estojo contendo um pau de sabão um pincel e uma navalha de segurança!

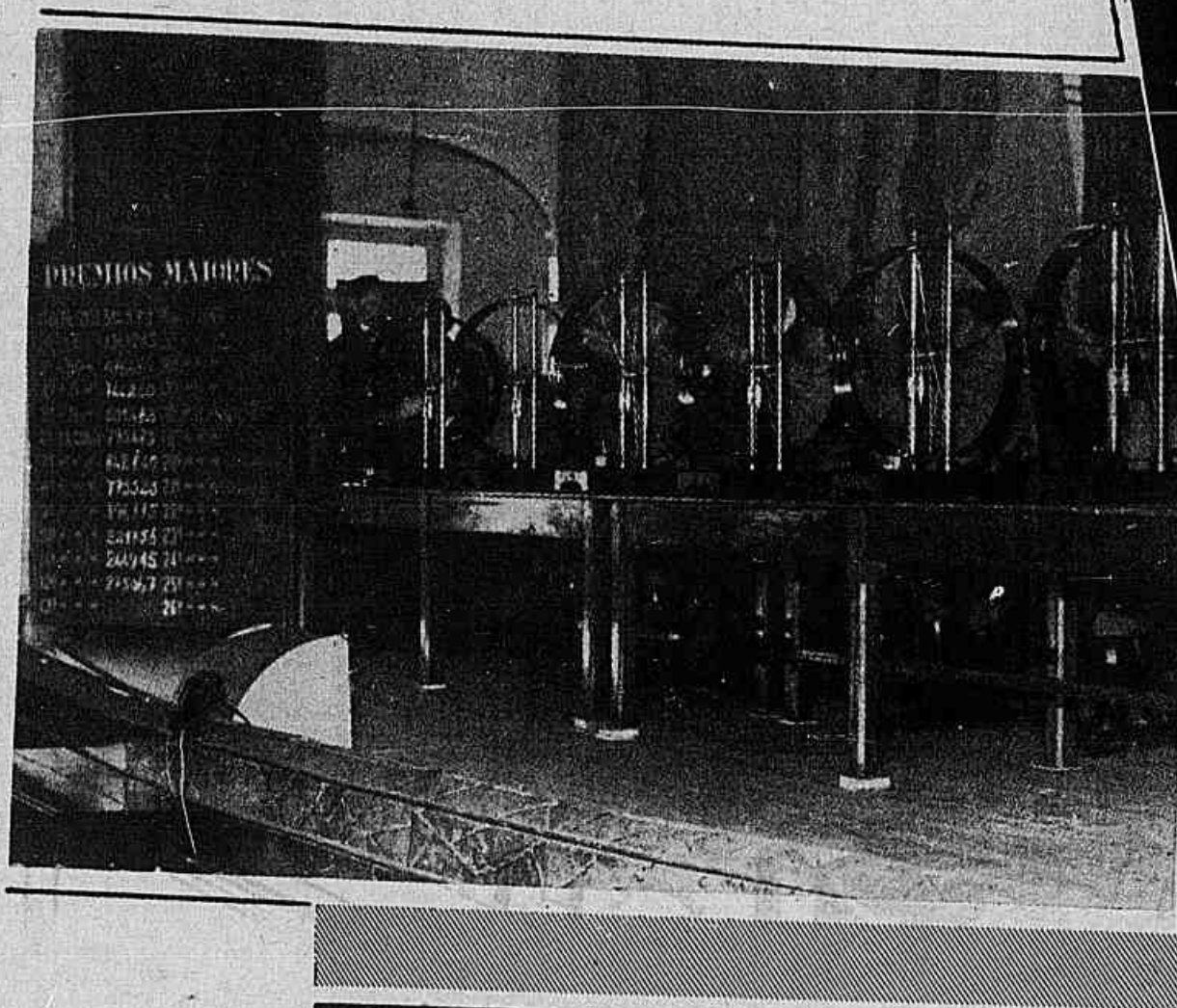
ELMO



\$800

*Cigarros tipo
Americano*

CIA. SOUZA CRUZ



PREMIOS MAIORES

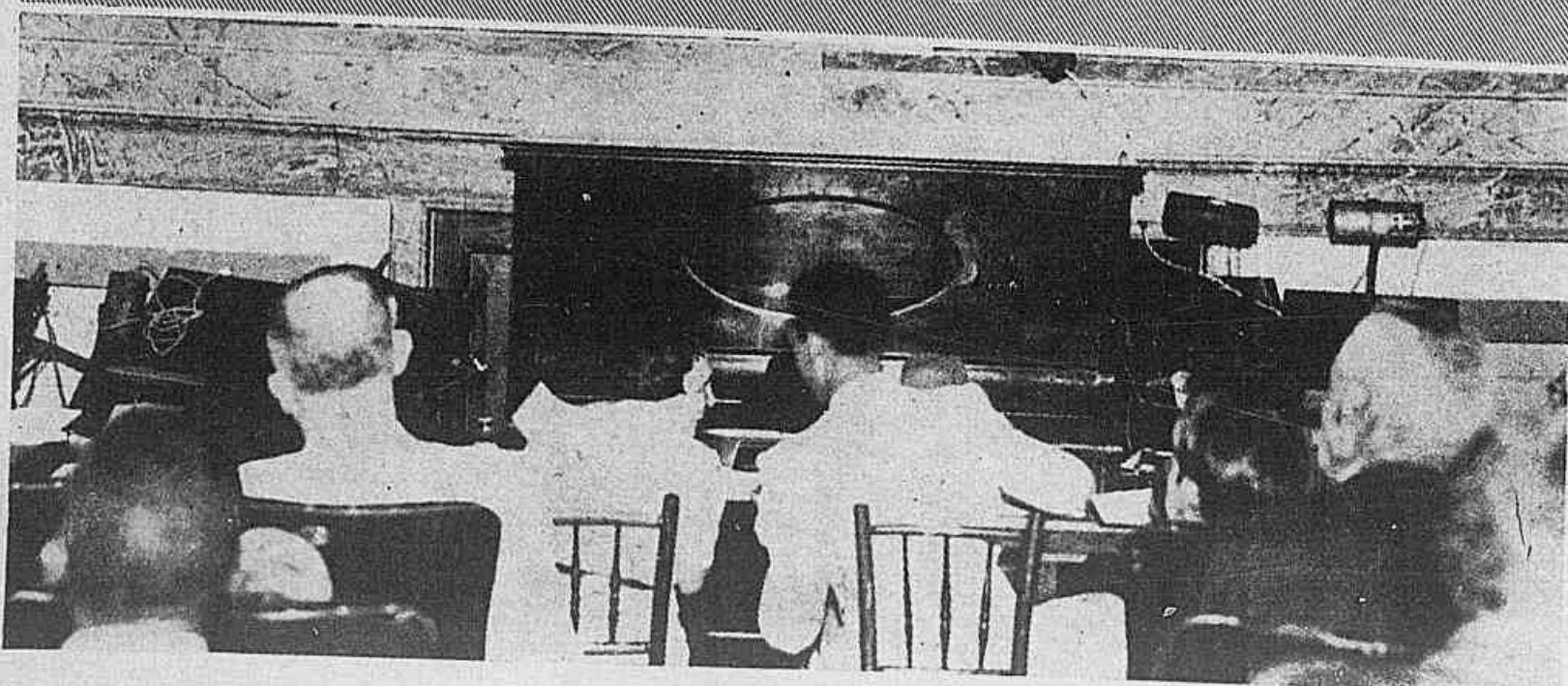
1º PREM. MIL CONTOS	312573	14º PREM. 1 CONTO	
2º " 100 "	15021515	" "	" "
3º " 50 "	476689	16º " "	" "
4º " 5 "	744260	17º " "	" "
5º " 5 "	501462	18º " "	" "
6º " 1 CONTO	79	19º " "	" "
7º " "		20º " "	" "
8º " "		" "	" "
9º " "		" "	" "
10º " "		" "	" "
11º " "		" "	" "
12º " "		" "	" "
13º " "		" "	" "

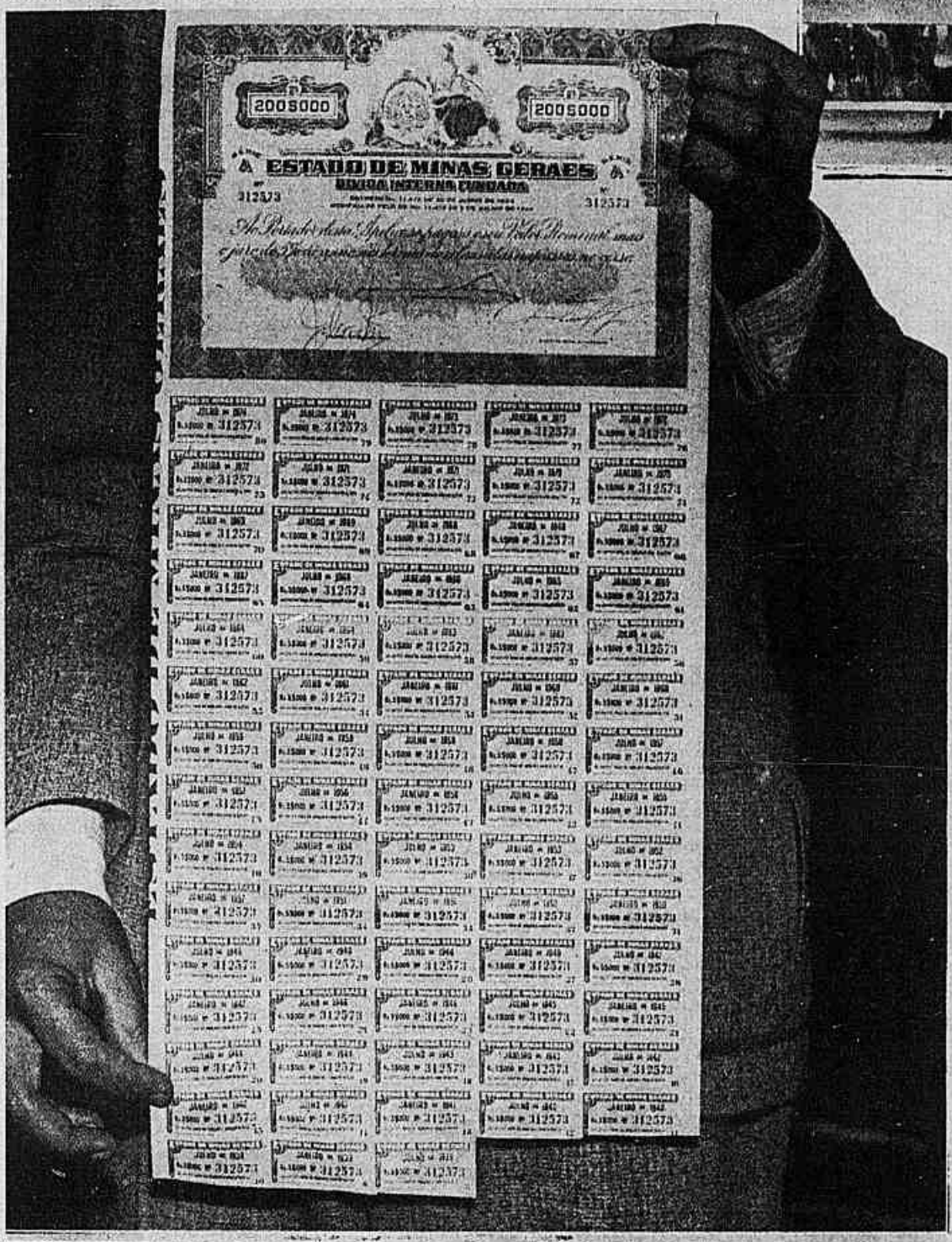
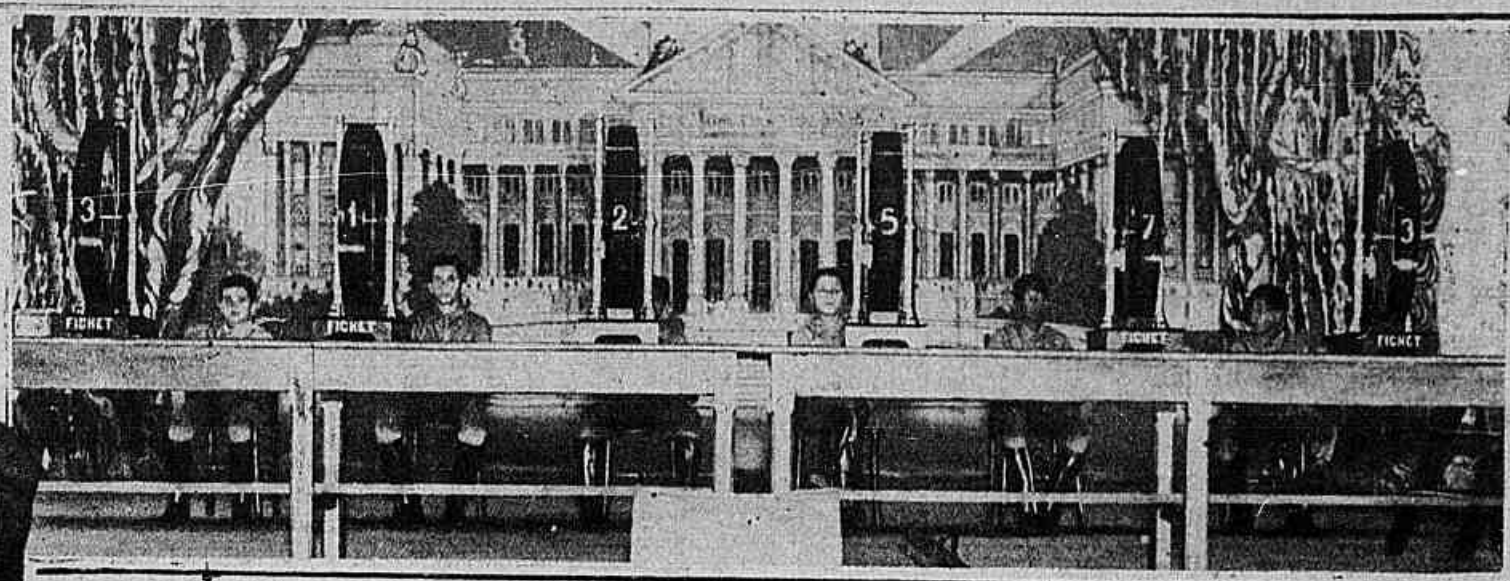
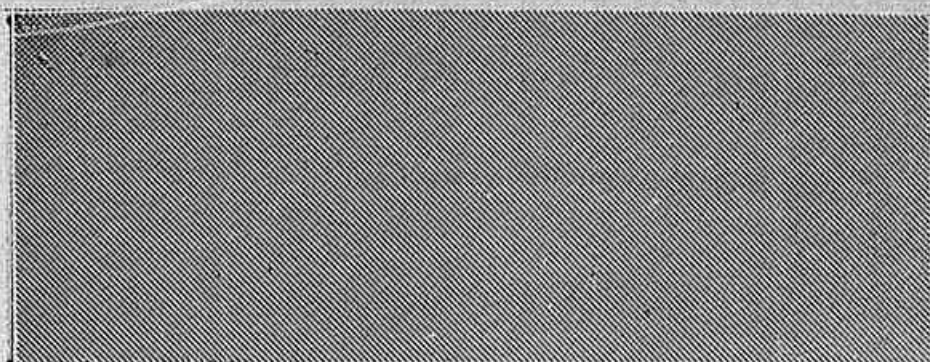
Aconteceu que, tendo noticia de que lhe pertencia o titulo premiado, resolveu o dr. Sandoval de Azevedo, director do Banco de Credito Real, de commum accordo com o dr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças de Minas Geraes, que o premio fosse pago em apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação, que considerava um magnifico emprego de capital, mercê da solidez do credito do Estado, fortificado por uma fecunda administração financeira.

A divulgação do resultado do sorteio e, mais tarde, a maneira por que foi effectuado o pagamento constituem certamente uma nota sensacional, em se tratando de um estabelecimento de credito de renome e, portanto, á altura de aquilatar da excellencia dos conhecidos titulos mineiros.

O nosso serviço photographico focou diversos aspectos do sorteio, que se realizou no Theatro Municipal de Bello Horizonte, e, mais tarde, aspectos do pagamento do premio de mil contos, tendo comparecido á solemnidade o dr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças de Minas Geraes, em cujo gabinete foi realizado; dr. Sandoval de Azevedo, do Banco de Credito Real; dr. Fernando von Kriger, assistente tecnico da Secretaria das Finanças; dr. Geraldo Maximiliano, funcionarios da Secretaria das Finanças; autoridades, jornalistas, etc. Os clichés photographicos estampados nesta pagina mostram diversos aspectos do sorteio e da assistencia, vendo-se em um grupo o dr. Ovidio Xavier de Abreu, e, na pagina á direita, flagrantemente colhidos por occasião do pagamento do premio de mil contos, que coube á apolice numero 312.573, que se vê acima, e, em baixo, o momento em que o dr. Sandoval de Azevedo firmava o recibo daquella importancia.

O primeiro dia de 1938 teve a assignalal-o, em Bello Horizonte, um acontecimento de relevo, com a realisação de mais um sorteio das Apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação, série A, cujo premio maior, da importancia de mil contos de réis, coube ao Banco de Credito Real de Minas Geraes, conforme foi amplamente annuciado. Desnecessario é repetir o entusiasmo despertado pelo sorteio, a ariedade com que, após a sua realisação, procuravam os interessados conhecer mais detalhes acerca do possuidor da apolice numero 312.573, contemplada com o magnifico premio, ao qual a população de Bello Horizonte já conhecia como "Premio do Anno Bom". Entretanto, se das vezes anteriores a realisação do sorteio e o consequente pagamento dos premios vinham fortalecer cada vez mais a confiança dos portadores de titulos, intensificando a sua procura, desta vez a feliz circumstancia de ter cabido o premio a um estabelecimento de credito, veio dar oportunidade a que o pagamento se revestisse de uma forma sensacional e inedita, pela presteza como foi realisaado, menos de uma semana após a realisação do sorteio, e pela maneira por que foi o mesmo effectuado.





mais
1.000
contos
das
CONSOLIDADAS
MINEIRAS



Lady é o pó de arroz mais adherente á cutis feminina. Elle augmenta a belleza sem prejudicar a epiderme. Elle é caricia e perfume.

PÓ DE ARROZ

É O MELHOR E
NÃO É O MAIS CARO!

Lady

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO



As vacas em perigo

Grande agitação se declarou recentemente no Estado hindú de Cachemira. A policia viu-se abarbadada para manter a ordem. E a origem de tudo foi o "assassinato" duma vacca.

A rez foi morta por tres muçulmanos cachemiros, a quem, por esse delicto, o tribunal competente condemnou, conforme a lei, a sete annos de trabalhos forçados. A vacca é, para os Hindús, um animal sagrado. No entanto a Córte de Appellação, attendendo á circumstancia de ter sido aquella abatida durante a noite, em segredo, e não poder, portanto, o acto dos muçulmanos ser considerado uma provocação, reduziu a pena a um anno de cadeia.

A esta noticia e ao grito de "As vacas em perigo", a população indigena amotinou-se, reclamando a primeira condemnação. E foi necessario effectuar numerosas prisões.

Crianças



Jorge Henrique, filho do casal dr. Jorge de Freitas e d. Violeta Coelho Netto de Freitas.



Abdias, filho do sr. Travassos Ramos e d. Amalia da Costa Ramos.



Maria Cecilia, filha do casal dr. Jorge de Freitas e d. Violeta Coelho Netto de Freitas.



Marize, filha do casal Mario e d. Odette Barroso da Silva, no dia da 1.ª comunhão.

De volta do banquete



— Mas por que é... que você poz... esta grade... diante da porta ?!

Pellos do Rosto
Cura radical sem cicatriz
DR. PIRES
Tratamento moderno de

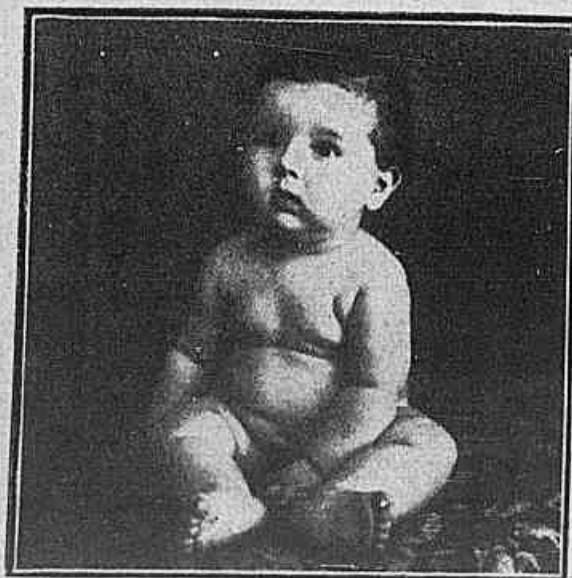
Pellos	Cravos
Rugas	Seios
Manchas	Obesidade
Espinhos	Cospa

Gratis: Solicite informações. Marque o caso que interessa e envie ao Dr. Pires, á **Praça Floriano 55-6.º and.-Rio**

Nome.....
Rua.....
Cidade.....

BUSTO Augmente, fortifique e diminua o busto com os productos á base de **HORMONIOS**
Hormo-Vivos 1 e 2
Para desenvolver e fortificar use o n. 1.
Para diminuir use o n. 2. Resultados rapidos.
Gratis: Peça informes á Cx. Postal 803-Rio

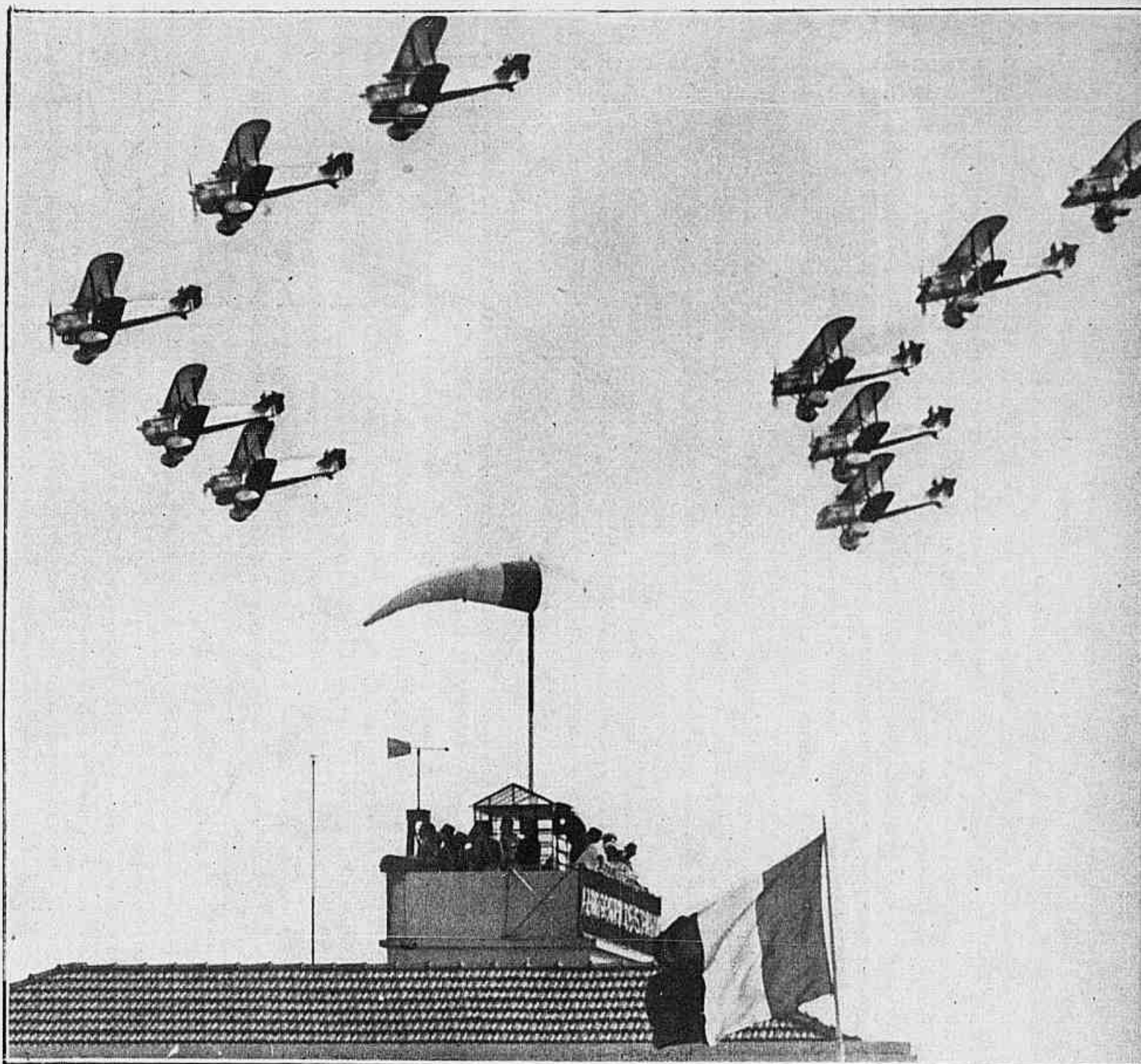
Nome.....
Rua.....
Cidade.....



Jacintho, filho do sr. Adolpho Abrão e d. Maria Gracinda Abrão.



A chegada do Premio Classico "Antonio Prado", vendo-se em primeiro lugar "Pendulo", seguido de "Corcho" e "Batillo".



Demonstração realizada pela "esquadrilha italiana" no campo de Congonhas, em S. Paulo.

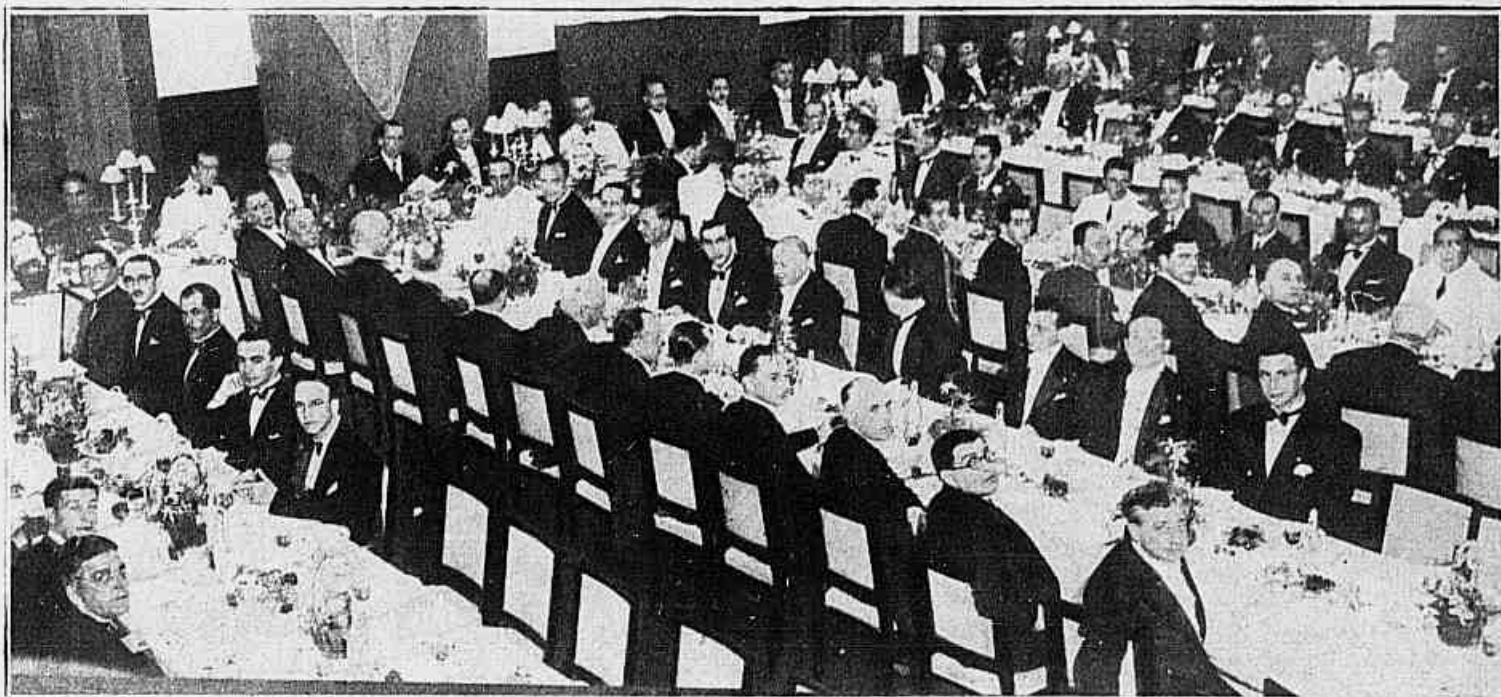
JORNAL DE SÃO PAULO



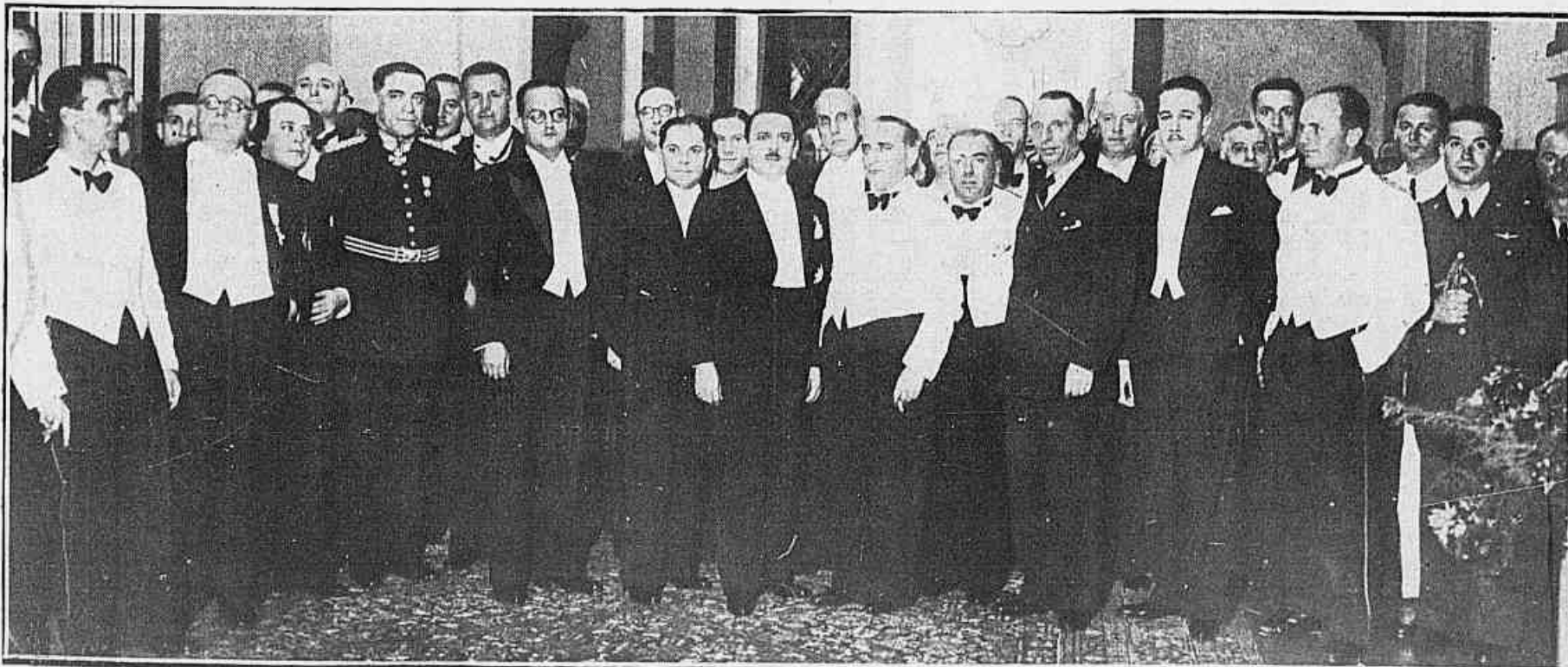
MAPPIN STORES
SOLUCIONANDO PROBLEMAS

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

R. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Aspecto tomado no banquete oferecido pelo Aero-Club de S. Paulo aos aviadores italianos.



Grupo de convidados ao banquete realizado no Automovel Club de S. Paulo em honra dos aviadores italianos, oferecido pelo Aero-Club, notando-se entre os convivas o sr. Fabio Prado, prefeito da capital.

CASIMIRA
"AURORA"
A MELHOR

UMA GRANDE GALERIA DE FIGURAS QUE
PASSAM, PORÉM FICAM NA MEMORIA
DO POVO

DR. DORNELLAS

Não são somente os desclassificados, os anormais, o rebutalho, emfim, descalço e maltrapilho das ruas, que se tornam figuras populares nas grandes capitais ou nas pequenas villas e logarejos.

Pessoas de elevado nível intellectual, social e moral também adveem e podem advir typos populares da cidade.

Altos commerciantes, como o saudoso Rodrigo; funcionarios publicos de elevada categoria como o dr. João Guimarães (Seneca); militares como o major "Pataca"; poetas como Gregorio Junior; sacerdotes como o inesquecível padre Manoel Machado — foram typos popularissimos no seu tempo.

Entre os intellectuaes avulta a figura imponente do inolvidavel medico dr. Dornellas, que gozou de grande fama e justo conceito na sua época.

Seu consultorio, na Rua Nova, em um sobradinho situado em frente á rua de Santo Amaro, era dos mais procurados e os clientes que o mandavam "chamar a domicilio" eram em numero avultado, não tendo elle quasi repouso algum durante o dia e, muitas vezes, até de noite. A bella parella do seu carro não parava, percorrendo os varios bairros e os arrabaldes do Recife, conduzindo o conceituado clinico.

Costumava elle dizer, com um certo bom humor satyrico, que "Deus fizera os domingos e dias santos para descanso de todos os mortaes, menos para os padeiros, medicos e coveiros — porque os padeiros tinham de fazer pão todo dia ou toda noite, e os medicos tinham de *matar doentes* para os coveiros enterrarem, de Janeiro a Dezembro, sem descansar".

— Eu receito remedios a muita gente mas, quando adoecer, não tomarei remedio algum, para morrer logo e descansar desta vida, dizia elle, quando se sentia mais fatigado do seu grande labor diario.

O sonho de repouso do velho dr. Dornellas não se realizou pois, se depois de morto a materia descansou, o espirito — que elle o tinha e forte — continuou trabalhando na sua afanosa profissão...

Em quasi todas as "sessões espiritas" que se realizam no Recife, seus suburbios e adjacencias, se "invocam" ou evocam, invariavelmente, o espirito do sabio e defunto clinico para receitar aos enfermos dos mais diversos achaques, remedios que são tomados com a maior fé e que, por isso mesmo, já levam a dosagem de 99 probabilidades de curar os doentes, principalmente os do systema nervoso...

O dr. Pedro Ribeiro Dornellas era filho de um pardo alfaiate, mestre Francisco Dornellas, que tinha uma officina muito afreguezada "Dentro do Recife" no caes da antiga Lingueta.

Sua mãe, d. Rita, era crioula e tinha elle tres irmãs — Rosa, Maria e Francisca — que trabalhavam com grande esmero no preparo de doces em caldas ou crystalizados de nossas fructas, vendendo-os a bordo dos navios surtos no porto com um lucro compensador.

Por ser muito bondosa e caritativa para com os lusitanos pobres que vinham da "terra" tentar a vida no Brasil, d. Rita era conhecida por "mãe dos portu-guezes". Quando um adoecia ella o tratava com desvelado carinho sem esperar remuneração pelo seu trabalho.

Diziam que a officina de alfaiate e residencia do velho "mestre" Francisco

Typos populares do Recife

por Eustorgio Wanderley

Dornellas era o verdadeiro consulado portuguez, pois os "marinheiros" — como chamavam outr'ora os portuguezes — desembarcados dos navios que os traziam primeiramente o visitavam e a igreja do Corpo Santo, antes de se apresentar ao seu consul.

Ainda vive hoje o maestro Sofonias Dornellas, sobrinho do velho medico, e alguns dos seus netos, filhos do seu genro, o professor Catanho, morador no Arruda, suburbio recifense.

O pequeno Pedro era o unico filho homem do casal, que se esforçou por lhe dar cuidadosa educação, mandando-o, por fim, para a Europa estudar.

O que faltasse do dinheiro do velho alfaiate para a mezada de rapaz, estudando na "estranja", era completado com as economias feitas pela velha mãe e irmãs doceiras.

Assim, quando o mestre alfaiate tinha alguma dificuldade financeira dizendo — sabe Deus as linhas com que me coto para sustentar o rapaz nos estudos, acudiam, pressurosas, a mãe e irmãs

sendo ampliadas pelos narradores, deturpando-se-lhes, muita vez, até o sentido ou a verdadeira versão.

O dr. Dornellas era crioulo, como se poderá ver pelo *cliché* que estampamos, copiado de uma antiga photographia que nos foi gentilmente cedida pela sra. d. Maria do Carmo de Barros Carneiro.

A côr escura do seu pigmento e seus cabellos excessivamente crespos provocaram varios mal-entendidos, como por exemplo o do sujeito que não o conhecia pessoalmente e que, indo procurá-lo em casa, o encontrou pela manhã em trajos caseiros.

Tomando-o por um serviçal, ordenou-lhe:

— Vae chamar teu patrão, ó rapaz!

— Que patrão? perguntou, calmamente, o interpellado.

— Qual havia de ser? — o dr. Dornellas.

— Muito bem, disse elle e afastou-se. Momentos depois chegava um dos seus empregados, talvez até o boleeiro do

sobre seu irreprehensível chapéo alto (cartola). Tirou-o e reparou que haviam cuspidos sobre elle, de um dos sobrados. Olhou rapidamente para cima e viu duas moçoilas que ainda sorriam da pilheria que haviam feito. Subiu as escadas e, chegando ao sobrado, perguntou qual das duas lhe cuspira no chapéo. Ficaram ambas recciosas de uma reprehensão e pediram desculpas, mostrando-se arrependidas.

— Não se trata disso, explicou o dr. Dornellas, com um bondoso sorriso. Preciso saber qual das duas cuspiu, afim de avisal-a de que está tuberculosa. Procure seu medico e trate-se enquanto é tempo. A moça não acreditou no prognostico e sorriu. Mezes depois morria tísica.

Terminando uma das suas temporadas em João de Barros, á margem do Capi-baribe, onde passava a festa de Natal, mandou chamar um canoeiro para lhe fazer a mudança dos moveis para a casa da rua Nova.

Ao ser-lhe este apresentado, perguntou-lhe se não tinha um outro ajudante que o auxiliasse a varejar sua embarcação.

— Inhor não; disse o homem, que era um caboclo forte e desempenado. Não é preciso.

— E' preciso, sim senhor. Você deve ir descansar porque está muito doente, aconselhou-lhe o medico.

— Eu? Nunca estive tão bem como agora.

— E' o que lhe parece...

Poucos dias depois, morria o canoeiro, de uma syncope cardiaca.

A um seu amigo que lhe communicou que iria á Europa no mez de Outubro, dar um passeio, elle aconselhou que não fizesse tal cousa.

O outro teimou, declarando já ter encommendado passagem e não desmancharia a viagem projectada.

— Pois vae arrepender-se; declarou-lhe o dr. Dornellas. Realmente, dois mezes depois, voltava da Europa o amigo arrependido, queixando-se do frio terrível que encontrou lá, e com dupla pneumonia.

Não foi mais possível salvá-lo. Faleceu poucos dias depois.

Um episodio attribuido tambem ao dr. Dornellas é o que se refere a uma jovem de familia fidalga, para a qual foi elle chamado afim de a examinar. A doente era uma *melindrosa* aristocrática, toda cheia de preconceitos e fidalguia. Não conhecia, pessoalmente, o medico. Ao vel-o entrar no seu aposento, ficou desagradavelmente surpreendida, e, quando elle estendeu a mão para lhe tomar o pulso, instinctivamente ella recusou o braço, como receiosa de que a mão escura do medico lhe maculasse a brancura da pelle fina... O dr. Dornellas percebeu o gesto de repulsa da moça. Tirou suas luvas novas, de pellica branca e as calçou com toda a calma. Em seguida se dispoz a examinal-a dizendo:

— Quando sou chamado para visitar certos doentes, tenho o cuidado de me prevenir de luvas novas para evitar o contagio... Ao terminar o exame, descalçou as luvas, affectando a maior repugnancia e as deitou fóra, pela janella, como objectos imprestaveis...

Ha uma versão desse episodio, ou outro semelhante, passado com o dr. Francisco de Paula Antunes, notavel clinico do Rio Grande do Norte, conforme relatou meu saudoso confrade Pedro Lopes Junior (*Sá-Poly*).

Como nos tempos em que era vivo, o dr. Dornellas não descansa. Seu espirito vive a praticar o Bem, attendendo aos chamados que os crentes na doutrina de Allan Kardec lhe fazem, evocando sua presença, através dos *mediuns*.



devotadas, com o *doce* producto do seu trabalho de compotas e de geléas de fructas nossas.

E o rapaz se formou, concluindo seu curso de medicina na Faculdade de Paris.

Essa noticia alvicaireira, trazida em carta por um dos paquetes da Mala Real Ingleza, encheu de alegria toda a honesta e laboriosa familia.

Escreveram-lhe dizendo que voltasse á patria. Mas o jovem medico tardava em regressar. Por que motivo?... Um indiscreto viajante contou, então, que o via sempre em Paris, ao lado de linda e loura franceza, em passeios, theatros, festas etc. etc.

Era preciso que o "filho prodigo" voltasse ao lar paterno, pensava, um tanto scandalizado, o austero "mestre alfaiate" e, para o forçar a isto, suspendeu-lhe a mezada.

Elle voltou, veio sosinho.

E' vasto o anecdotario da vida do dr. Dornellas. Algumas dessas anedotas, transmittidas oralmente, vão

carro, que perguntou o que o visitante desejava.

— Desejo falar ao dr. Dornellas e já o mandei chamar pelo outro criado, disse o sujeito.

— Pois aquelle que o senhor pensou que era o "outro criado", como eu, é o dr. Dornellas. Será escusado dizer que o velho clinico não recebeu o leviano visitante, talvez até algum novo cliente rico.

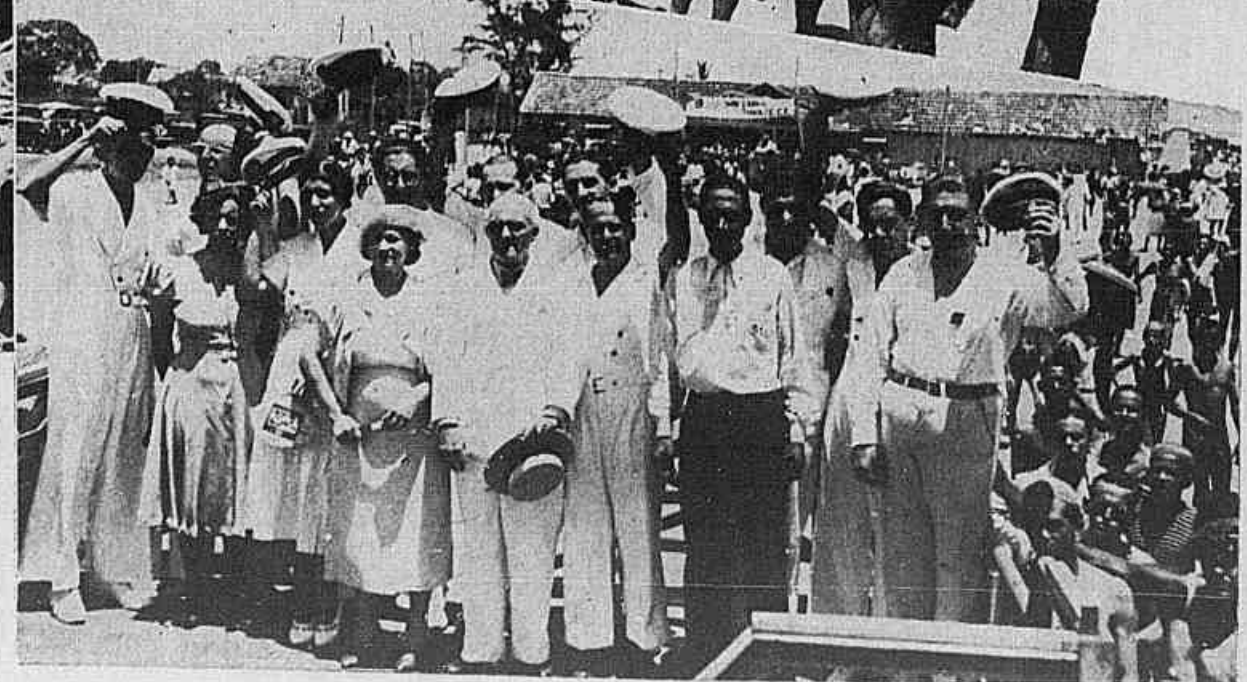
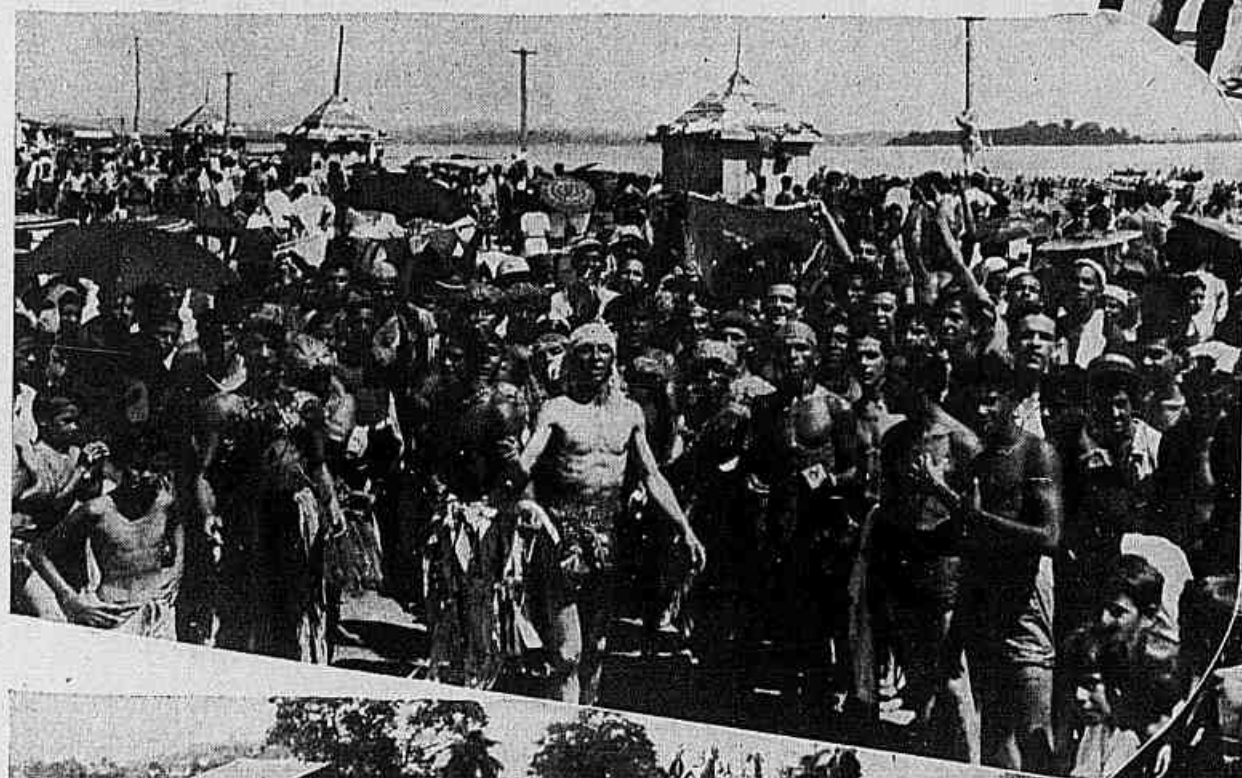
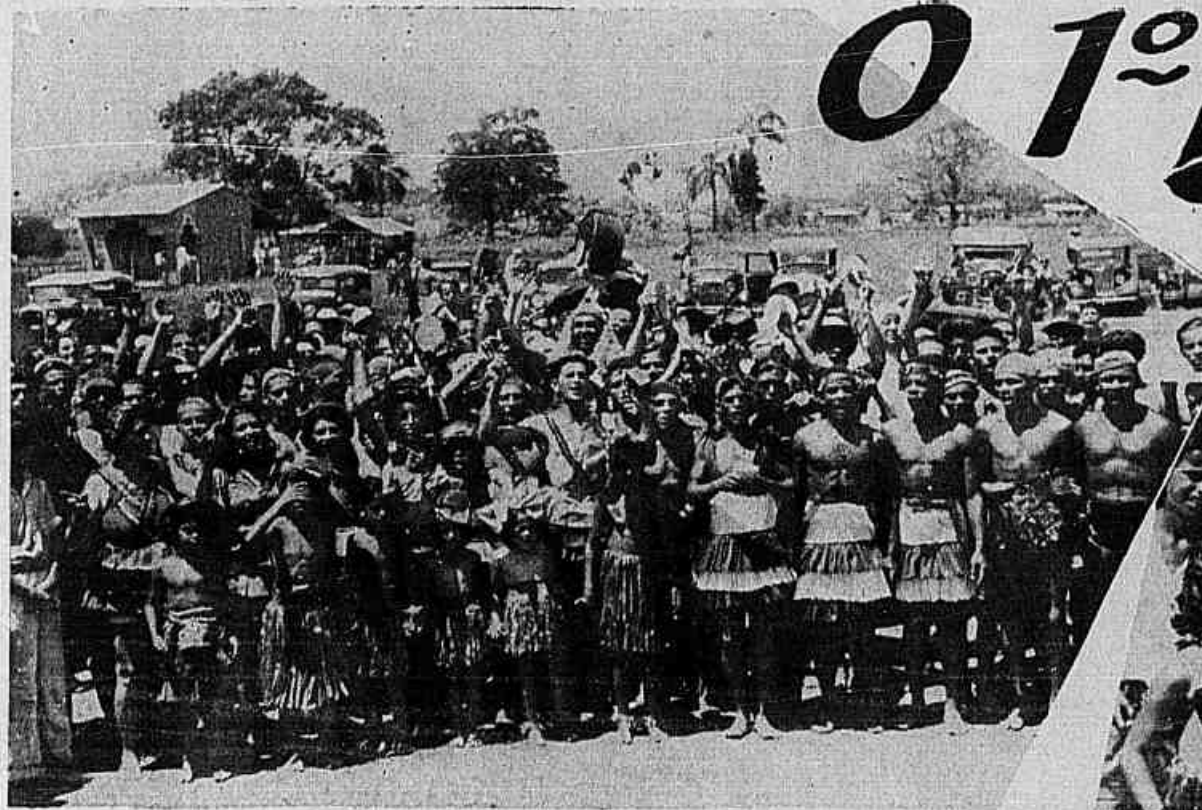
Conta-se ainda que ao bater elle, certa vez, á porta da casa de uma familia que o mandara chamar "para ver" um doente, a criadinha indiscreta que veio ao seu encontro, quando lhe perguntaram, do interior da casa, quem havia chegado, respondeu impensadamente: E' um negro!

— Um negro, não, atrevida, que não sou seu parceiro da cozinha!

Vá dizer lá dentro que quem está aqui é o dr. Pedro Dornellas, clinico formado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Passando, certa vez, por uma rua, sentiu que lhe cahira qualquer coisa

O 1º Banho à Fantasia do anno



Aspectos apanhados na praia de Ramos, onde os banhistas á fantasia deram o primeiro grito de Carnaval.

João Gomes de Araújo

por Escragnolle Doria

RECENTE estação lyrica, na qual tantas vocações nacionais surgiram no palco, deu a conhecer ao Rio de Janeiro o decano dos compositores brasileiros — João Gomes de Araújo. Tal decanato beirando século é sustentado por longevidade lucida e valida. Viver muito com mente sã ajudada por corpo são constitue premio individual de excepção no prazer dos cientistas que affirmam ser o homem capaz de ultrapassar centuria, para isso feito pela Natureza, abreviando-lhe dias a civilização.

João Gomes de Araújo nasceu em Pindamonhangaba, nome extenso pelos proprios paulistas reduzido ás duas primeiras syllabas, succedendo o mesmo a Guaratinguetá, a segunda syllaba d'este nome recebendo accento agudo para designar a cidade á margem do Parahyba.

Nascido a 5 de Agosto de 1846, Gomes de Araújo cedo iniciou vida musical a exemplo de conterraneo, Antonio Carlos Gomes. Primeiros annos d'este offerecem bastante semelhança com os de Gomes de Araújo. Ambos os jovens paulistas pretenderam ser apenas musicos, recusando qualquer outra carreira, ambos aprenderam arte com mestres das cidades nataes, ambos estrejaram composições na terra paulista, ambos aperfeçoaram estudos no Conservatorio do Rio de Janeiro, ambos foram guiados por Francisco Manoel, ambos mereceram protecção e o amparo pecuniario de D. Pedro II, ambos consagraram talentos na Italia.

Carlos Gomes passou vida agitada, já de louros, já de urzes. Sagrou-lhe, por fim, a sua immortalidade a integração da symphonia do *Guarany* na alma da patria vibrante ao soarem seja onde for os primeiros compassos d'aquella symphonia. Podem as Americas considerar a o seu hymno, a voz poderosa dos instrumentos traduzindo a majestade do continente todo.

Concluidos estudos no Rio de Janeiro, dito adeus ás lições de Francisco Manoel, Gomes de Araújo tornou a Pindamonhangaba. Era-lhe pae, negociante na cidade, o capitão Benedicto Gomes de Araújo. Continuar-lhe-ia o filho a estima publica. Em certo tempo, no exercicio do magisterio secundario, Gomes de Araújo dirigiu o Collegio *Conceição*, gabado por conterraneo illustre, o barão Homem de Mello, de tanta fama como professor.

Não quiz Gomes de Araújo angariar a vida esquecendo a musica, no esforço d'aquella formando e regendo orchestra symphonica e banda musical. Ernesto Sépe mostra-nos Gomes de Araújo prestigioso vereador na cidade nativa. Que propoz logo o magistrado municipal? O nome de Carlos Gomes para honrar via publica, modo sympathico de admittir-se o egocistico Matheus primeiro os seus.

Dedicou-se por algum tempo Gomes de Araújo á musica sacra. Em Julho de 1868 — tinha o compositor vinte e

dous annos — na matriz de Pindamonhangaba resoavam os sons de Missa do Espirito Santo da autoria de Gomes de Araújo. Annos mais tarde a matriz de Larena encher-se-ia com os accordes da Missa de S. Benedicto, ainda da mesma autoria. Inaugurava o templo levantado sobretudo pela munificencia do conde de Moreira Lima, Joaquim José Moreira Lima, de cecação e de cabedais



João Gomes de Araújo, o decano dos compositores brasileiros (Pindamonhangaba 1846).

sempre ao serviço do engrandecimento de Larena, berço do titular.

Ultrapassou cidade provinciana e exito da missa inaugural de Gomes de Araújo: repercutio em S. Paulo, no Rio de Janeiro. Tornou a este o antigo discipulo de Francisco Manoel, o mestre havia pouco em sete palmos de terra da necropole de Catumby, conquistado pelo Hymno Nacional o sem fim da eternidade na patria de raias dilatadas.

Gomes de Araújo pretendia abrir novos estudos na Europa, mas como conseguiu-o sem recursos? Havia caminho: dirigio-se a D. Pedro II, de subvenção habitual a mecenatos.

Vae Gomes de Araújo ao palacio de

São Christovão, talvez a alguma das constantes audiencias do imperador na varanda do paço, audiencias nas quaes admittido, ouvido e não raro logo attendido qualquer, o escol social, no traje negro ou no vestido de seda, roçando a veste masculina simples ou a mulher de chale aos hombros.

"Tenho acompanhado com vivo interesse, pelos jornaes, a sua vida artistica". Assim acolheu o imperador Gomes de Araújo. Não foi "o vivo interesse" uma d'essas phrases platonicas frequentes nos labios de personagens com ellas lisonjeando de momento no esquecer do lisonjeado para sempre.

Em Junho de 1884, logo após a audiencia partia Gomes de Araújo para a Europa em qualidade bem conhecida pela mordomia da Casa Imperial, a de pensionista de S. M. o Imperador.

O dia da gratidão correspondeu á vespera da beneficencia. Em 1888, a 20 de Maio, o theatro Dal Verme de Milão abria portas para o primeiro representar da opera de estréa de Gomes de Araújo. *Carmosina* conhecia luzes de rampa no mesmo Milão onde no Theatro Fossati o nosso Carlos Gomes estreára musicando a revista em dialecto milanez *Se Sa Minga*.

Milão hospedava D. Pedro II em 1888. Na noite de 20 de Maio a *Carmosina* contou dous ouvintes insignes, o imperador do Brasil e Carlos Gomes, sempre presentes onde se requeresse patria no estrangeiro.

Chegado ao Rio de Janeiro, por meio do vice-consul do Brasil em Milão, Carlos Mazzoni, communicou D. Pedro II a Gomes de Araújo ter resolvido augmentar-lhe a pensão para estudos, o exito publico e de critica da *Carmosina* justificando o ampliar da graça. Não a obteria o compositor, em breve a Republica bania soberano que nunca dos nuncas banira ninguém.

Gomes de Araújo continuou na Italia, embora desamparado da generosidade imperial. Continuou a compôr musica de varios generos e tres operas, condecorado pelo rei da Italia mezes após representação da opera *Maria Petrovna* no Theatro Municipal de S. Paulo, em

1929, por uma companhia lyrica italiana formada pelo Centro Musical da capital paulista.

Inspirado em thema historico de Cuciniello, o librettista Fontana offereceu a Gomes de Araújo um libretto cuja acção se desenvolve na Italia e na Russia. Muito acostumados estamos a librettos de assumptos italianos ou mesmo exóticos, d'estes famoso o assumpto egypcio da *Aida* dando ensejo á inspiração de Verdi entre colchêas e fusas consagrar na terra pharaonica o abrir do canal de Suez. Libretto de assumpto russo tratado em musica por autor nacional, salvo erro, parece ser unico o de *Maria Petrovna*.

A propria opera parece exprimir a opposição dos climas nos quaes se lhe desenrola a acção, a Italia e a Russia, aquella no céu de Napoles meridionalmente luminosa, esta de septentrionalmente sombreado. Na opera de Gomes de Araújo lembram Italia uma tarantella evocadora dos meneios do bailar napolitano e o adeus a Napoles de Maria Petrovna.

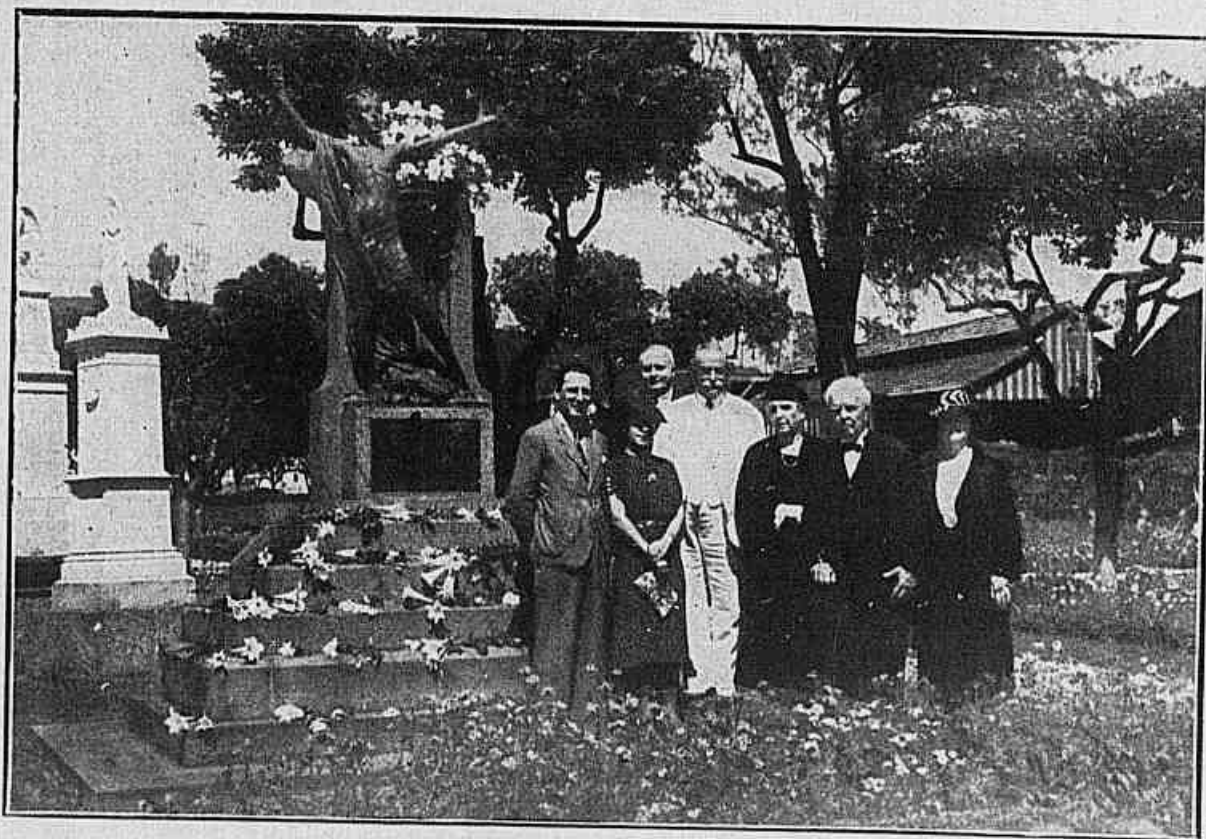
Ao parti para a Russia já mostra-se a protagonista saudosa da cidade a espelhar-se nas aguas do Tyrrheno no imprevisto das fumaradas, dos estouros e das lavas do Vesuvio.

Quando a acção de *Maria Petrovna* se passa em S. Petersburgo a Canção da Neve, uma das joias da opera, diz-nos toda a melancolia do inverno na Russia, anoiando natureza, gente e cousas. Aquella Canção merece logar em nossa anthologia musical. Tambem a opera de Gomes de Araújo é digna de não sahir mais do repertorio de companhias lyricas de passagem ou entre nós formadas ou subsidiadas. Não o affirmamos sós, tal o juizo da critica no Rio de Janeiro.

Ahi chegou Gomes de Araújo para presenca na representação de *Maria Petrovna*, no Municipal, pela companhia reunida e apresentada pelos esforços principaes da snra. Besanzoni Lage. A sala em peso do Municipal acclamou o compositor nonagenario em repetidas chamadas á scena, victoriando-o com applausos e flôres.

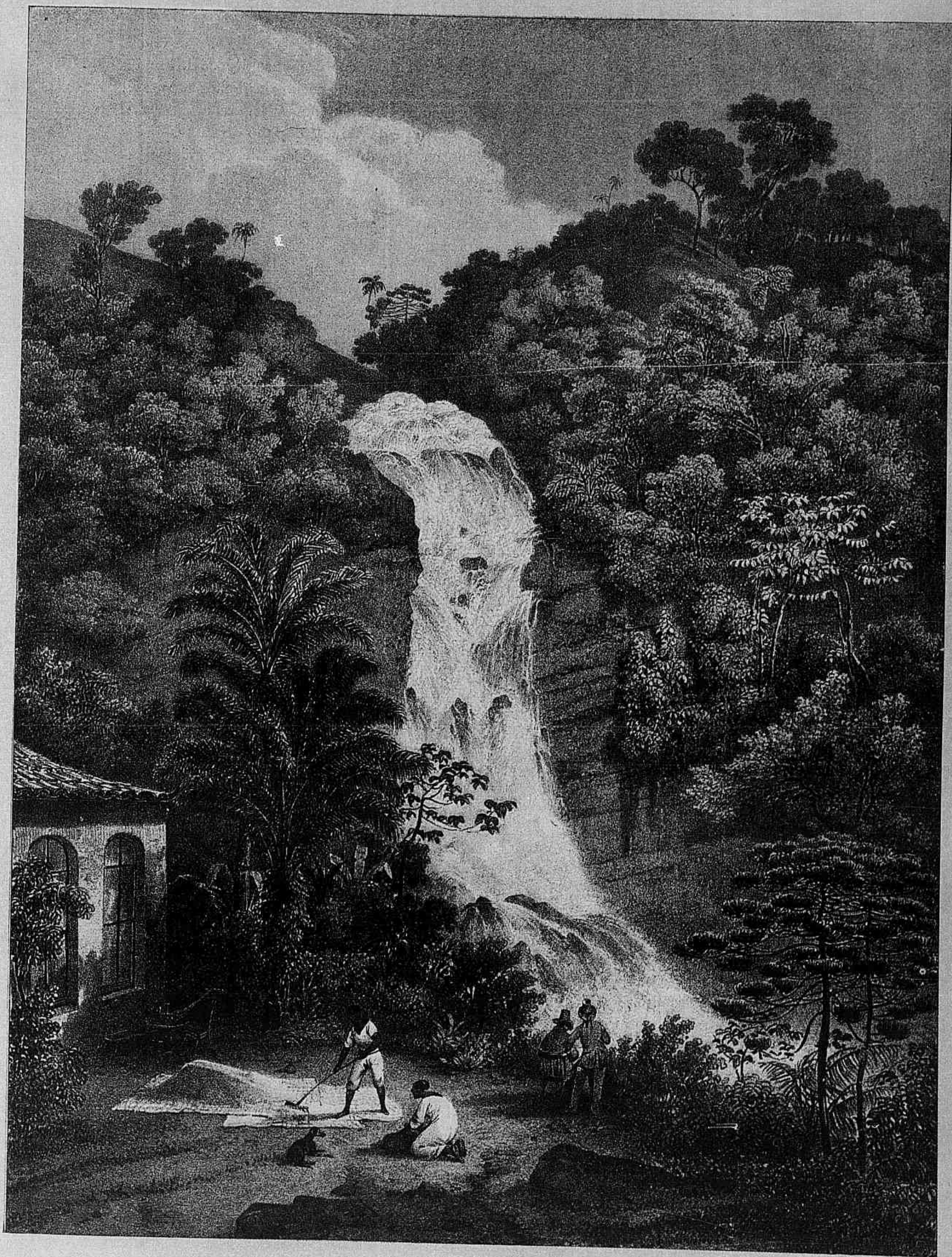
Acostumado a alliar gratidão e beneficio, dias depois da consagração da sua opera, dirigio-se Gomes de Araújo ao tumulo de Francisco Manoel. A homenagem do discipulo ao mestre ajuntou-se a familia Gomes de Araújo, associaram-se admiradores de Francisco Manoel, sempre á testa d'elles o sr. Agostinho de Almeida, o mais ardoroso sobre desinteressado defensor do Hymno Nacional. Cerimonia singela, mas altamente significativa, tão honrosa para o dignificado quanto para os dignificadores. Quão frequentes são espetaculosas visitas dos vivos aos mortos de cuja descendencia ou parentela os homenageadores esperam alguma cousa, muito ou tudo.

Não se os encontram junto ás covas rasas.



João Gomes de Araújo, discipulo de Francisco Manoel, em visita ao tumulo de seu mestre no cemiterio de S. Francisco de Paula em Catumby. O maestro é, a contar da direita para a esquerda, o segundo do grupo no qual figuram sua esposa, seu filho, o sr. Agostinho de Almeida e representantes da Sociedade dos Admiradores de Francisco Manoel e da Sociedade Beneficente Musical.

Escragnolle Doria



Cascata da Tijuca

o bairro do Catteté, que passa á esquerda por trás do morro do Flamengo e vae alcançar a praia de Botafogo. A' direita ergue-se o Corcovado, em cuja base se abre o valle das Laranjeiras. A' esquerda, o Pão de Assucar termina a série de rochedos que rodeiam Botafogo.



As cascatas da Tijuca constituem uma das visões mais pittorescas dos arredores do Rio de Janeiro. O caminho que ahi vae ter atravessa os bairros de Mata-porcos, perto do palacio imperial de São Christovam e ladeia a torrente da Tijuca no reverso septentrional do Corcovado, ora passando entre ferteis plantações de laranjeiras, de bananeiras, de café, etc., ora pelo meio de matas floridas e tufos de trepadeiras; ora, finalmente, sob grupos isolados de magnificas palmeiras ou de arvores de folhagem espessa, restos da antiga floresta virgem. A' medida que se dá o afastamento da cidade e que se penetra nos valles pedregosos dessas montanhas, essas arvores se tornam mais frequentes, mais frondosas, mais robustas. A cerca de uma legua do Rio de Janeiro, um regato precipita-se das pontas mais elevadas do monte Tijuca, e rebenta de uma parede de rochedo da altura approximada de 150 pés; um segundo regato correndo ao sul fórma tambem varias cascatas, que não se deixam vencer pelas primeiras no que tem de grande e imponente, mas que lhes são inferiores sob o ponto de vista do pittoresco e pelo que as cerca. O córte dos rochedos, o movimento da agua espumante e fervente não são menos admiraveis que nas quédas d'agua do velho mundo. A riqueza da vegetação é immensa, e a benefica humidade, a frescura desse logar, parecem dar-lhe um vigor novo e realçar ainda a magnificencia das suas côres, de tal sorte que o brilho das flôres que se vêem nos canteiros, nas arvores e nas plantas não póde ser excedido senão pela infinidade e magnificencia das borboletas, dos colibris e outros passaros de plumagem variada, que ahi procuram um abrigo contra o calor ardente do sol.

Um distincto pintor francez, sr. Taunay, construiu sobre um pequeno terraço, deante da cascata, sua agradável habitação, onde

moram agora dois dos seus filhos, que vivem numa solidão e num repouso dignos de inveja, gozando a abundancia de bellezas que a Natureza espalhou nesses logares.

Ao pé da Tijuca, do lado do sul, estende-se um lago bastante grande, chamado Jacarépaguá. Vão ter ahi as torrentes das montanhas que reflectem nas suas aguas os seus rochedos e florestas, enquanto na preamar se enche elle de agua salgada, do Oceano, ao qual é ligado por um estreito canal. A suéste é limitado pelo colossal rochedo de Gavião. Do pé desse rochedo parte um caminho que em varios sitios arcias profundas tornam difficil, mas que compensa esse inconveniente mercê dos pontos de observação magnificos, de um lado sobre o mar, do outro sobre o Corcovado e sobre a montanha opposta, chamada Dois-Irmãos; passando perto do jardim botanico, vae esse caminho da lagôa das Freitas (1) a Botafogo, onde as bellezas pittorescas desse paiz encantador se ostentam com mais variedade ainda. Assim, essa bahia, que é ligada por dois caminhos ao Catteté do Rio de Janeiro, e que não dista da cidade senão uma legua, é principalmente habitada por europeus, e cercada de lindas casas de campo e jardins muito agradaveis. O lado opposto (o de léste) e o do norte, que se estendem de São Christovam para a ilha Grande, são, quanto ao pittoresco, inferiores á terra que acabamos de citar e aos arredores do Rio de Janeiro; as fórmas das collinas e das montanhas não voltam a firmar-se senão quando se deixa a bahia e, subindo os pequenos rios, se sente a aproximação dessa cadeia que compõe ao norte o fundo do quadro que a bahia do Rio de Janeiro apresenta, e que todo viajante que desse ponto quer penetrar no interior do Brasil deve atravessar.

Na visinhança do Rio a primeira fazenda de alguma importancia é a pequena povoação de Porto-da-Estrella, sobre o rio Inhomirim, que se lança na bahia do Rio. As mercadorias destinadas ás provincias do interior, como Minas-Geraes, Minas-Novas, Goyaz, etc., são primeiro conduzidas, assim como os viajantes, em pequenas embarcações, do Rio de Janeiro ao Porto da Estrella, que fica a sete leguas de distancia; ahi são confiadas a caravanas de mulas

(1) N. T. — Lagôa Rodrigo de Freitas.

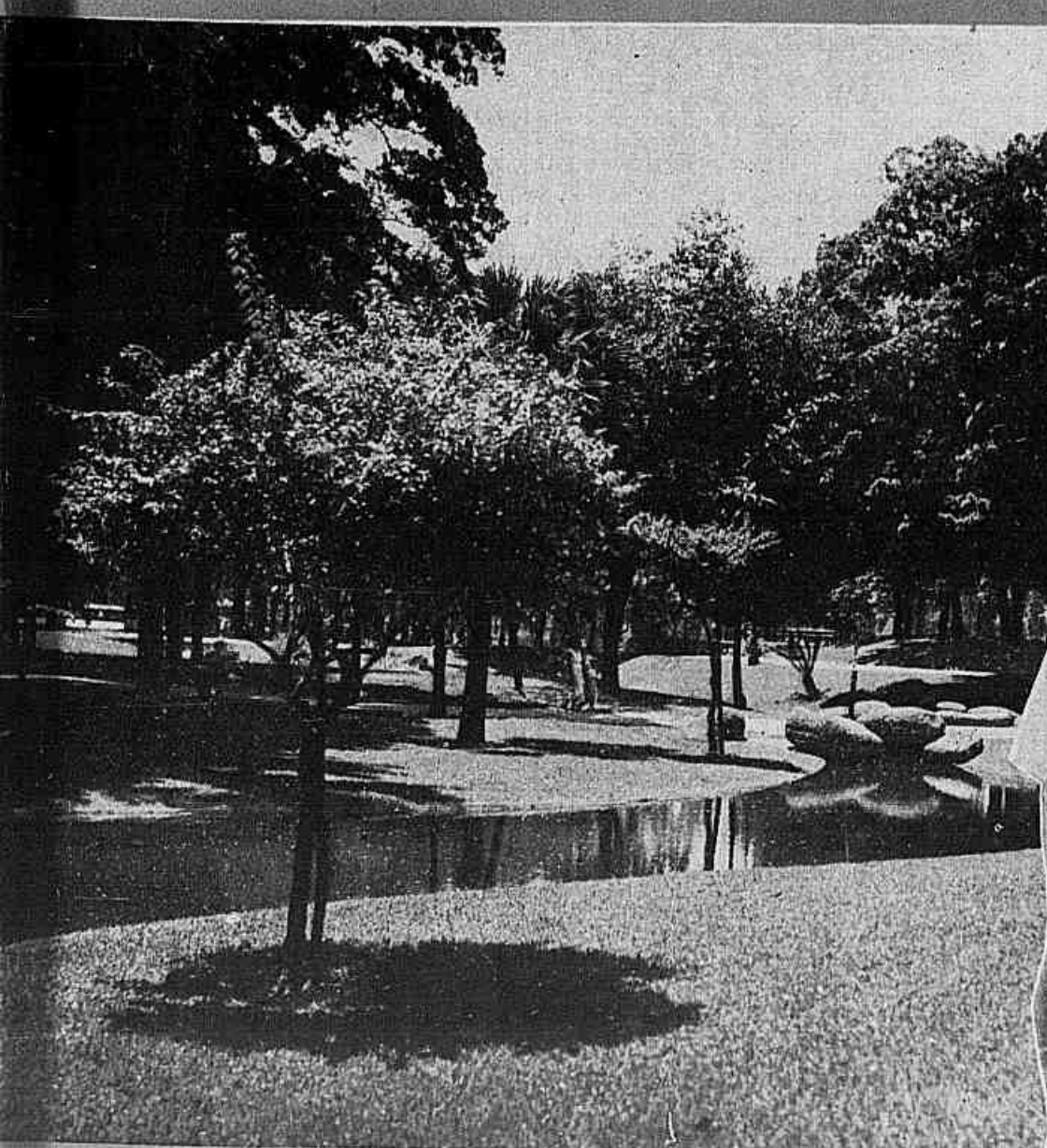
O jardim do Campo de Sant'Anna



O LOGRADOURO que tem hoje o nome de Praça da Republica recebeu no tempo do Brasil Colonia o primeiro baptismo. Havia na vasta área uma igreja consagrada a Sant'Anna — no local onde se vê hoje a estação Pedro II, da Estrada de Ferro Central do Brasil — e a área de perto de duzentos mil metros quadrados recebeu o nome de Campo de Sant'Anna.

Quando D. Pedro I foi aclamado imperador do Brasil, a solemnidade verificou-se nesse mesmo campo, que foi chrisnado Campo da Acclamação. Pouco depois, theatro que foi do movimento que teve por objectivo, no 7

de Abril de 1831, a reintegração de um ministerio — o dos Marquezes — o logradouro passou a ser denominado Campo da Honra, nome que, de resto, pouco durou, por pouca repercussão, voltando aquelle outro a ser a denominação official. Mas o vastissimo campo, limite antigo que dividia a velha cidade das ruas da Valla, da Ajuda e da Prainha da Cidade Nova traçada sobre o aterro da lagôa da Sentinella; o vastissimo Campo, que fôra scenario da acclamação do primeiro Imperador do Brasil e da revolta contra um acto desse mesmo monarcha, estava fadado a ser tambem theatro de outra importantissima jornada politica — a de 15 de Novembro de 1889. Proclamada a Republica, o

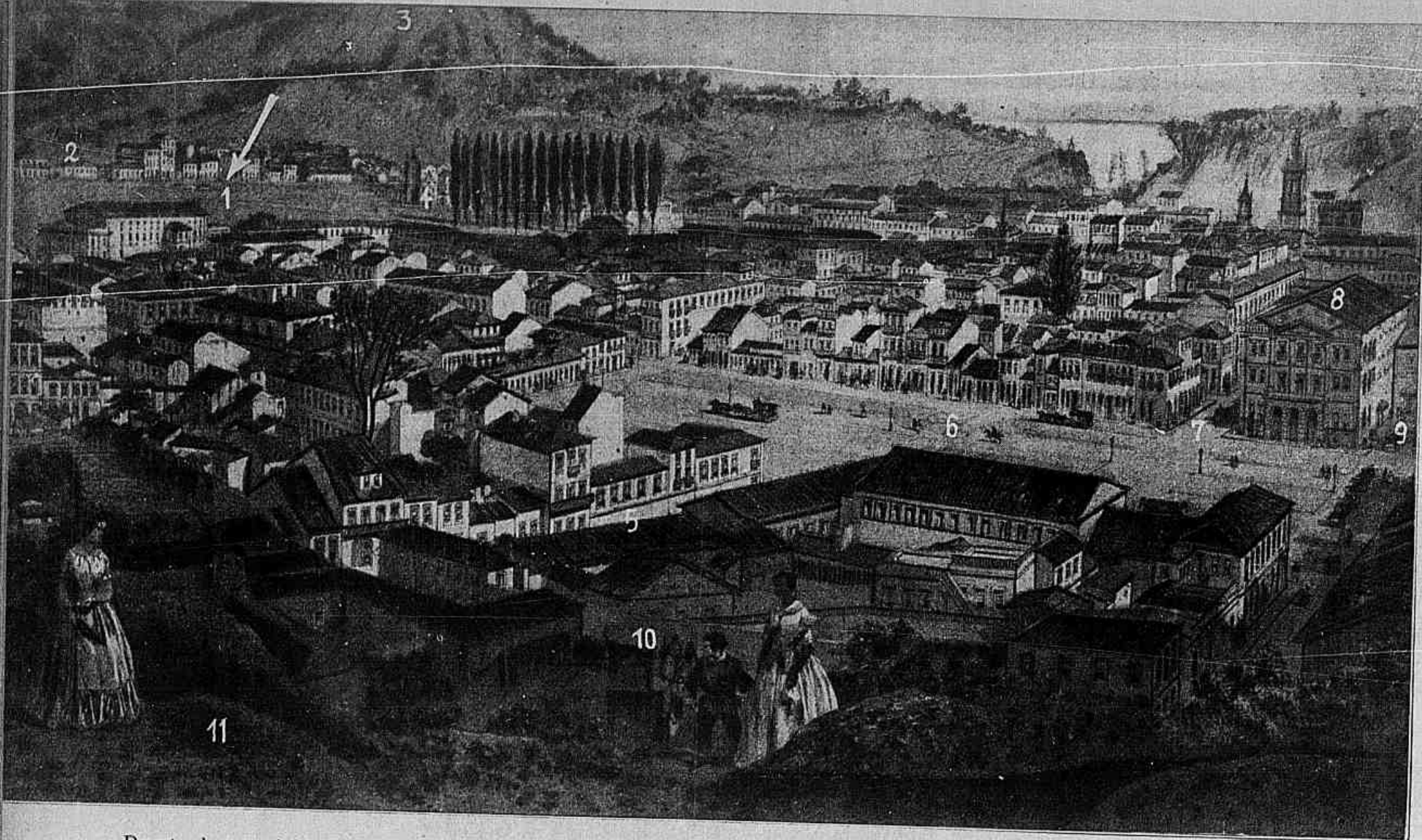


velho Campo de Sant'Anna passou a ter o nome, que ainda hoje conserva, de Praça da Republica.

Foi ahí que, em 1873, o Ministerio do Imperio deliberou a construcção de um parque, confiada á notavel competencia de Glaziou, botanico e architecto-paizagista francez que deixou o nome ligado tambem á realizacão da Quinta da Boa Vista.

O parque surgiu dominando o local onde em 1852 se erguera o Theatro Lyrico Fluminense que, apesar de *Provisorio*, arrastou a vida através de quasi um quarto de seculo. Foi esse theatro demolido quando do inicio das obras do grande parque, e estas se prolongaram por alguns annos, até que em 7 de Setembro de 1880 se inaugurou o maravilhoso jardim do velho Campo de Sant'Anna.

Trechos pittorescos do jardim da Praça da Republica.



Desenho do natural feito por Desmons em 1854, no qual se vêem assinalados: 1 — Local do Campo de Sant'Anna, onde se fez o jardim. 2 — A Cidade Nova. 3 — O morro da Favella. 4 — A velha igreja de Sant'Anna, que deu nome ao Campo. Nesse local está hoje a estação Pedro II. 5 — A rua do Espírito Santo, hoje Pedro I. 6 — O Largo da Constituição, hoje Praça Tiradentes. 7 — A rua do Sacramento, hoje Avenida Passos. 8 — O Theatro São Pedro, hoje João Caetano. 9 — A rua do Theatro, hoje Leopoldo Fróes. 10 — A subida para o morro de Santo Antonio. 11 — O morro de Santo Antonio.

Veiu esse jardim, mais de meio século após a sua realização, obrigar a evocações, porque lhe arrancam as grades com que até agora, atravessando decennios, se conservava como um parque fechado.

O jardim do Passeio Publico — o mais velho da cidade, porque data de 1783 — teve as suas grades arrancadas em 1922. O do Largo do Machado, que o mesmo Glaziou traçara em 1872, foi despojado do seu gradil em 1903.

O da Praça Tiradentes ha longos annos cedeu a sua cercadura de columnas ao parapeito que borda a parte elevada da Gloria. Faltava o da Praça da Republica, baptisado com o nome de Parque Julio Furtado, em homenagem ao velho e desaparecido director de Mattas e Jardins, cujo escriptorio era localizado num recanto do parque.

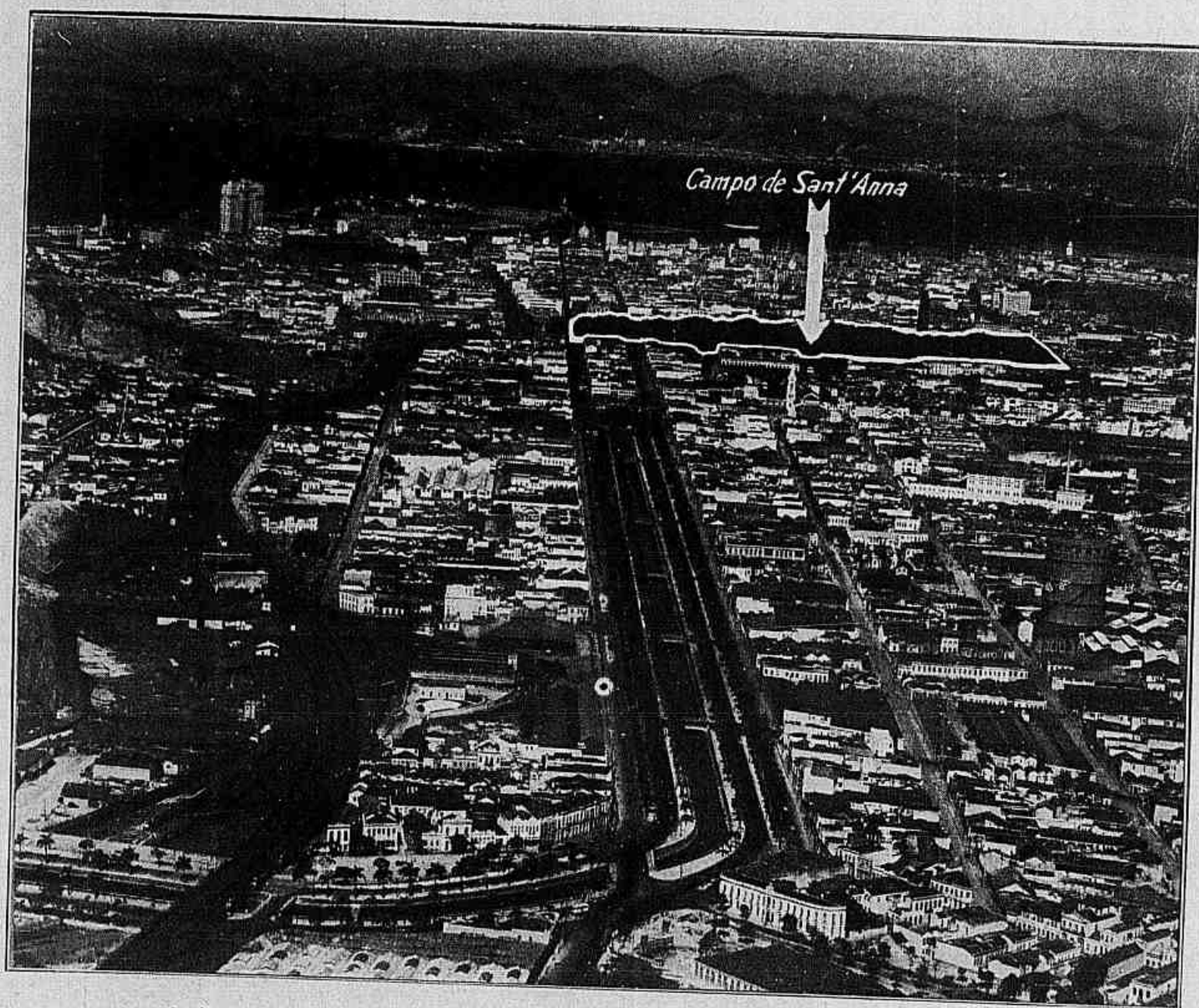
Esse soberbo jardim, que é, sem duvida, uma das cousas lindas do Rio de Janeiro, com a belleza da sua gruta que dá a illusão perfeita do natural; com as suas aguas espalhadas em caminhos que são arremedos de rios e bacias que se-
lham lagos; com a sua arborização opu-

lenta, digna do tropico; a sua fauna pequenina e curiosa, de pavões e cotias, de saracuras e cysnes; esse jardim viveu dias e noites de elegancia e de democracia com as suas festas aristocraticas e populares. Lidaram nas aguas mansas dos seus lagos barcos de regatas; porfiaram nas suas alamedas corceis ardegos, em concursos hippicos; aviventou-se no seu recinto a tradição das festas de S. João; e ali se travaram batalhas de flôres, innovação para o Rio, de que o velho Campo, theatro de tanta novidade na nossa vida, foi theatro tambem.

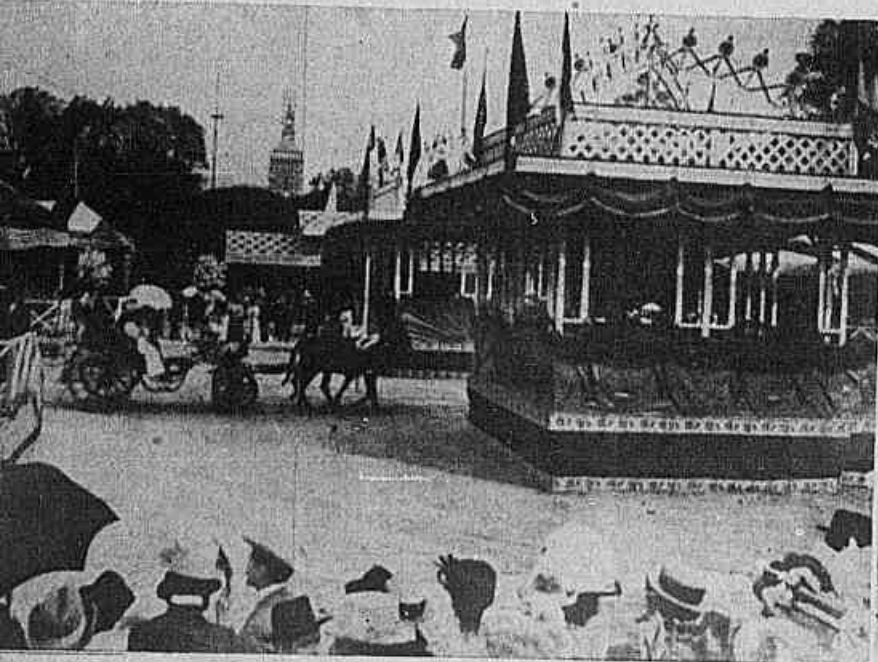
Sempre, porém, a horas certas na normalidade e dentro da incerteza nas noites de festa, os quatro portões — um em cada face do parque — se fecharam, isolando o jardim do mundo ambiente. De uns dois annos para cá, a idéa de se se arrancarem os gradis altos surgiu, creou vulto, foi discutida, teve adeptos ardentes e inimigos ferozes. Era a tradição. O jardim sempre tivera grades.

Mas as grades começaram, ha dez dias, a ser postas abaixo!

Ninguém sabe ao certo o que vai ser do



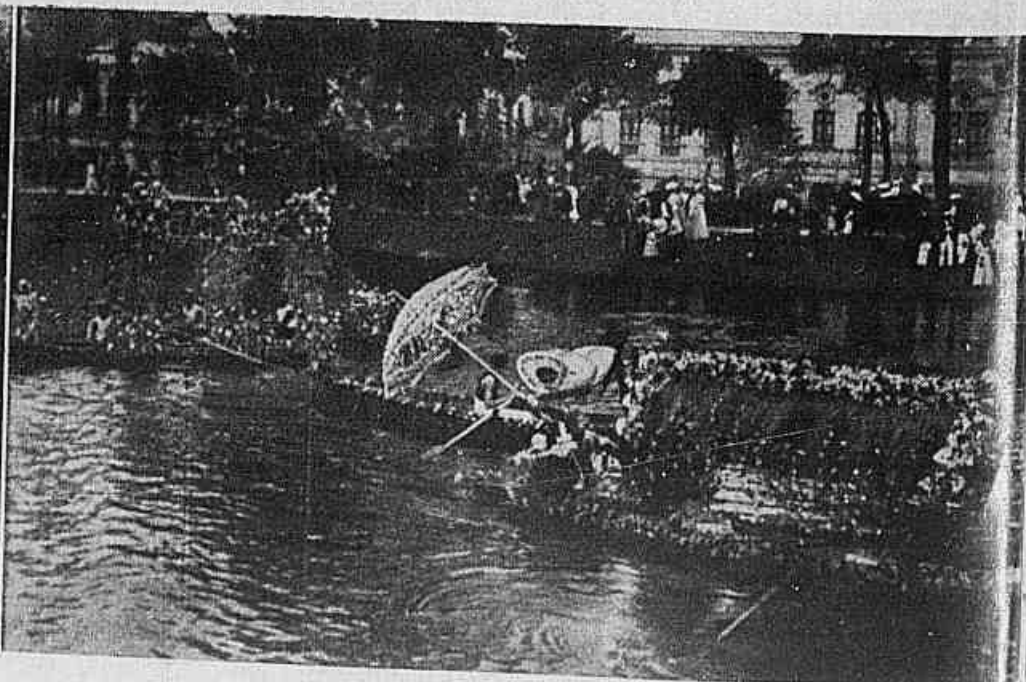
A situação do Campo de Sant'Anna dentro da Cidade Maravilhosa.



Desfile de carruagens em uma das batalhas de flores realizada no jardim da Praça da Republica.

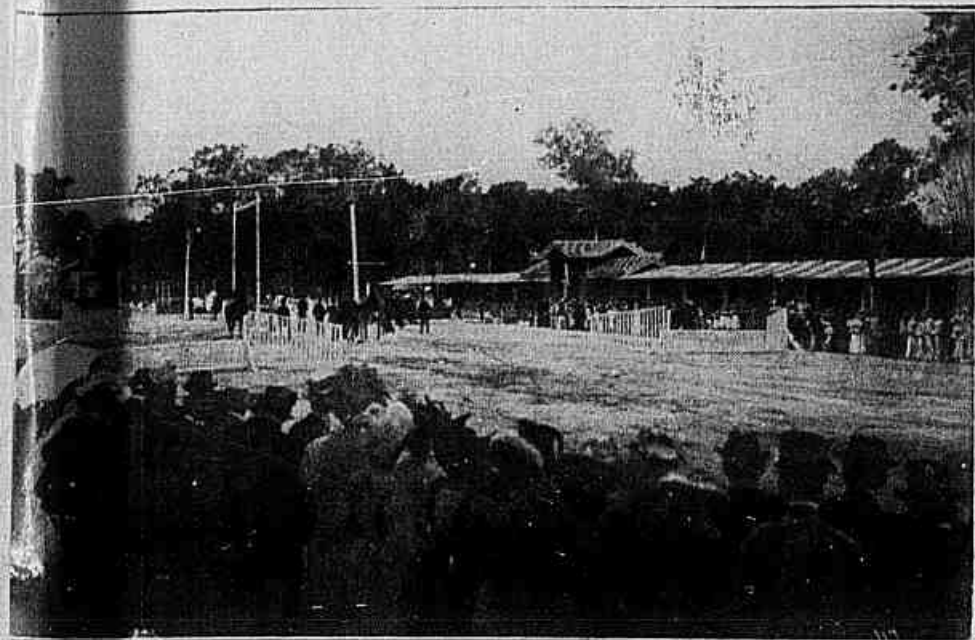


Barcos dos Clubs de Regatas em passeio nos lagos do parque.

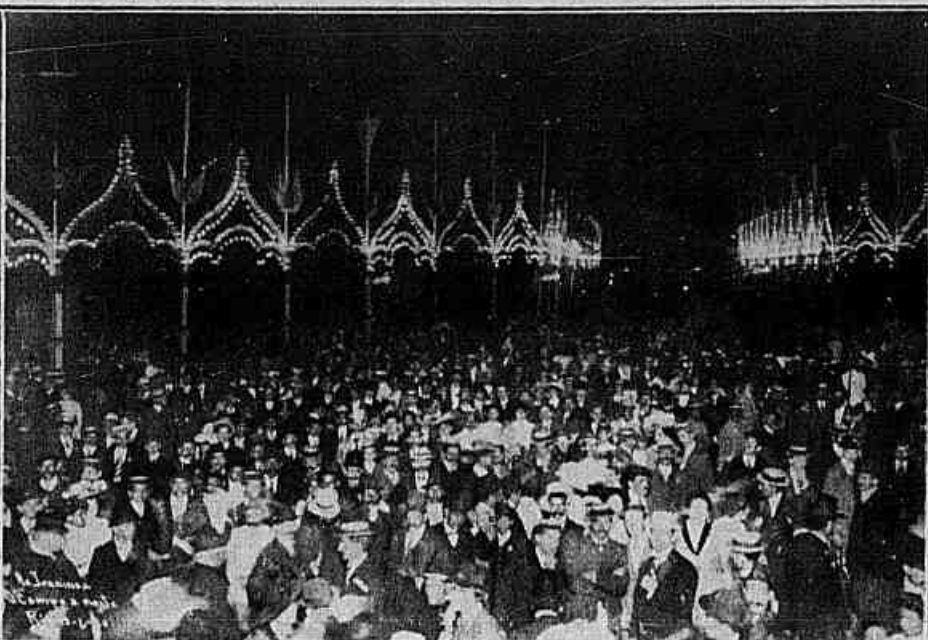


Barcos dos Clubs de Regatas nas aguas dos lagos do parque, por ocasião de uma batalha de flores.

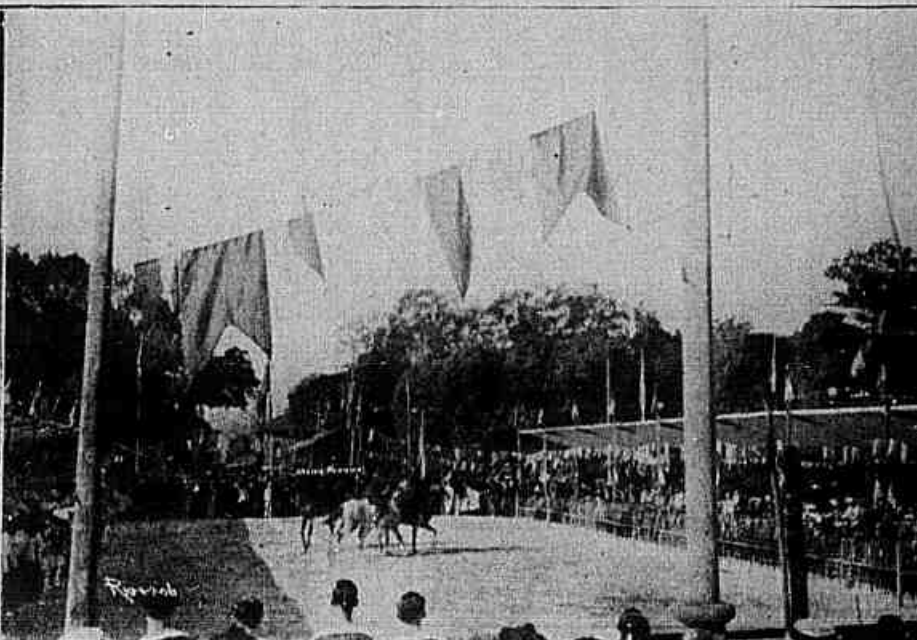
(Photos de Augusto Malta — 1907.)



Concurso hipico, em 1907, no jardim da Praça da Republica.



A Festa Joanina realizada no parque em 1910.

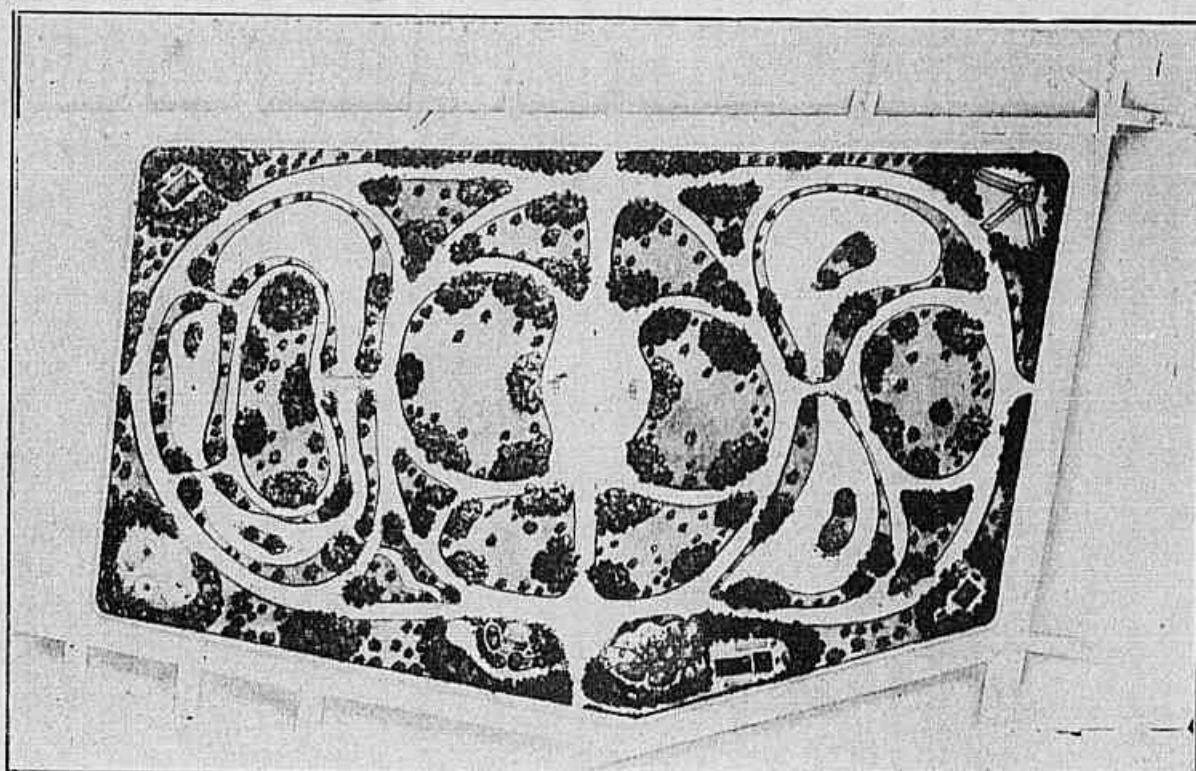


A festa de aniversario do Corpo de Bombeiros verificada no jardim em 1906.

(Photos Augusto Malta).



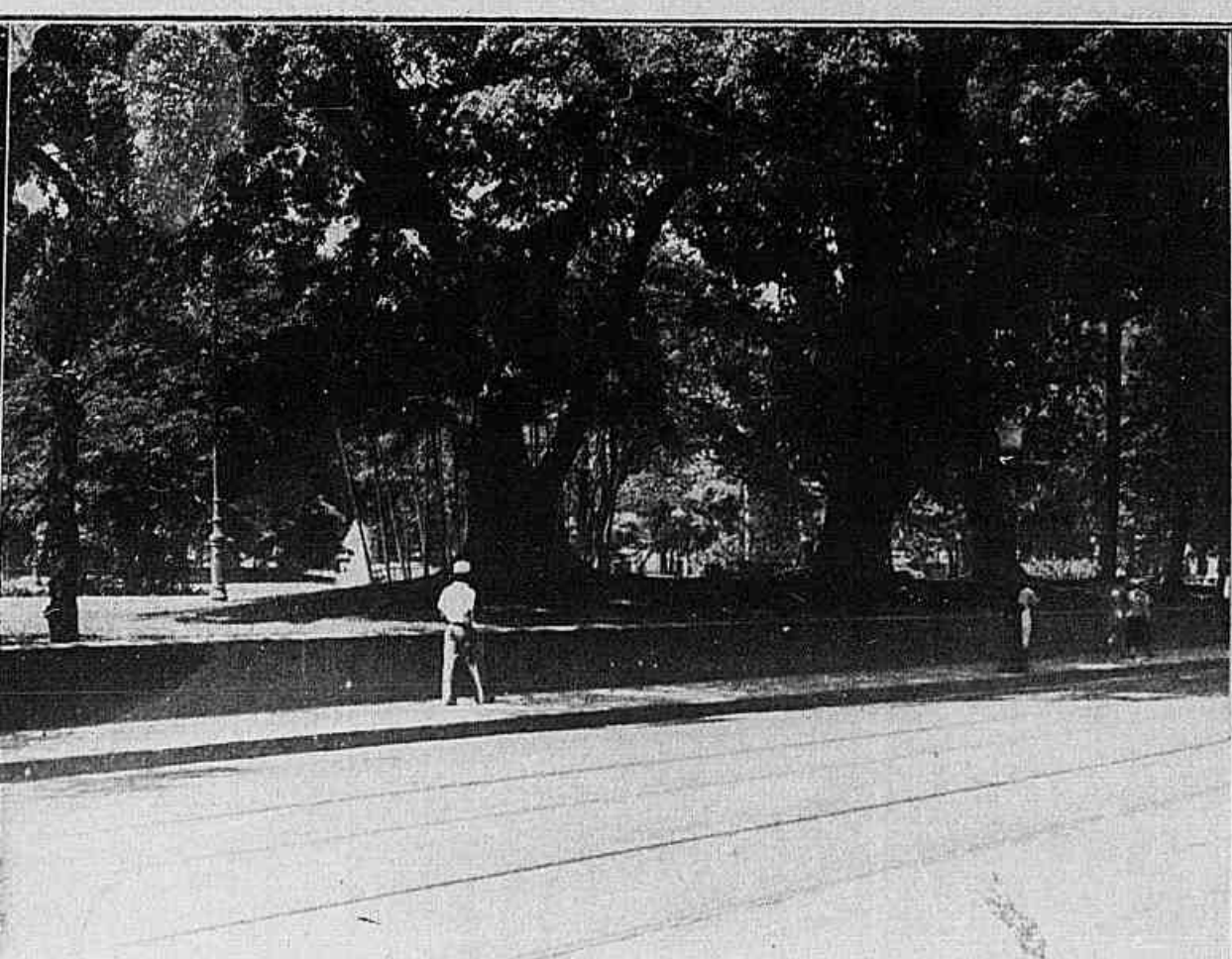
Um recanto do jardim.



Planta do jardim da Praça da Republica.

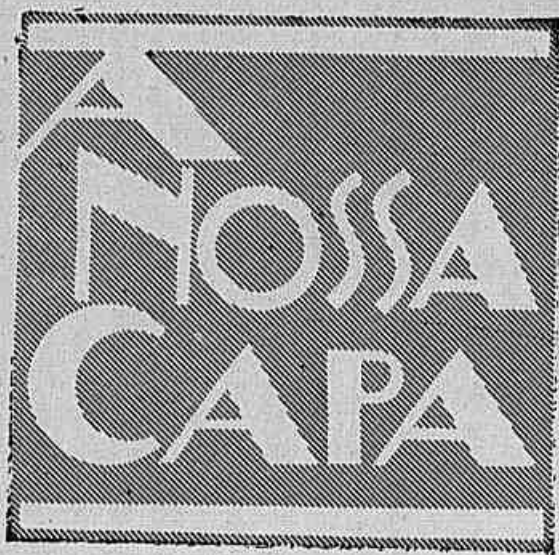


A estatua de João Caetano no jardim da Praça da Republica, quando removida do sitio onde fôra inaugurada, deante da antiga Escola de Bellas Artes. Dahi tambem foi retirado esse monumento, que após ter permanecido algum tempo no jardim da Praça Tiradentes foi para o ultimo pouso em frente do antigo Theatro S. Pedro, hoje reedificado com o nome de João Caetano.



A retirada das grades que fechavam o jardim da Praça da Republica e um trecho já aberto.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



A nossa capa — linda photographia de dr. J. Dias de Amorim, do Photo Club Brasileiro — representa uma scena commum na vida dos escoteiros. Nem por commum, entretanto, essa scena deixa de ser immensamente expressiva e animadora de esperanças. Porque o escoteiro é uma creaturinha que tem de se habituar a fazer tudo por si, como se andasse a viver sempre dentro de uma



solidão, onde o auxilio, a ajuda de outrem não lhe pudesse ser dada.

Ahi, nessa scena de acampamento, em volta da chaleira a ferver, cada um dos cinco é capaz de desempenhar qualquer tarefa.

O acaso da photographia, pegando-os em grupo, não diminui a capacidade de iniciativa de qualquer um delles, porque, ficando sem saber qual o que accendeu a fogueira, nunca se ignorará que, um por um, todos elles sabem atear fogo, mesmo que não tenham phosphoros!

“OS ANIMAES, VOSSOS IRMÃOS”

João Luso, o escriptor brilhante que transforma os assumptos banaes em joias litterarias, é uma creatura de physico enorme. Anda pelos dois metros de altura... Mas está certo, porque a sua alma immensa não caberia num arcabouço commum. Essa alma, elle a liberaliza, numa prodigalidade phantastica, por amigos, camaradas e simples conhecidos. E della ainda sobra muito para os irracionais, para os nossos humildes irmãos que mereciam o amor maravilhoso de S. Francisco de Assis.

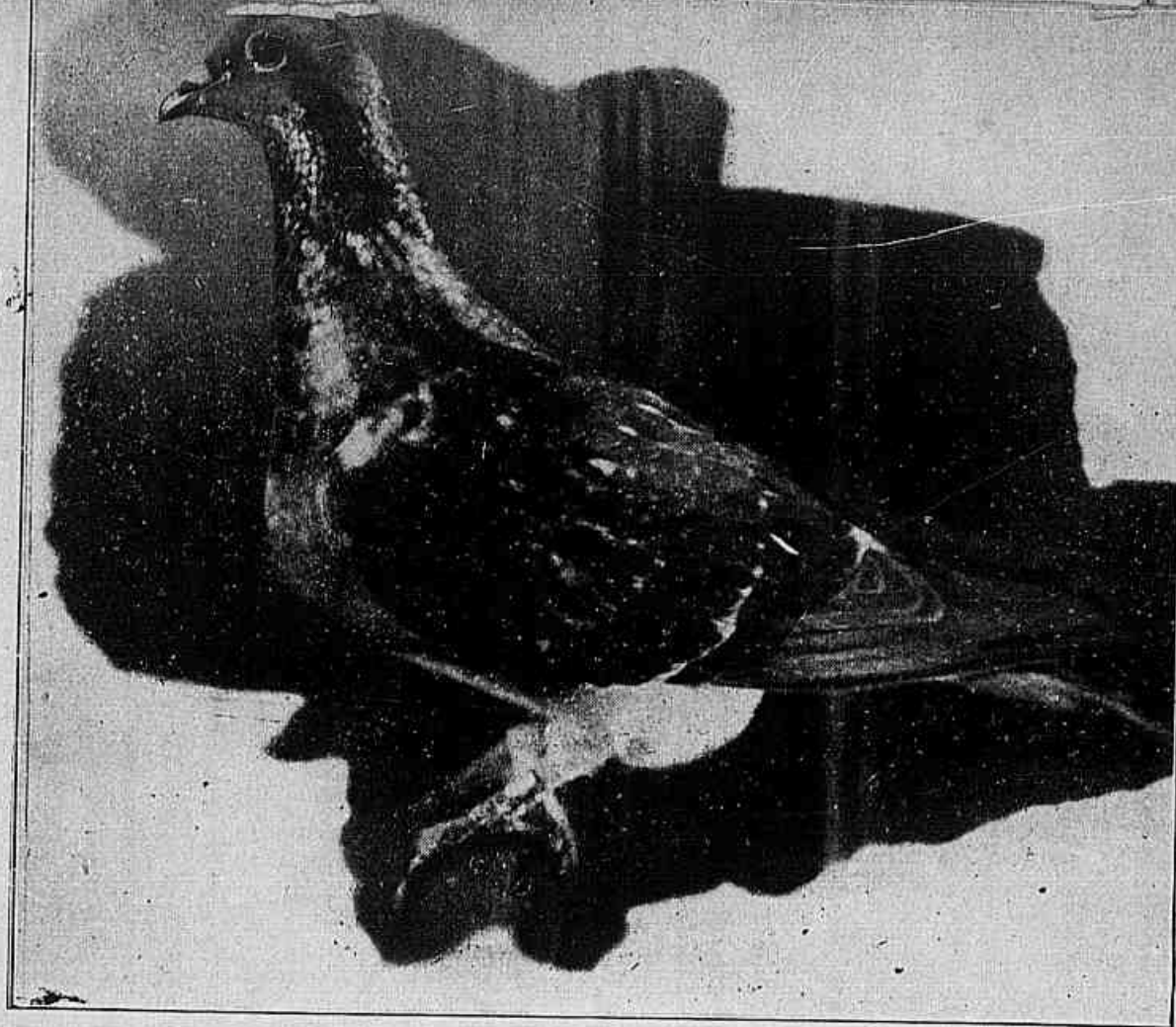
Querendo aos animaes, João Luso tem feito delles o lindo motivo para muitas das suas paginas, profundamente



humanas e encantadoras como todas as que escreve. Essas paginas, o escriptor primoroso e simples enfeixou em volume sob o titulo suggestivo *Os animaes, vossos irmãos*.”

Embora a alma de João Luso se volte, toda ternura e perdão, para pombos e gatos, perús e corças, pinguins e sapos, sente-se a sua inilludível inclinação para os cães. São estes — e teriam que ser, por força — os que mais provocam as emoções desse artista da prosa, e João Luso borda sobre elles paginas e paginas impregnadas de belleza, na concepção e no estylo. Da phrase de Munthe, que collocou em uma das primeiras paginas de seu livro — “O cão é um santo” — João Luso fez um escudo, uma profissão de fé, e andou a escrever conceitos, a fazer psychologia, a sonhar, exaltando a raça canina com uma radiosa convicção.

O realce com que citamos essas paginas não é devido a serem mais bellas de que as outras, mas apenas a que nos pareceram o pretexto para a realização do livro lindo com que nos delicia a intelligencia e cencia as almas de todos a serem eguaes á sua alma.



Campeão dos ares

A gravura que encima estas linhas é uma photographia de um pombo que honra a especie. Um pombo escuro, que tem o n. 467 e pertence ao sr. Ricardo Augusto Rosa. Nascido em 25 de Agosto de 1935, na mesma data em 1937 commemcrou o 2.º anniversario de vida tornando-se 1.º Campeão de Itararé—Rio, depois de já haver conquistado o titulo de campeão de Sorocaba e Pindamonhangaba.

A distancia percorrida de Itararé ao

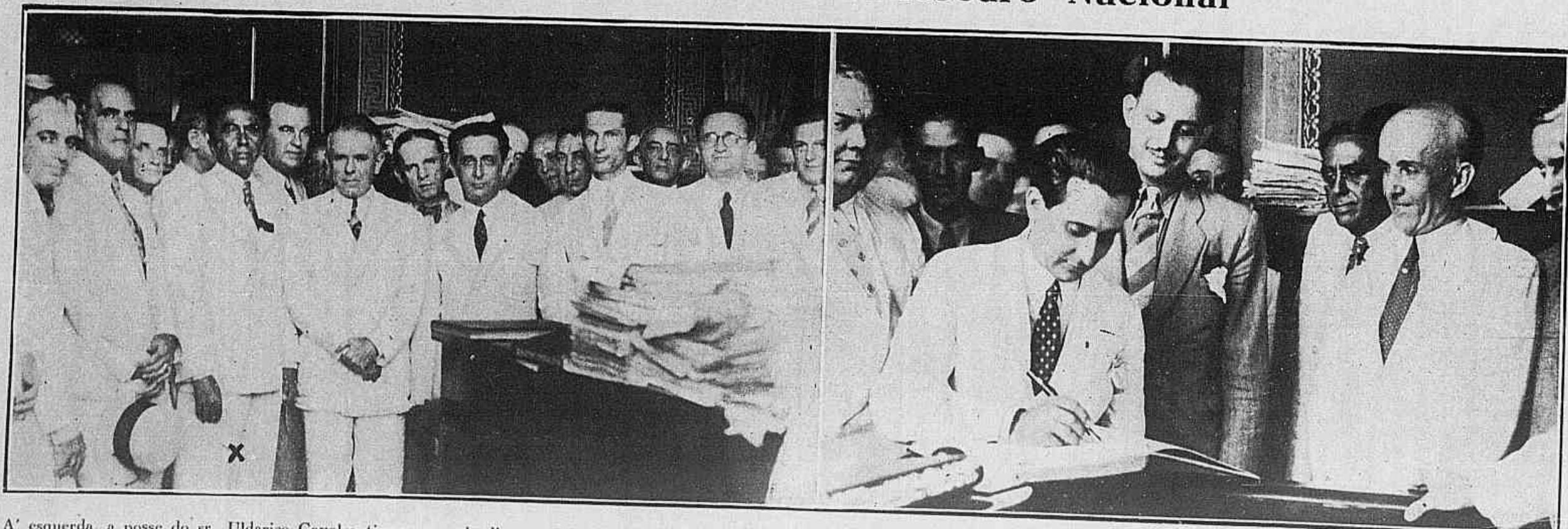
pombal do sr. Ricardo Rosa — que está registrado sob o prefixo G 14 na Confederação Colombophila Brasileira e fica na rua 24 de Maio, no Engenho Novo — é de 600 kilometros em linha recta. Essa distancia foi vencida num assombroso vôo de 6 horas e 45 minutos á razão de 1.490 metros por minuto. (Tempo record). O pombo foi premiado com tres diplomas e tambem com medalhas de ouro, está immortalizado num quadro a oleo que a Confederação possui e é dono de um anel de ouro que o sagra 1.º Campeão de Itararé.

Na Chefatura de Policia



A homenagem prestada ao capitão Filinto Miller, chefe de Policia.

Os novos directores do Thesouro Nacional



A' esquerda, a posse do sr. Uldarico Cavalcanti no cargo de director das Rendas Aduaneiras, que se vê assignalado, tendo á esquerda o sr. Romero Estellita, director Geral da Fazenda; na photo á direita, o sr. Garcia de Souza assignando o termo de posse do cargo de director da Despesa Publica.



A Escola Benjamin Constant ao ser iniciada a sua demolição.

Quando D. Pedro II regressou do sul do paiz, onde assistira á pagina gloriosa do levantamento do cerco de Uruguayana, na campanha contra o Paraguay, o entusiasmo popular assumiu proporções enormes, e o povo do Rio de Janeiro, querendo dar prova do grande apreço em que tinha o Imperador que fôra pessoalmente ao theatro da guerra, acudiu generosamente á subscrição aberta para o fim de ser erguida uma estatua a D. Pedro II na sua terra natal.

Mas o Imperador discordou da idéa e fez sentir que melhor saberia ao seu espirito fosse o dinheiro arrecadado applicado na construcção de escolas, ao invés de o ser num monumento á sua augusta pessoa.

Fez-se a vontade ao monarcha e em lugar da sua estatua — que só foi erguida no Rio de Janeiro em 1925 — construíram-se casas para escolas: no Largo do Machado e na rua da Harmonia. A lenda accrescenta mais duas: na Praça Onze de Junho e na rua da Matriz.

No momento, uma das "quatro" desaparece. E' a da Praça Onze, que teve, com o advento da Republica, o nome de Benjamin Constant.

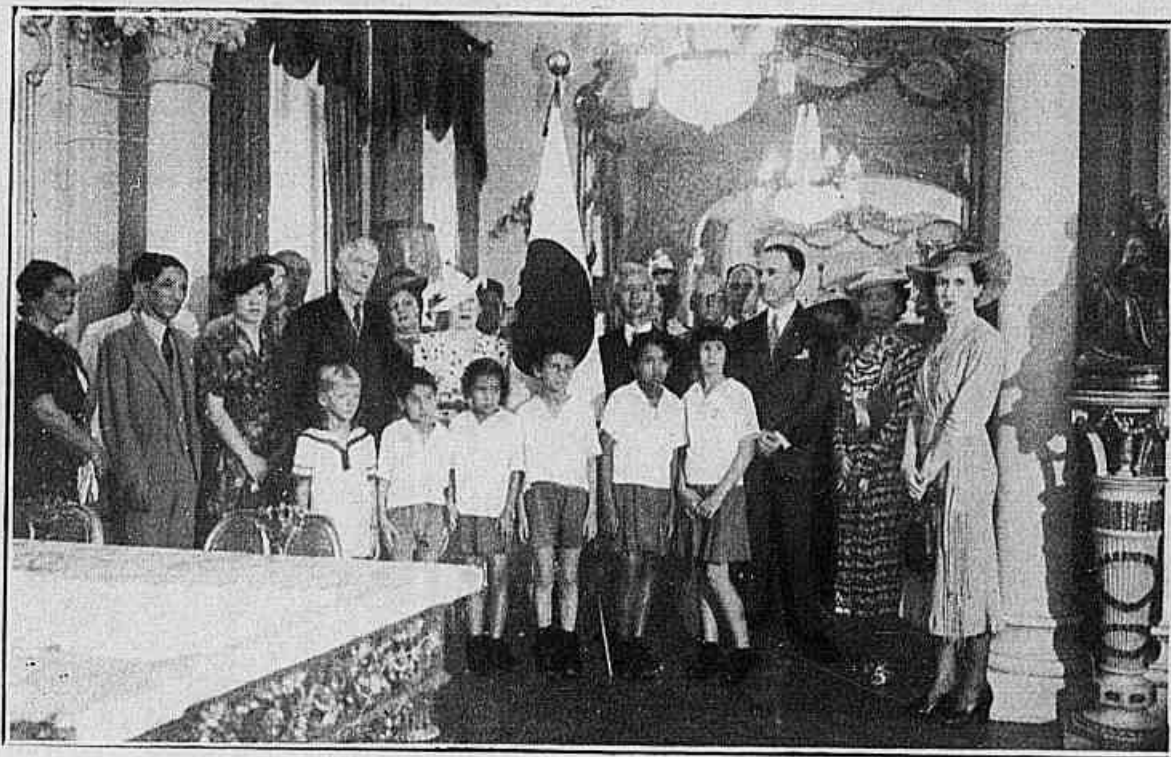
Dictou a demolição a que se vem procedendo o mau estado do predio. Ha um anno atrás, uma outra das "quatro" a "José de Alencar", no Largo do Machado, estivera condemnada pelas más condições em que se achava, mas foi convenientemente reparada. A "Benjamin Constant", entretanto, não escapou. Ha subtilezas urbanisticas que são implacaveis, e o casarão que vae sendo demolido — entre o jardim que a fonte de Grandjean de Montigny alegra de quando em quando com as suas aguas cantantes e o canal horrendo cujas aguas lodosas em vão tentam dissimular-se emparedadas entre plantas alacres e trepadeiras tufadas — o velho casarão abrirá um claro enorme.

Qual será a cousa novíssima que irá

surgir agora nesse trecho da velha "Cidade Nova", no local da Escola que passa,

aliás erradamente, por ser uma das "quatro"?

Na Embaixada do Japão



A entrega á senhora Getulio Vargas, pelo embaixador do Japão, de uma bandeira do grande Imperio da Asia oferecida pelas creanças japonezas ás creanças brasileiras da Cruzada Nacional de Educação.

Centro de Instrução de Artilharia de Costa



Grupo de autoridades e officiaes que concluíram o curso do Centro de Instrução de Artilharia de Costa.

Armorial Brasileiro

De accordo com a praxe que vimos adoptando desde o inicio da publicação do *Armorial Brasileiro*, avisamos aos nossos leitores que com o proximo numero da REVISTA DA SEMANA distribuiremos mais uma folha, em separado, daquella notavel obra, que devemos a Egon Prates Pinto.

Essa folha, que será a vigesima segunda do *Armorial*, illuminada como as anteriores por L. G. Loureiro e referente ainda, como todas as outras, á época do Brasil-Colônia, contém o escudo de Antonio Pereira Bastos Lima Varela Barca, formado pela Universidade de Coimbra, habilitado pela Mesa do Desembargo do Paço para os legares de Lettras, natural da villa da Cachoeira (Bahia), e cuja Carta de Brazão d'Armas data de 11 de Dezembro de 1770.

Boas-Festas

Registramos ainda aqui os votos de Boas-Festas, que retribuimos, recebidos de: Club Municipal, Touring Club do Brasil, Empresa de Propaganda Standard Ltda., Joahannes Schuback & Sohne (Hamburgo), Luiz de Carvalho (Alagôas) e commandante, inspectores, fiscaes e funcionarios da Inspectoria de Policia do Estado do Rio Grande do Norte.

O filho do escriptor

O escriptor Pierre Mac Orlan foi o mez passado a Paris, falar com o editor sobre a proxima publicação de mais um livro; e á tarde tomou o trem para regressar a Villiers-sur-Morin, onde mora.

No compartimento onde entrou, havia um unico lugar; instalou-se nelle e acomodou sobre os joelhos o magnifico bull-dog que sempre o acompanha. Mal o trem partiu, veio o fiscal marcar os bilhetes:

— Suas passagens, faz favor!

O autor de *La cavalière Elza* apresentou o seu ticket.

— E o do cão? insistiu o fiscal.

— Mas eu não tenho cão nenhum... respondeu suavemente o romancista.

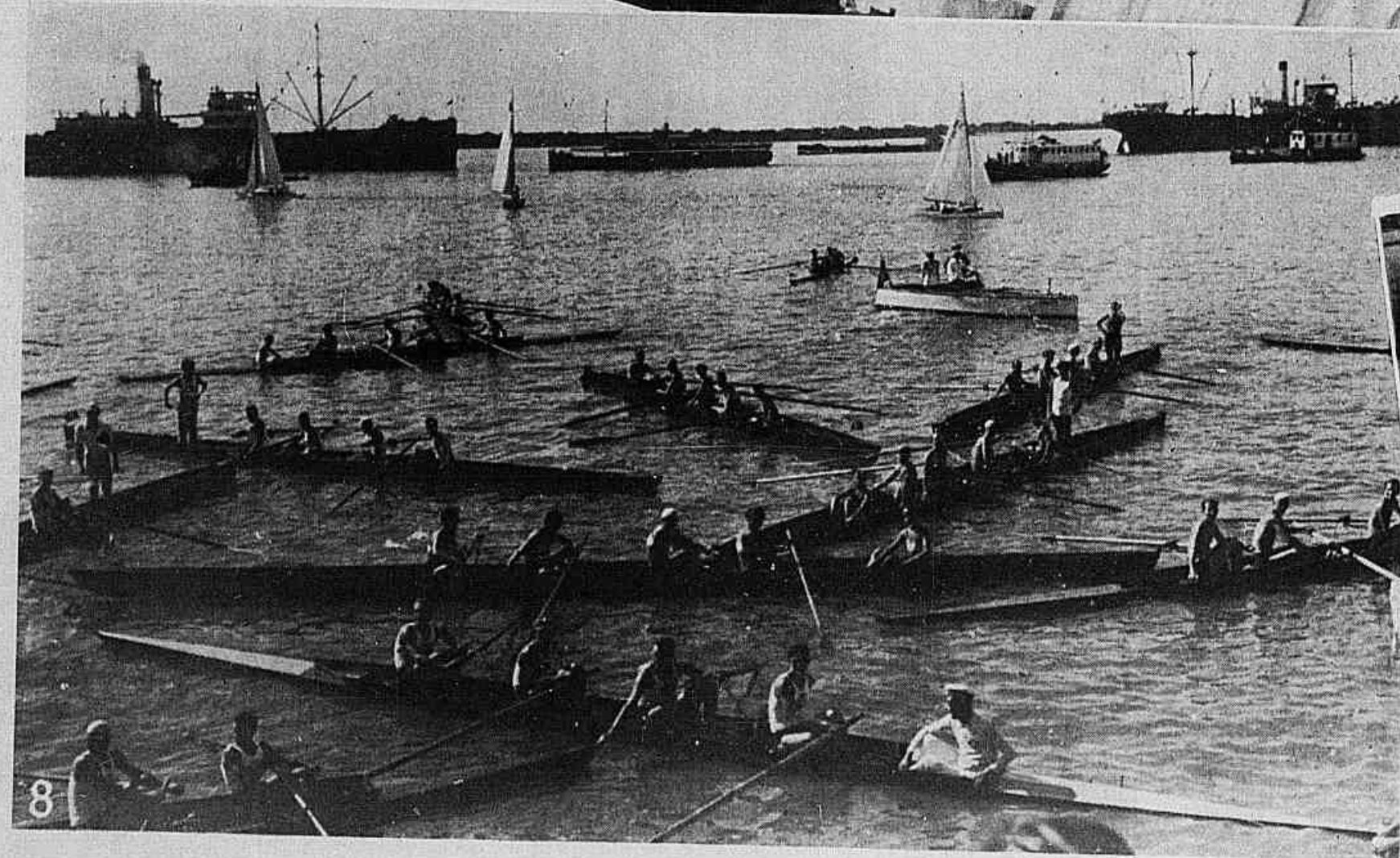
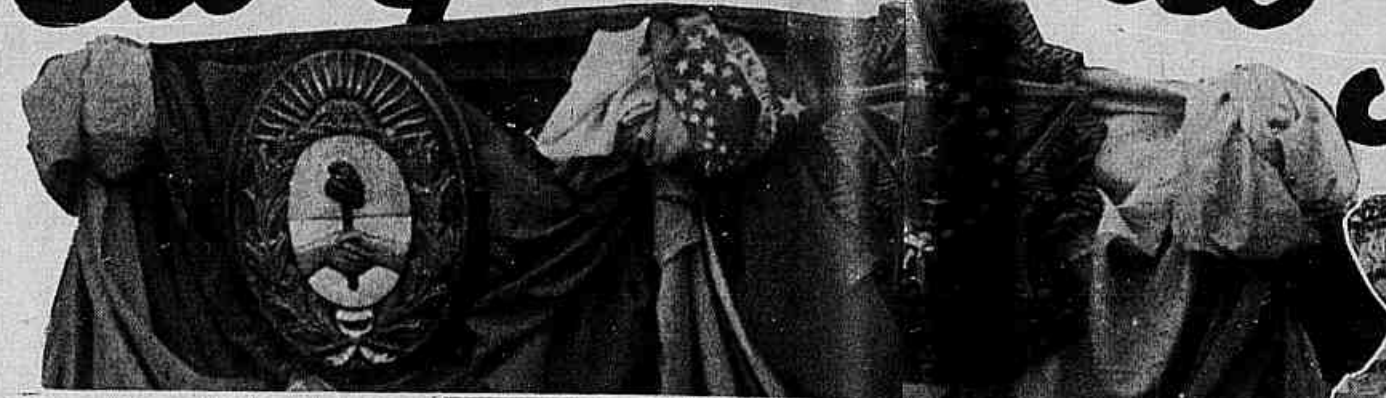
— Então, isso ahi, que é?

— E' meu filho.

— Deixe-se de brincadeiras. O cão tem que pagar passagem.

— Mas se lhe digo que é meu filho! protestou Mac Orlan. E em voz mais baixa, lamentosamente: — Não me bastava a tristeza de ter um filho assim, para o senhor ainda me vir apoquentar com isso!

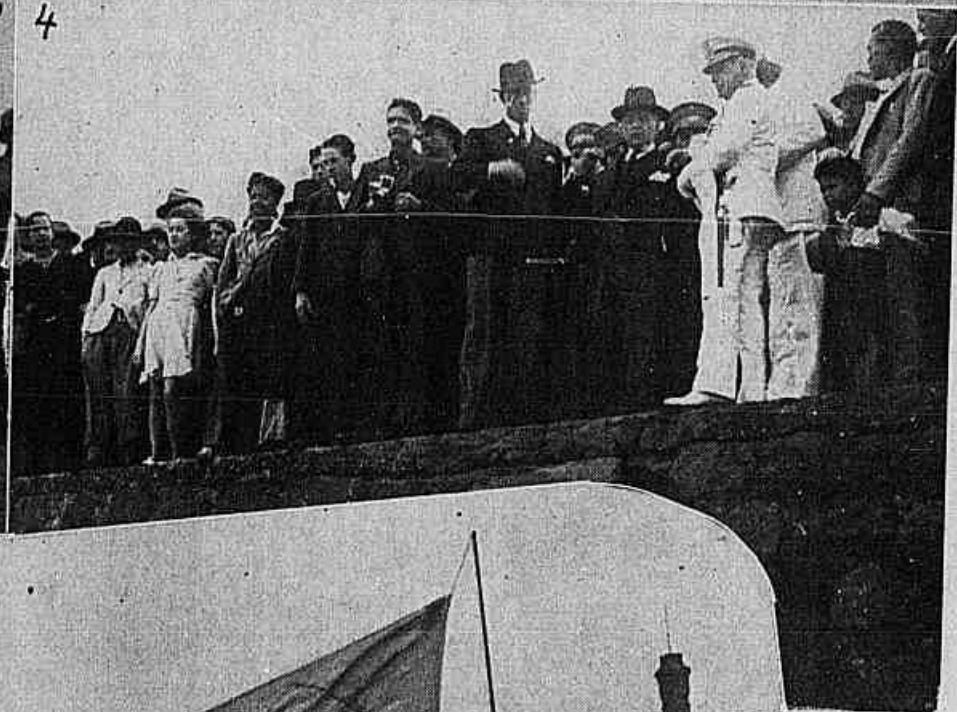
A viagem presidencial ao Rio Grande do Sul



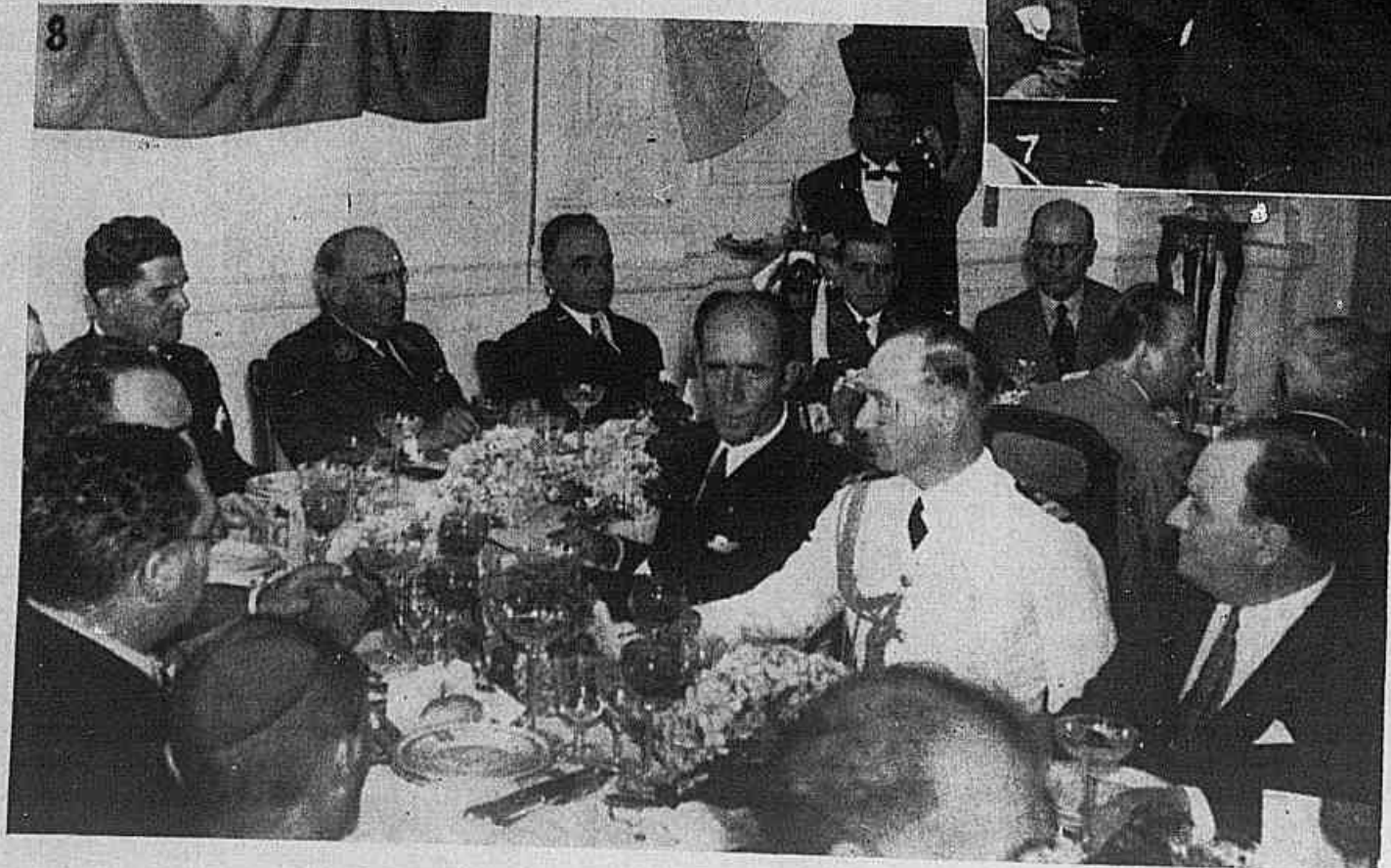
Partindo para o sul do país, com o objectivo de inaugurar com o eminente estadista, general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina, os marcos da ponte que, sobre o rio Uruguay, ligará Urugueyana a Paso de Los Libres — o sr. Getulio Vargas, presidente do Brasil, fez de Porto Alegre a primeira etapa da sua viagem. Na capital do Rio Grande do Sul, o chefe da Nação foi alvo de carinhosa recepção e calorosas demonstrações de estima. 1 — O chefe da Nação, a senhora Getulio Vargas e a senhorita Alzira Vargas quando, no Rio, se dirigiam para o aeroporto. 2 — O sr. Getulio Vargas, ainda em terra, despedindo-se dos ministros e pessoas gredas, na manhã em que partiu para o sul. 3 — A multidão defronte do palacio do governo em Porto Alegre, á chegada do sr. Getulio Vargas. 4 — O presidente da Republica — ladeado

pelos srs. Mauricio Cardoso, que responde pela interventoria no Rio Grande do Sul, e d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre — após haver feito o seu discurso ao povo gaúcho, agradece, da sacada do Palacio, as manifestações populares. 5 — S. ex. no Palacio, entre senhoritas de alta sociedade. 6, 7 e 13 — Tres aspectos do baile oferecido á senhora Getulio Vargas no palacio das Festas pelo Club do Commercio. 8 — As embarcações dos clubs de regatas aguardando, sobre as aguas do Guahyba, a chegada do avião presidencial. 9, 10, 11 e 12 — Flagrantes tomados na garden-party oferecida á senhora Getulio Vargas pela sociedade de Porto-Alegre.

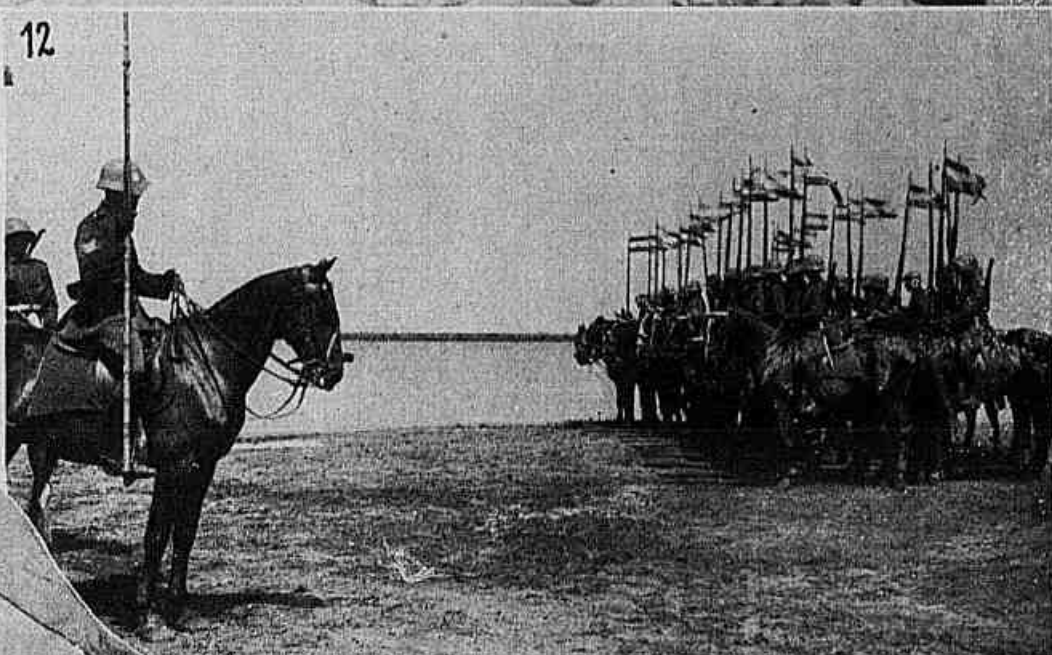
Ligando duas



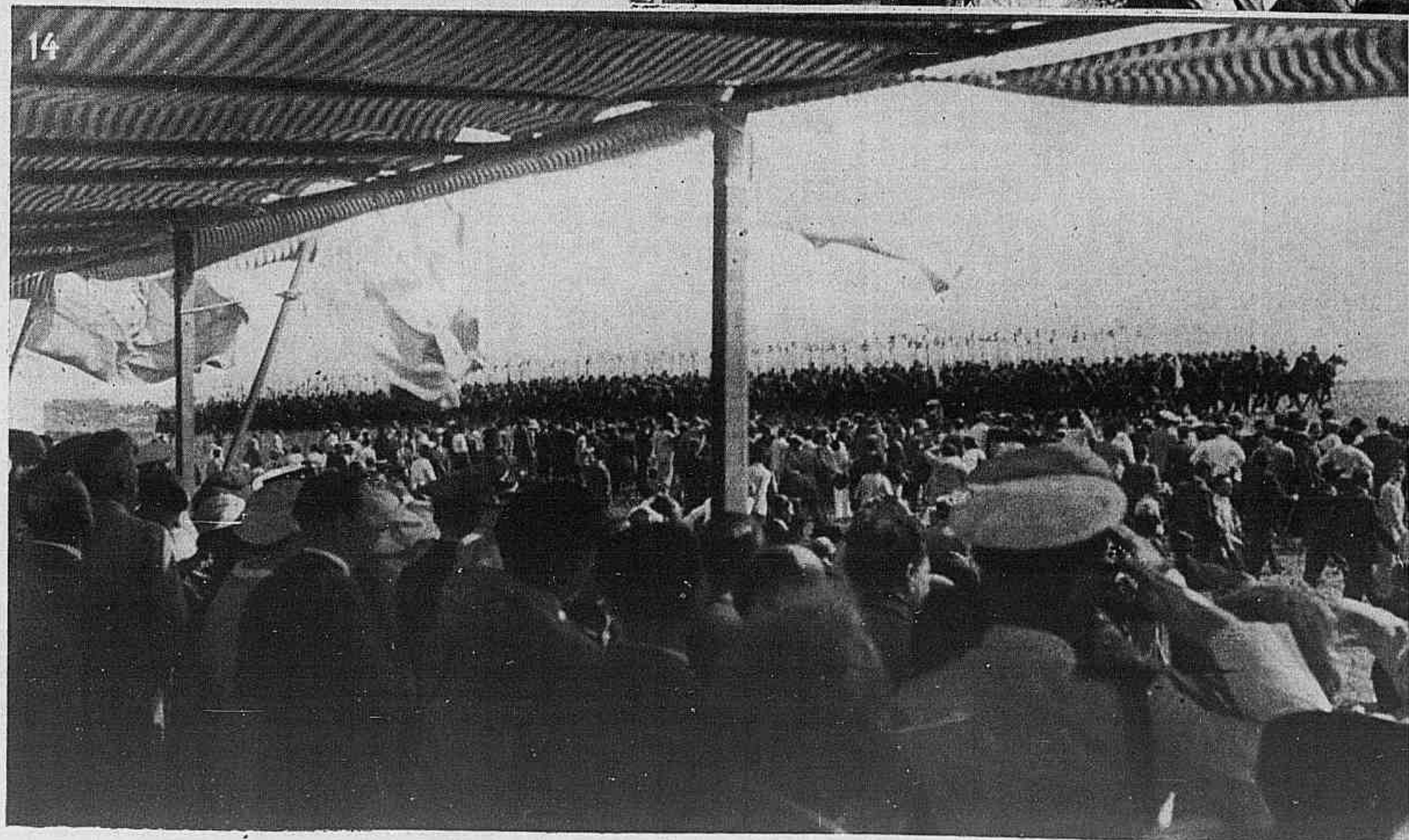
1 — A chegada do presidente Getúlio Vargas ao campo de aviação de Uruguayana. 2 — O chefe da Nação em Uruguayana. A' direita de s. ex., o sr. Baptista Luzardo, embaixador do Brasil no Uruguay, e á esquerda a senhorita Alzira Vargas, o commandante Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia, e a sr.^a Darcy Vargas. 3 — O chefe da Nação passando, em Uruguayana, sob o arco erguido á confraternização da America. 4 — S. ex. aguardando a chegada do Presidente da Argentina a Uruguayana. 5 — A lancha presidencial da Argentina, sobre as aguas do rio Uruguay, demandando a terra brasileira, com o presidente Agustin Justo e sua comitiva. 6 — A bandeira do Brasil tremulando sobre



Patrias



o marco da ponte internacional, em Uruguayana, ponte essa que ligará o Brasil á Argentina. 7— Os dois presidentes das nações irmãs em Uruguayana. 8— Os dois presidentes á mesa do almoço oferecido ao da Argentina pelo do Brasil, em Uruguayana. 9— O presidente general Justo no acto da inauguração do marco da ponte internacional, em Uruguayana. 10— O abraço dos dois presidentes em território argentino, em Paso de Los Libres. 11— Em Los Libres, ao ser oferecido um lunch ao Presidente do Brasil. Ao lado do Presidente da Argentina, saudando o sr. Getulio Vargas, o governador de Los Libres. 12— Um esquadrão da cavallaria argentina á espera do Presidente do Brasil ás margens do rio Uruguay. 13— A inauguração do marco da ponte internacional em Paso de Los Libres. 14— O desfile do 11.º Regimento de Cavallaria da Argentina passando, em Los Libres, deante dos presidentes. 15— O presidente Justo cumprimentando a senhorita Alzira Vargas.



A vida em PETROPOLIS

O primeiro grande réveillon

*Era un aire suave de pausados giros
el hada armonia rítmica sus vuelos,
y eran frases vagas y tenues suspiros
entre los sollozos de los violoncelos.*

Assim na dança do admirável poema de Ruben Dario, nesta ótima festa do Casino, no Palace Hotel, que abre a *saizon*, é um incessante clamor de marchas e uma molle doçura de sambas. De quando em vez a balburdia do cordão carnavalesco e depois, como para acalmar os espiritos e repousar os olhos, as valsas lentas, sempre subitas e sempre melancólicas. O carnaval, já próximo, irrompe entre os dançarinos com o apito surdo das gaitas de papelão e a polychromia berrante dos mil gorrinhos absurdos. Uma alegria palpitante enche os salões adornados com dhalias pomposas, cravos estonteantes e gravatas lindas, gravatas que semelham bandeirinhas da minha patria. Em cada olhar ha uma esperança e em cada dança nasce um amor. A encantadora senhora de Teixeira Soares conversa com madame Dunshee de Abranches e a senhora Gabriel Betelho; a senhora Cardoso de Miranda, linda e graciosa como Mirna Lcy, palestra com madame Charles Maneau e a senhora de Paulo Gouveia; as senhoras Leitão da Cunha, Farah, Haroldo Moreira e Luiz Pereira attendem não sei que mysteriosos commentarios á distinctissima esposa do dr. Cruz. A orchestra esvae-se em languidas canções tropicaes.

Crioula

*Vem gingando,
teu corpo assim
vem gingando para mim;
vem, crioula, cae no samba.*

Brasília Guaraciaba, graciosamente nóbre e esplendidamente bella, espalha seu riso calido, abundante como uma cachoeira; Filina Camacho cruza daqui para ali, como um raio de lua; Elenita e Cecilia Gomes Ribeiro torturam os seus apaixonados, scintillantes como as meças dos contos de Natal; Solange Silveira suspira, enigmatica como Monna Lisa, no regaço de todos os silencias, e Germana Jorge é toda luz na suavidade de todas as penumbras. Danile Silva,



Aspectos do réveillon de Anno Novo no Club Germanico de Petropolis.

Samideano Silveira e Fernando Newland, *gentlemen* da cabeça aos pés, dedicam suas melhores atencões ás veranistas recémchegadas, e Paula Fonseca, alto, loiro e calmo como os inglezes das novelas, em vez de dançar amola-me com interminaveis interrogatorios sobre a nova guerra, curioso como um official prussiano. Eu sou a unica nota triste na reunião: calado, isolado, num recanto, vejo e ouço, sem querer, tudo aquillo que bem quizera fazer e dizer.

*Juventud, divino tesoro,
ya te vás para no volver;
cuando quiero llorar no lloro,
y a veces lloro sin querer.*

Jorge Teixeira Soares, que no berço aprendeu altas elegancias e maneiras de requintada fidalguia, me apresenta algumas jovens captivantes, para maior tortura dos meus primeiros cabelos brancos. Quem pudera estar como elle na gloria dos dezoito annos para namorar a Margarida Navarre de Andrade! Divina estampa de mulher!! Tentadora como a heroína de Goethe, pallida como mlle. Gautier, pura e ingenua como a virginal Margarita Debaile da ballada, ainda agora enche os meus olhos de extases. Bebe-se, dança-se, canta-se; a noite alarga-se em satisfações infinitas. Passam loiras, morenas, trigueiras... toda essa incommensuravel variedade brasileira; ha olhos de todas as cores que se abrem, como flores nas varandas, em fronteiras que apregoam mil raças. Ao meu lado detem-se uma mulher singular; alta, magra, graciosamente vestida, original em todos os seus detalhes... quem é? Ninguém sabe; é a desconhecida allucinante de todas as festas.

— Ah, se eu tivesse um conto! — suspira a meu lado.

— Minha senhora: estou disposto a escrevel-o se lhe apraz.

— Não, não é isso: é que se repete o vinte e seis seria uma maravilha; a bola não sae da terceira duzia.

A' uma, ás duas, ás tres... Rompe o dia e ainda a orchestra rompe dialogos, e ainda não appareceram todas as palavras de que precisamos para as confidencias. Ouvem-se os sinos da Matriz que chamam para a primeira Missa. O casino vae ficando vazio.

Il pleut dans la nature comme il pleut dans mon coeur.

Alcero de las Casas.



Obediencia

Por Mauricio Pinho

HA ladrões de frangos e ha frangos ladrões. Não se sabe bem qual é a classe mais numerosa. Entretanto, parece-me que existe supremacia dos segundos. Foi um d'elles que pulou a cerca do nosso quintal. E, apparentando innocencia, começou a arrombar folhas de couve com a gazúa do bico.

□

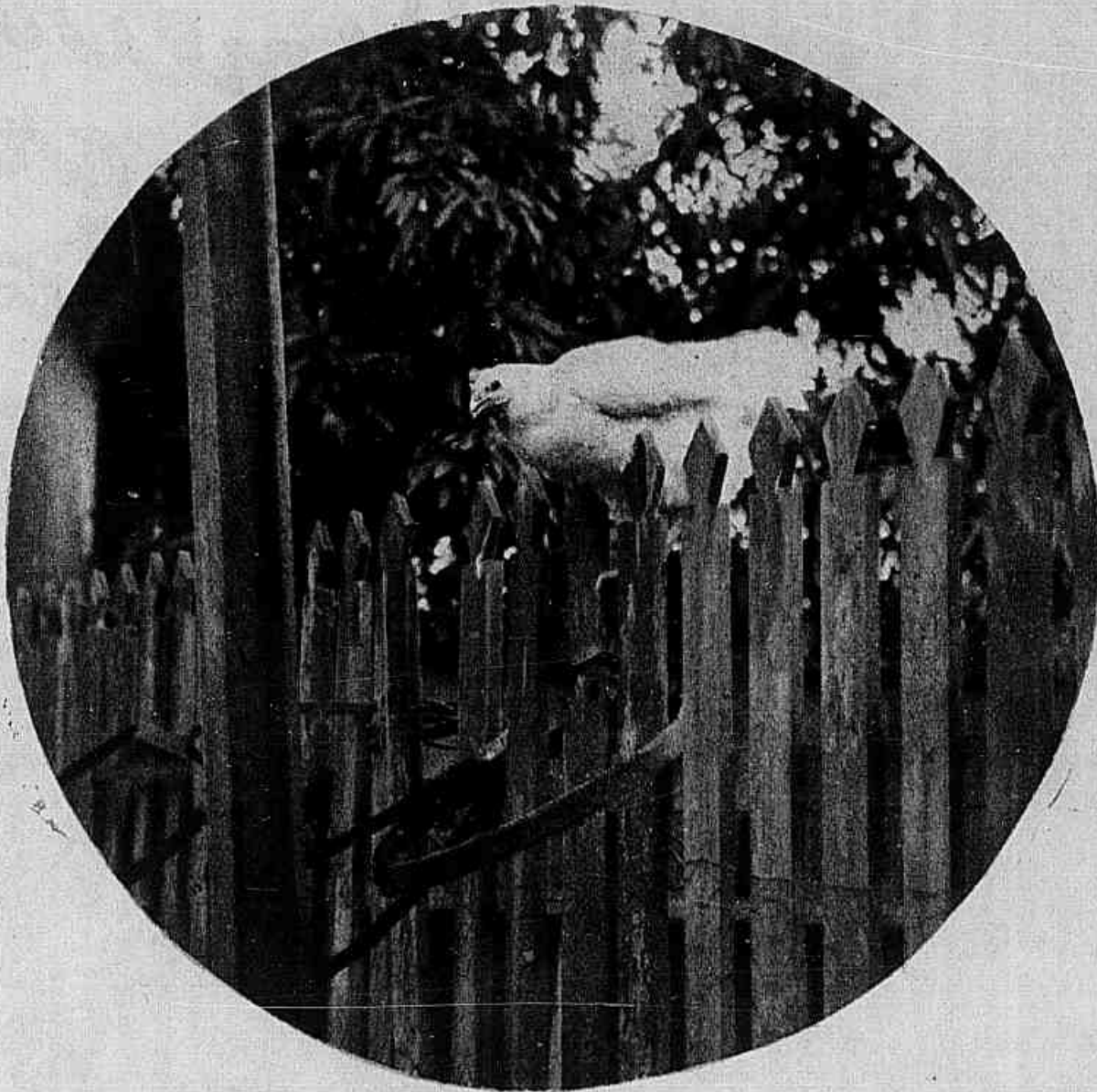
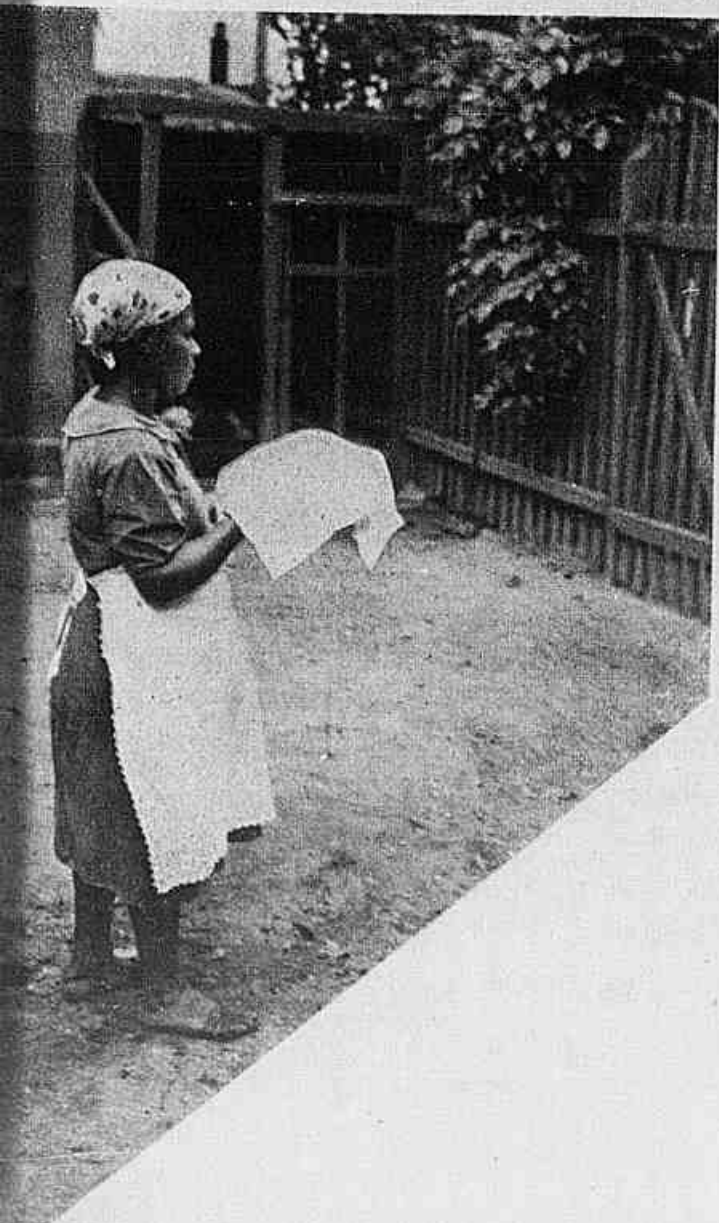
David matou Golias. Acertou um caco de ladrilho numa cabeça grande. Para o alcance de uma pedra ou coisa semelhante, quanto maior o alvo menor o valôr do tiro. E eu, quando tinha, mais ou menos, sessenta mezes de vida, fui um plagiador inconsciente, aperfeiçoado, da obra de David. Deviam, então, ter fixado na minha camisa, com um alfinete de frolda, uma medalha de ouro massiço. Mas o ambiente não tolerava condecorações.

□

O frango — disse — demolia as couves. Recebi subitamente, de minha mãe, a tarefa de afugentar esse quasi gallo que devia ser parte do inventario da viuva vizinha:

— Meu filho: espanta aquelle frango com umas pedrinhas...

Ha obediencias agradaveis e desagradaveis; a grande maioria pertence á ultima categoria. Eu não devia estar com sérias occupaões. Mas, mesmo si estivesse, obedeceria, como o fiz, rapidamente, áquella ordem que era um elogio á minha pontaria.



Com passos curvos, cautelosos, procurei uma pedra, apenas do tamanho approximado de um nickel de quatrocentos réis; situei-me em pequena elevação do terreno — ponto estrategico admiravel — e fiz fogo. Imitando o projectil de qualquer tiro, a pedra começou a riscar para mim, no céu bonito, o ramo ascendente da trajetoria, e depois, já no ramo descendente, e fiel ao seu objectivo, attingiu lateralmente a cabeça do frango.

Entende-se por gemido um som mais ou menos prolongado e grave, de soffrimento. Por isso, creio que não mereça tal classificação o ruido fanhoso e curto que o frango expandiu ao cahir de brucos sobre o pé de couve, abrindo o bico, torcendo o pescoço, espandando as azas. Não me recordo bem si meu coração ficou parado ou bateu mais depressa, enquanto minha mãe, muito naturalmente, executou uma escala de interjeições em varios tons, fazendo lembrar uma cantora lyrica em opera tragica:

— Meu filho! O que você fez! O frango da vizinha! Matou!

Correu, pegou o frango que se sacudia nas ultimas vibrações da morte, e zinda banhou sua cabeça oscillante sob a torneira mais proxima (naquelles tempos ditosos ainda sahia agua pelas torneiras) como quem quer trazer a um pagão moribundo a salvação do baptismo. De nada valeu. E afflicta:

— Mas... você é um desastrado! E agora? Que contas vou prestar á vizinha?

— Não fiz de proposito, ma-

mãe. A senhora mandou que jogasse umas pedras...

Eu havia obedecido. A rigor. Com perfeição. O frango fôra espantado definitivamente...

Nasceu um borborinho que viveu alguns minutos. Todos commentavam minha façanha com palavras de censura mescladas de risotas disfarçadas. E, logo depois, partia de casa um emissario — a empregada — com destino á casa da vizinha. Lá chegando, fez soar palmas um tanto tremulas que trouxeram á janella tósca duas tranças e uma cabeça. E a empregada murmurou uma proposta — ardil arriscado de minha mãe:

— A patrôa mandou perguntar si a senhora quer vender aquelle frango branco que a senhora tem...

Era o segundo choque — este espiritual — que causava minha aventura. Si o frango não teve tempo nem possibilidades de reflectir ao receber a pedrada, com a vizinha não succedeu assim, ante a pergunta brusca; e ella fez perpassar pelo cerebro, agilmente, o desfile das vantagens e desvantagens da transacção proposta: de um lado, pre-ouvia o tinir tentador de algumas moedas mas, pelo outro, pesava a amizade que tinha ao gallarote, avaliando ao mesmo tempo a prole numerosa e bonita que elle poderia paterniser. Tambem... aquella proposta assim extemporanea da vizinha, que possuia dois ou tres gallos cantadores no gallinheiro... dava especial valor ao seu unico

projecto de gallo. Não teria sua vizinha, mais observadora, descoberto no animal característicos de uma estirpe gellinacea da qual cuvira fallar, e cujos antepassados punham ovos de ouro?

As viúvas são, quasi sempre, cultivadoras de superstições. Algumas têm, mesmo, fé inquebrantavel nos "despachos", nas "coisas feitas". Infelizmente, para minha mãe, na substancia cinzenta da vizinha o ouro palpavel de algumas moedas foi sobrepujado pelo ouro imaginario dos futuros ovos. E, dando á cabeça certa inclinação que alongou uma trança diminuindo a outra, ella respondeu:

— Diga á sua patrôa que só tenho esse frango e não tinha vontade de me desfazer d'elle.

Esta resposta causou o terceiro abalo, por certo o maior, derivado da minha pontaria innocente. Minha mãe lamentava, então, a contingencia de ser preciso confessar toda a verdade á dona da ave extincta. Cheia de coragem, foi contar tudo, procurando-a pessoalmente.

A realidade chegando, a viuva foi buscar — já que é pessimo negocio brigar com os vizinhos — uma restea de bondade forçada no coração gasto, expandindo certas phrases classicas:

— Ah! Não faz mal, não... Não fique afflicta por isso... Isso acontece... Eu ia até matar uma gellinha por estes dias...

Penso que o acontecido, abrindo o rôl das obediencias infelizes, enterrava na minha alma em embrião a semente de um fatalismo que cresce dia a dia. *Errare humanum est*... Eu preferiria ter procedido humanamente ao desferir o tiro fatal. Entretanto a minha consciencia nadava em tranquillidade... D'ahi, mudo mas sem arrependimento, presenciei mais tarde pela fresta da porta um quadro inesquecivel, agora reproduzido na photographia:

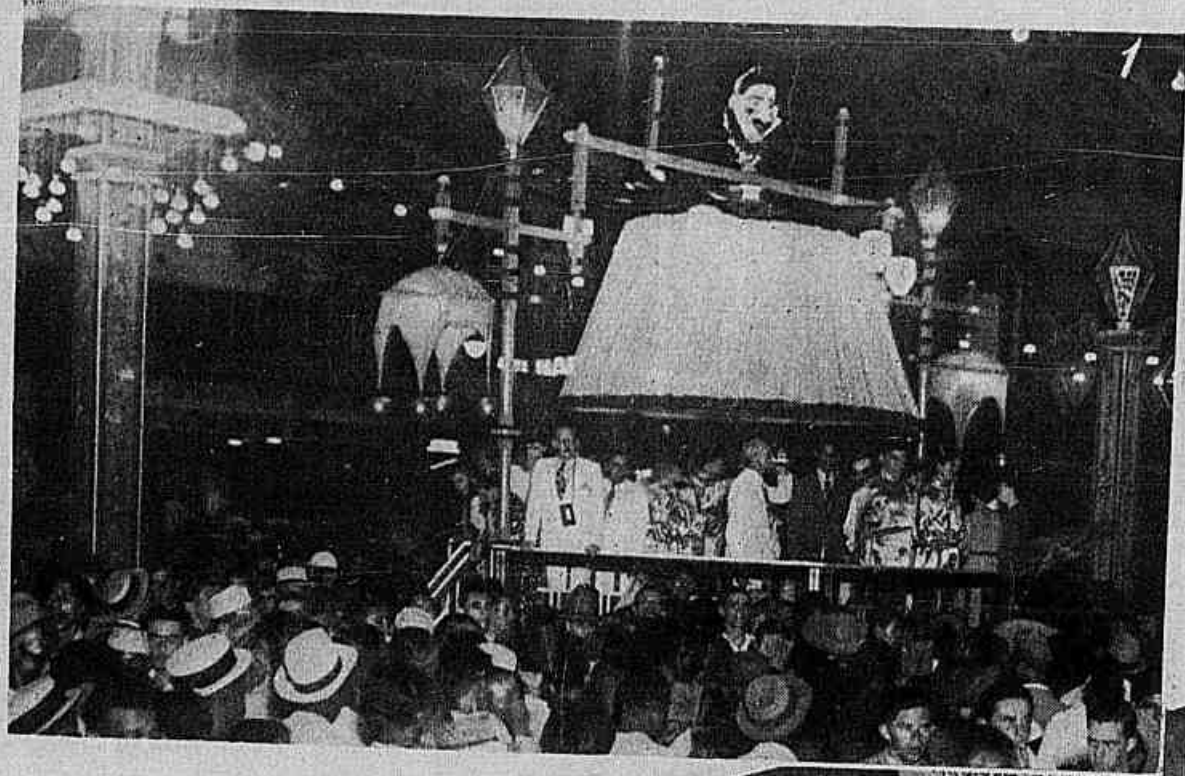
num prato fundo, esquadrejado, e coberto por um panno branco, symbolo da paz, sahia de casa nas mãos da empregada o corpo do infeliz...

E creio que jamais foi visto qualquer representante do gallinheiro da vizinha ciscando no nosso quintal...

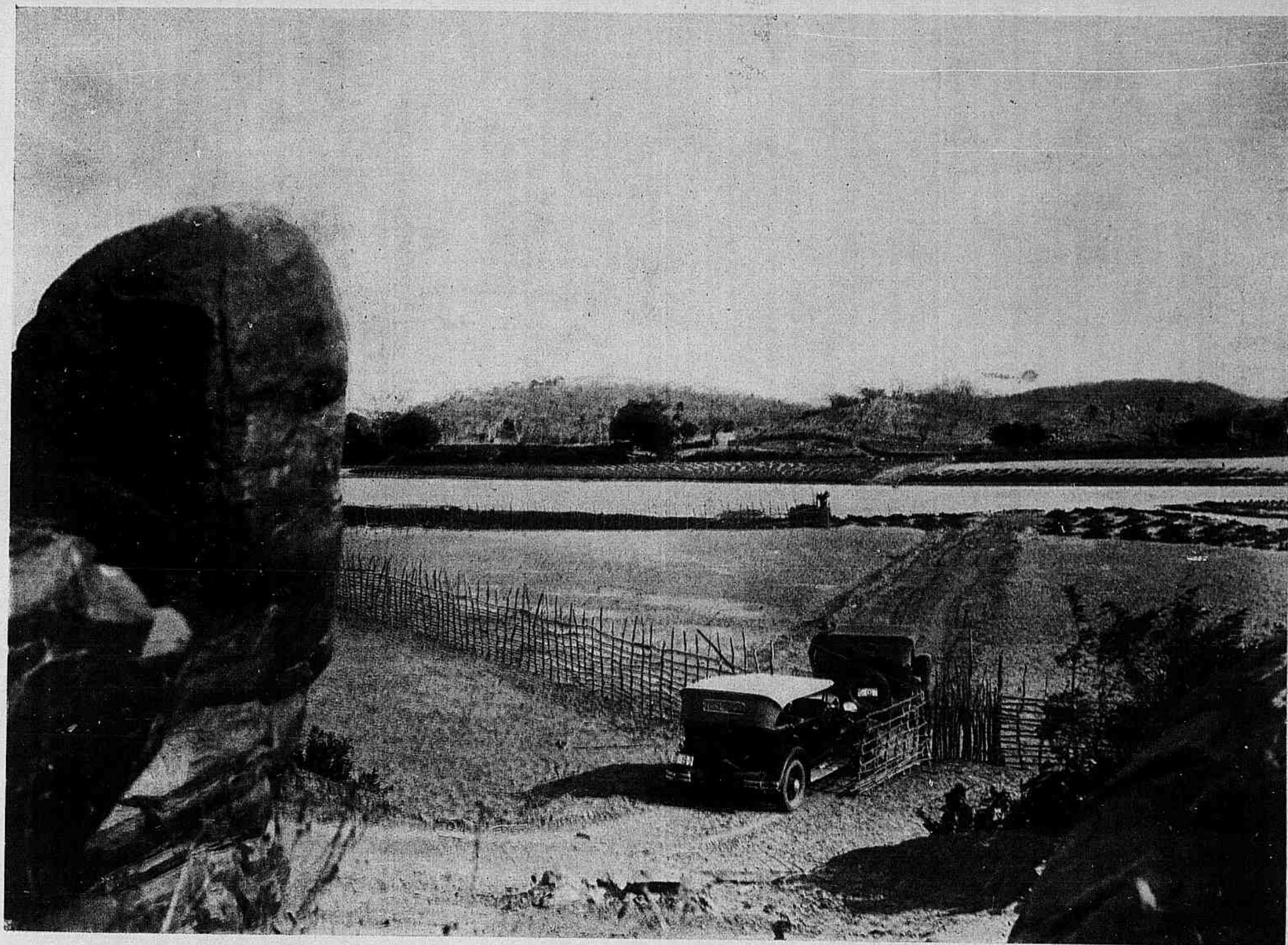
Mauricio Pinho

(das Memorias do autor)

Os primeiros rumores do Carnaval



- 1 e 2 — Flagrantes colhidos na Avenida Rio Branco ao realizar-se a "batalha" promovida pelo Centro de Chronistas Carnavalescos.
- 3, 4 e 6 — Tres aspectos apanhados no Tijuca Tennis Club quando da ultima batalha de confetti oferecida ao corpo social.
- 5 — A batalha de confetti da "Turma do Miserê", filiada ao Club Sul-America.
- 7 — Os primeiros passos de carnaval no Cordão dos Laranjas.



NOSSA TERRA — Vasante de rio no nordeste.

Photo da Inspectoria Federal de Obras Contra as Secas)

SANGUE NO ARAGUAYA!

Entre os varios telegrammas para cá transmittidos pelo Departamento de Publicidade do Estado de Goyaz, um ha, aqui divulgado no mez passado, concebido nos seguintes termos:

GOYANIA (A. N.) — *Attendendo aos interesses do turismo, hoje bastante desenvolvido neste Estado, o governador Pedro Ludovico acaba de ordenar a ida immediata do engenheiro Luiz Honório à região de Araguaya, afim de activar ali a construção dos Campos de Aviação de Leopoldina e da ilha do Bananal. Construidos esses campos, a viagem aérea do Rio de Janeiro a Araguaya poderá ser feita em seis horas, facilitando o transporte de turistas áquella importante região de Goyania.*

Os raros moradores das margens do silencioso Araguaya estão assim de parabens, porquanto irão entrar, dentro em pouco, segundo o noticiado, em contacto directo, em plena matta, com o mundo civilizado, por intermedio do seu expoente maximo: o avião. A mesma cousa não acceite, porém, á numerosa bicharada que habita aquellas immensas regiões pompeantes do grande Estado central.

Assim referimos porque, realmente, quasi todas as expedições que procuram Goyaz annualmente, por este tempo, em numero já bem avultado, têm-se revelado para a classe, principalmente nos dominios araguanos, antes de mais nada, refinados magarefes! A carnificina tem sido completa e deshumana, revestindo-se, mesmo, de requintada crueldade.

O "queixada", o caeteté, a anta, o veado, a paca, a onça, a capivara etc. são ali trucidados, impiedosamente, ás

dezenas, ás centenas, aos milhares, somente porque tiveram a desdita de passar á vista dos homens civilizados, que os matam pela simples volupia de disparar a arma, de ver sangue, de matar!

E assim é que, a despeito dos trezentos e muitos artigos e paragraphos de que se compõe o volumoso Código de Caça e Pesca do Brasil, nossas mattas e campos vão sendo, cada vez mais, implacavelmente desfalcados na sua fauna prodigiosamente rica.

Se nos arredores dos proprios centros civilizados, não obstante os seus quatro annos de existencia, a mencionada lei ainda não teve, parece, a execução que merece, nos logares mais afastados, onde a fauna é mais numerosa e, a meu ver, por isso mesmo carecedora de maior protecção, ella ainda não chegou, sequer, ao conhecimento dos senhores caçadores.

A falta, pois, de medidas acauteladoras de nossa fauna, os sertões brasileiros, especialmente Goyaz e Matto Grosso, estarão, dentro em breve, com os "enfeites vivos" de suas florestas completamente aniquilados e em via de extincção definitiva.

Não é, todavia, por falta de quem delles se lembre e procure amparal-os que os ariscos habitantes das mattas vivem constantemente em sobresalto e por toda parte perseguidos. As leis de protecção aos animaes são abundantes. Quem as elaborasse e sancionasse sempre houve: o que tem faltado é quem as execute... O proprio Solon, entre as sabias leis que baixou aos athenienses, fez incluir uma, salvo engano, proibindo terminantemente que se fizesse mal aos irracionais. E é o que ha de mais justo e sabio, como sabio e justo soube ser o grande philosopho grego.

Não serviram, infelizmente, porém

os seus ensinamentos, de tão elevado saber, de fonte inspiradora aos que, ditando leis aos homens e propagando a especie, deixam os que não se formaram á sua semelhança entregues aos caprichos da sua propria sorte.

Desobedecer ás leis que regem os destinos da nossa especie é crime passivel de severa punição; infringir, porém, as que respondem pela vida dos animaes, é cousa sem importancia, que não merece o menor castigo!

O homem, coroando-se rei da criação, devia ter mais complacencia com os seres que houve por bem denominar inferiores. Bem andou Numa, pois, abolindo dos festejos divinos a immolação de touros, novilhas, carneiros e outros animaes, porquanto nada mais do que elles é digno da piedade christã. O proprio Caligula, sanguinario e cruel para a humanidade, talvez pensasse bem, na sua maluquice, quando, nomeando consul o seu cavallo de estimação, o obrigou a alimentar-se de feno dourado...

Goyaz é uma dessas terras privilegiadas que se tornaram conhecidas pelas suas proprias virtudes, pelos seus proprios attributos, pelas suas proprias bellezas.

Entre as maravilhosas riquezas dos seus dotes naturaes destacam-se, certamente, encantadoras e bellas, a sua flora e a sua fauna, sem se falar, bem entendido, nos immensos thesauros do seu sub-solo.

Conservem-se-lhe, todavia, trancados no chão, o seu ouro reluzente e as suas pedrarias preciosas; prupem-se-lhe, comtudo, pendentos dos galhos, os fructos saberosos e exterminem-se-lhe, porém, os caetetés, as antas, os veados, as onças, os queixadas, as pacas, os jacarés, as capivaras, os jaburús, as garças, os groux-coroados e tantos outros animaes que lhe enfeitam as mattas e lhe adornam os rios e os lagos, para a gloria do

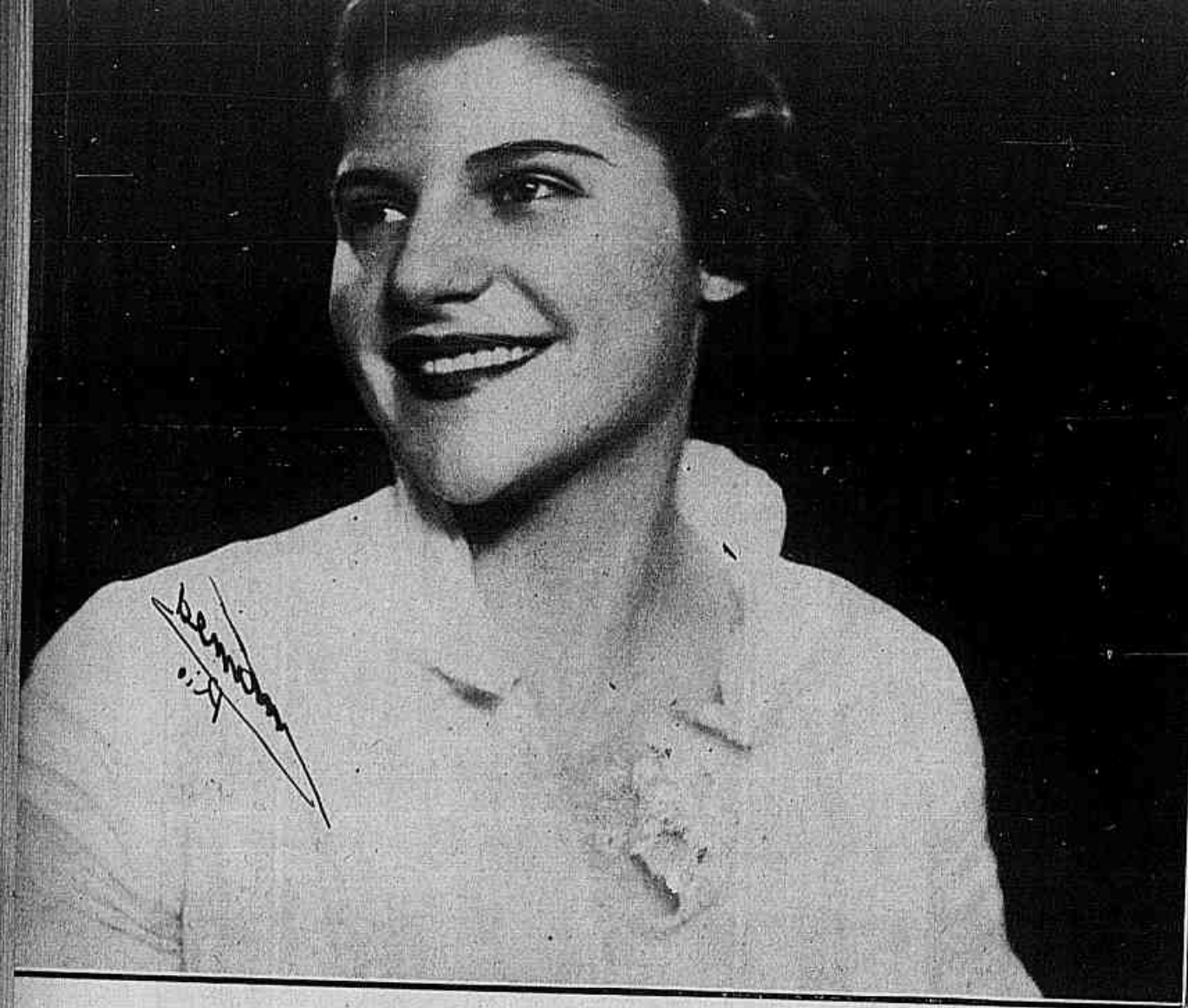
Brasil, e cessarão, estou certo, immediatamente, as successivas caravanas e expedições que, todos os annos, carabina em punho e revólver á cinta, se mettem Goyaz a dentro, sem nenhum objectivo scientifico, ou simples espirito de curiosidade. E' que, na mór parte das vezes, a finalidade dessas excursões é outra bem conhecida: as caçadas.

Esta chroniqueta já estava quasi terminada quando um amigo me chamou a attenção para uma revista carioca que illustrára, na semana passada, duas de suas paginas com photographias de Goyaz. Ali estão, amontoados, testemunhando o que acima ficou dito, verdadeiras pilhas de animaes abatidos, outros ainda acudados nas ribanceiras pelos cães amestrados, momentos antes do trucidamento inevitavel.

E foi, então, que tomei a liberdade, no final deste escripto, de alvi rar uma suggestão ás autoridades goyanas, no sentido de serem baixadas, pelo proprio Estado, leis que ponham termo a taes actos de selvageria, defendendo desse modo o seu patrimonio, já que os dispositivos federaes que regem o assumpto só muito tardiamente poderão ter ali os effeitos necessarios.

Assim procedendo, e tendo em vista o reconhecimento que os animaes sempre demonstraram aos seus bemfeitres, não será de estranhar se mais tarde presenciarmos, quem já lá estiver, as autcidades goyanas desfilando, ao penetrarem no Reino dos Ceus, entre duas alas extensas de macacos, tartarugas, jacarés, tamanduás e muitos outros bichos, que lhes entoarão em côro, nessa hora, commoventes hymnos em signal de agradecimento, e lhes indicarão, cantarolando, o verdadeiro caminho que as conduzirá aos pés de Deus...

JOÃO LICINIO DE MIRANDA



A senhorita Maria Regina Cavalcanti de Albuquerque, da nossa sociedade.

(Photo Mamed — Rio)

ANNIVERSARIOS

JANEIRO
SABADO
15

a sra. Isabel Arthur Guaraná; as senhoritas Daciel Fernandes de Abreu e Alice Amorim; os dres. Humberto Lisboa Franco, Humberto de Lima e Toledo Bandeira de Mello.

JANEIRO
DOMINGO
16

as sras. Esther Mafrá, Carmen Limoeiro; senhoritas Lygia Licínio dos Santos, Suzanna de Oliveira Santos e Maria Celeste Calazans; os srs. José de Oliveira Coelho, Leopoldo Freire do Amaral; o poeta e academico Ademar Tavares.

JANEIRO
SEGUNDA FEIRA
17

as senhoritas Nerêa de Toledo Sanches, Julieta de Saboia Lima e Laura Gomes de Mattos; os dres. Luiz Olympio Guillon Ribeiro e Jorge Dodsworth; o major Francisco Calazans.

JANEIRO
TERÇA FEIRA
18

as senhoras Ida de Brito Cunha, Caetano Simões Coelho, Eugenio Masson da Fonseca, Adelaide Salema, Celina Costa Neves, Anna Carolina Furtado de Mendonça e Theo Iolinda Carneiro Nascimento; as senhoritas Zelia Pinheiro dos Santos, Maria Emilia de Mello Barreto, Iracy Garcez Caldas Barbosa; os srs. Arthur Marques Porto, Franklin Sampaio Filho e João de Freitas Henriques; o sr. J. R. Simões Celho; e dr. Alvaro Mcutinhc.

JANEIRO
QUARTA FEIRA
19

as sras. Iracema Candida da Costa Ribeiro e Magalhães de Almeida; as senhoritas Isaura de Noronha, Maria Helena Rangel de Freitas, Ondina da Silva Freire e Odette Julio Andréa; os dres. general Alvaro Tourinho, Aristeo de Andrade e Vidal Leite Ribeiro; o ex-governador Euripedes de Aguiar; o diplomata Gustavo de Souza Bandeira.

JANEIRO
QUINTA FEIRA
20

a senhora Carlos Flores; senhoritas Maria Luiza Bandeira, Isaura Pereira de Castro e Antonieta Franklin Guedes; o illustre professor Abreu Fralho; o dr. Francisco Mendes Pimentel; o almirante Souza e Silva; o sr. Armando Carlos Monteiro; o joven Heitor Beltrão; o general Estanislau Pamplona.

Nesse dia passa tambem a data anniversaria de S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme, chefe da Igreja Catholica do Brasil.

JANEIRO
SEXTA FEIRA
21

as sras. Angelica de Souza Garcia de Noronha, Déa Dantas Carrilhe e Eurydice Vasconcellos Varzea; as senhoritas Olga Mattoso Camara, Maria Santoro, Rosa Moacyr Freire, Henice de Jesus, Itala Graça, Esther Pinheiro, Noemia Lima de Mesquita,

Leonor Martins Portella; o dr. Henrique Diniz; os dres. João de Souza Vargas, Eugenio Guimarães Rabelle e Eugenio Hime; monsenhor Walfrido Leal; o dr. Paulo Hasslocher.

NOIVADOS

— a senhorita Elza Cabral de Moura e o dr. Julio Cesar Sampaio Fernandes;
— a senhorita Elza Maria Carneiro de Albuquerque e o sr. Armando Geraldo de Azeredo da Costa Guimarães;
— a senhorita Lourdes Soares Leite e o sr. José Ribeiro Santos;
— a senhorita Guiomar Murga de Medeiros e o sr. Mario Rodrigues de Carvalho;
— a senhorita Yolanda Baeta Neves e o dr. Saul de Oliveira Carvalho;
— a senhorita Armenia Moreira de Araujo e o sr. Alvaro de Alemang;
— a senhorita Miris Wanderley e o sr. José Lourenço da Silva Junior;
— a senhorita Maria Felix de Sousa e o sr. Felix Carvalho Schmidt;
— a senhorita Mercedes Pereira de Sousa e o sr. Nelson do Nascimento.

CASAMENTOS

— a senhorita Luzia Ferreira da Veiga Brasil e o dr. Mauro Barcellos;
— a senhorita Ondina Klier e o sr. Fernando Gonçalves dos Santos;
— a senhorita Maria da Assumpção Neves Faria e o sr. Manuel Vieira de Araujo;
— a senhorita Helena Lioi e o sr. Joffre Gonçalves de Avellar;
— a senhorita Acáride Pegado Goulart e o sr. Jayme de Moura Bastos;
— a senhorita Herminia Coutinho Gonçalves e o dr. Octacilio de Mello Alecrim;
— a senhorita Odette Guimarães e o sr. Affonso Imbelloni;
— a senhorita Vanda Muniz e o sr. Abi de Sousa.

BABIES

Edson é o nome do garoto que acaba de nascer ao casal João Elias da Cunha— d. Antonia Ferrer da Cunha.

DIPLOMATICAS

O dr. Gastão de Avellar Telles, conselheiro da Embaixada de Portugal, offereceu, terça-feira ultima, no Jockey-Club, um banquete ás altas autoridades e intellectuaes brasileiros.

Esse banquete, que foi uma linda festa de espirito e cordialidade luso-brasileira, teve o comparecimento de innumeras personalidades de destaque do nosso scenario politico, social e diplomatico.

Apresentou-se ao dr. Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, o embaixador Nabuco de Gouvêa, por ter chegado do Perú, onde

Noticiario Elegante

exerceu a chefia de nossa missão diplomatica em Lima.

VIAJANTES

para Poços de Caldas — a senhora José Manhães e a senhorita Lourdes Nelson Machado.

para Petropolis — o desembargador Burle de Figueiredo e familia, desembargador Souza Gomes e senhora, desembargador Edgar Costa e familia, viuva Alberto Sampaio e familia, dr. Rodrigues Lima e familia, baroneza de Oliveira Castro e familia, dr. Heitor Calmon e familia, general Astivill de Moura e senhora, ministro Pecegueiro do Amaral e familia.

para Therezopolis — dr. Paule Maranhão e familia.

para Caxambú — viuva Veiga da Nobrega e viuva Carlos Affonso.

CARNET

A violencia do verão surpreendeu a todos ainda no Rio de Janeiro.

Os cariocas já sorriam de duvida,

Pelo Buenos-Aires Mará deixou o Rio, na ultima semana, de regresso á sua patria, o sr. Shin-Ichi Shibusawa, secretario do Japão no Brasil.

Durante a sua estadia no nosso paiz, o illustre diplomata logrou fazer um largo circulo de relações, conquistando juntamente com sua illustre esposa um lugar de projecção nos nossos meios sociaes.

Na sua elegante residencia, a illustre senhora Oscar Justo Berro, esposa do conselheiro da embaixada do Uruguay no Brasil, offereceu sabbado passado uma recepção á sociedade carioca.

Essa recepção teve um cunho de alta distincção, o que era de esperar, sendo a insigne dama uma das figuras de maior finura do meio diplomatico estrangeiro do Rio.

ARTE

Nos salões da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, inaugurou-se, em dia da semana passada, a exposição de quadros do pintor portuguez José Ribeiro.

Nessa mostra de arte, o sr. José Ribeiro apresenta paisagens e alguns retratos, todos obras de incontestavel valor.

Artista primoroso, possuindo um colorido absolutamente inédito, José Ribeiro inspirou-se na nossa natureza repleta de claridade, tendo tirado della as suas mais bellas obras dessa exposição.

A exposição do pintor José Ribeiro tem sido muito visitada, constituindo um espectáculo magnifico, digno de ser admirado por quantos se interessam por arte.

No edificio Sul-Riograndense, o pintor polonez Lorenzo Zalas, laureado pelas Escolas de Bellas-Artes de Varsovia, Cracovia e Paris, nos offerece agora uma exposição sua.

Entre as telas apresentadas, convem destacar pela pujança de concepção e execução o *Regresso*, *Em demand do pasto*, *Cativa*, *Sonho de praia*, *Premeditando*, *A tentativa de fuga de Bento Gonçalves* e *Pedro Bolicario e Nosso paisano*.

O pintor Lorenzo Zalas conquistou, com essa exposição de agora, mais admiradores para a sua arte, arte purissima tão pouco encontrada na actualidade.

DECLAMAÇÃO

A sra. Magda Costa, encantadora figura de diseuse que o Rio já tantas vezes applaudiu, vae realizar terça-feira proxima, na Sociedade Sul-Riograndense um recital seu.

Esse recital, que constará da declamação exclusiva de poesias regionaes, tem de ante-mão o seu successo garantido, tratando-se de tão illustre e querida declamadora.



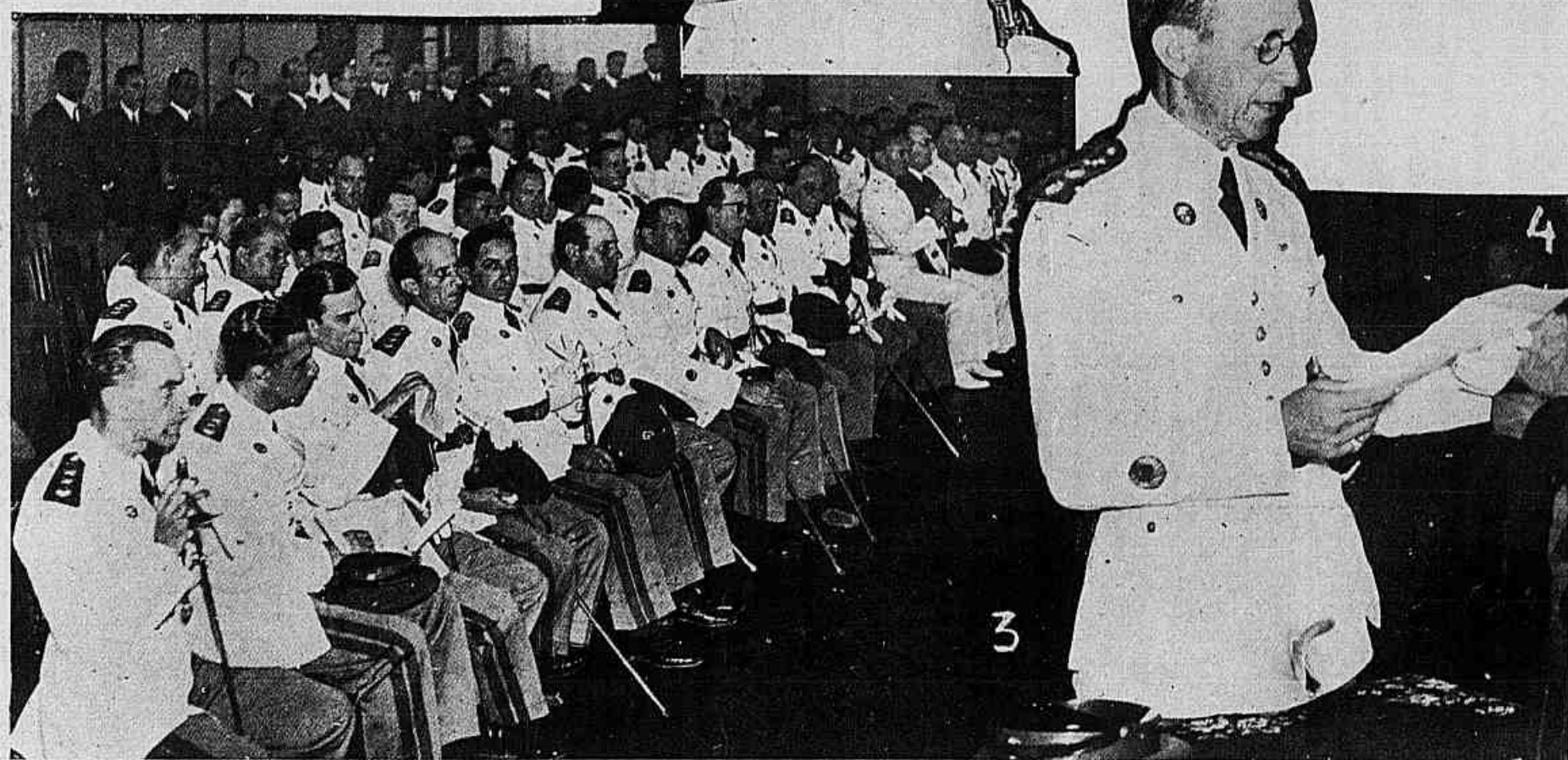
A senhorita Edith Ferreira, que acaba de bacharelar-se, concluindo o curso secundario.

quando se falava em calor e eis que, de repente, um verão caracteristicamente nosso chegou triumphante, antes que alguém tivesse tempo de fugir para a serra.

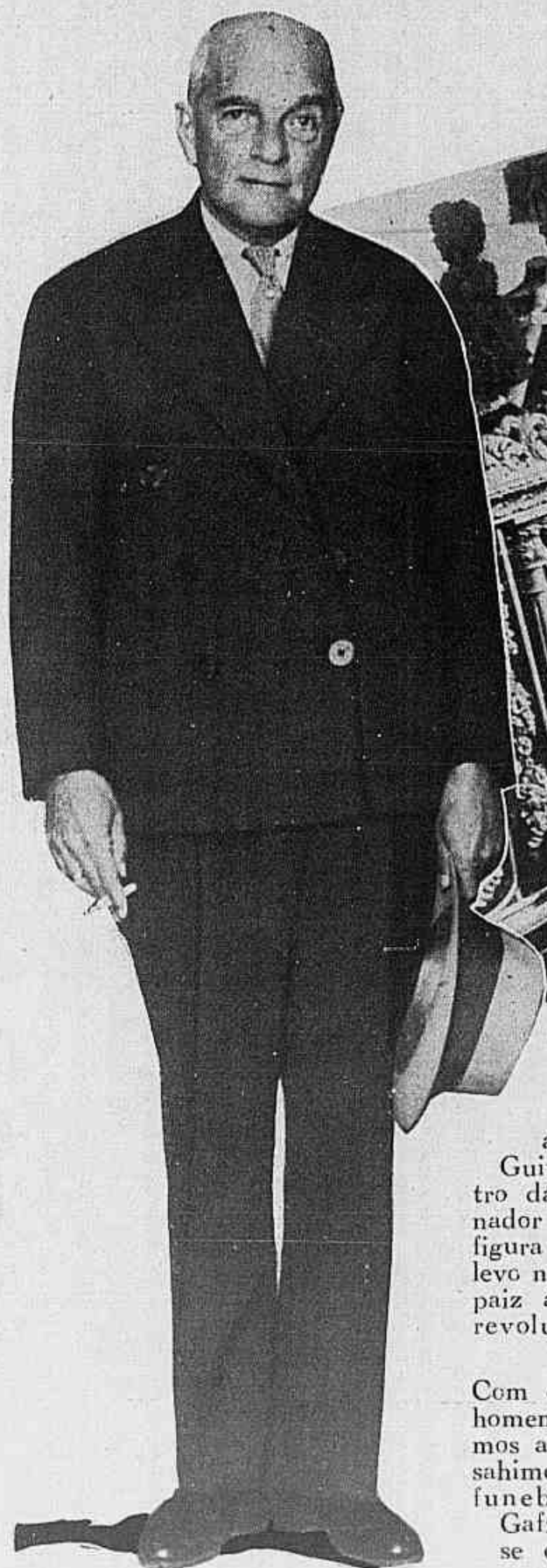
Por isso Copacabana tem vivido dias de esplendor.

Domingo a praia regorgitou. Entre outras pessoas, vimos: as senhoras Eliziario Pereira Pinto, Renato Vieira Lima, James Hodge, Reynaldo Bracklin, Estanislau Pamplona, Renato Possolo, Olegario de Azevedo e senhoritas Lisia e Elisa Bueno, Edith Wigderowitz, Olette Luna Freire, Sylvia Mutzenbecker, Peggy C. trim, Yvonne Simões, Cecyla Sares de Pinna, Yedda Possolo, Lisia Azevedo, Maria da Paz Bauer, Sybil D. d. worth, Maria Violeta Gomes Lima, Sylvia de Mesquita Barros, Mildred Frances, Dulce Carvalho de Araujo, Roselle Vianna, Zelia Antunes, Marina Paiva Rio, Helena Furst, Marta Menescal, Bella Leal, Maria da Gloria Sauto, Olympia Anthonor de Araujo...

Centro de Instrução de Artilharia de Costa



Aspectos tomados na Fortaleza de São João ao realizar-se a entrega de diplomas á turma de officiaes, sargentos e praças que concluíram o curso de artilharia em 1937, sob a direcção do general Rodney Smith, chefe da Missão Militar Americana. 1 — O major Affonso de Carvalho, em nome dos que concluíram o curso, discursando na solemnidade. 2 — O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, entregando os diplomas. 3 — Grupo de officiaes diplomados. 4 — O coronel Passolo, commandante do Centro de Artilharia de Costa, dando inicio á solemnidade.



Após longos padecimentos, finou-se o almirante Protógenes Guimarães, antigo ministro da Marinha, ex-governador do Estado do Rio e figura que teve grande relevo no cenário político do paiz a partir da jornada revolucionaria de 1930.

Com o retrato do illustre homem publico, estampamos aqui dois aspectos do sahimento do cortejo fúnebre do Hospital Gaffré-Guinlé, onde se deu o obito.

Os funeraes do Almirante Protógenes

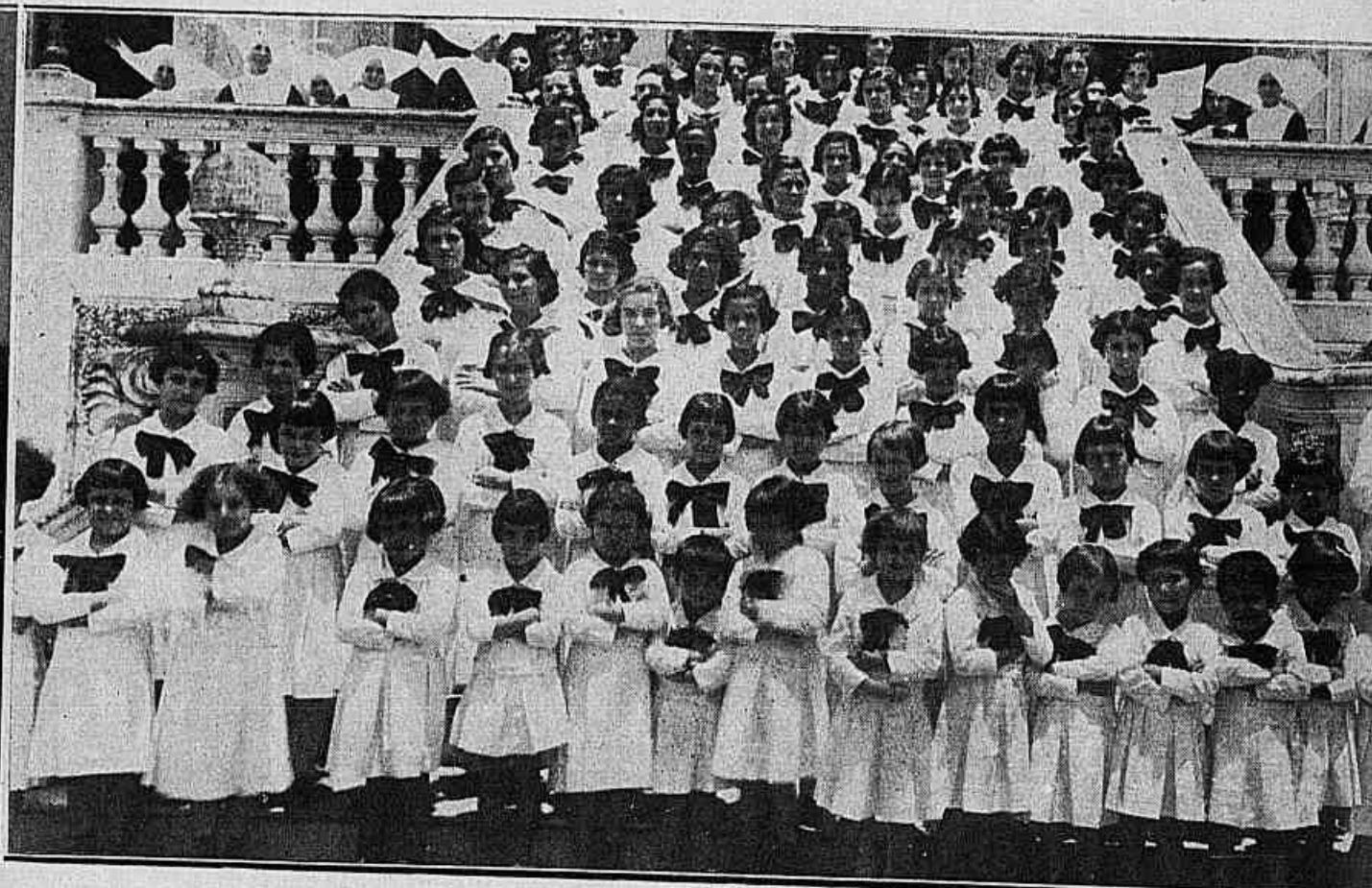
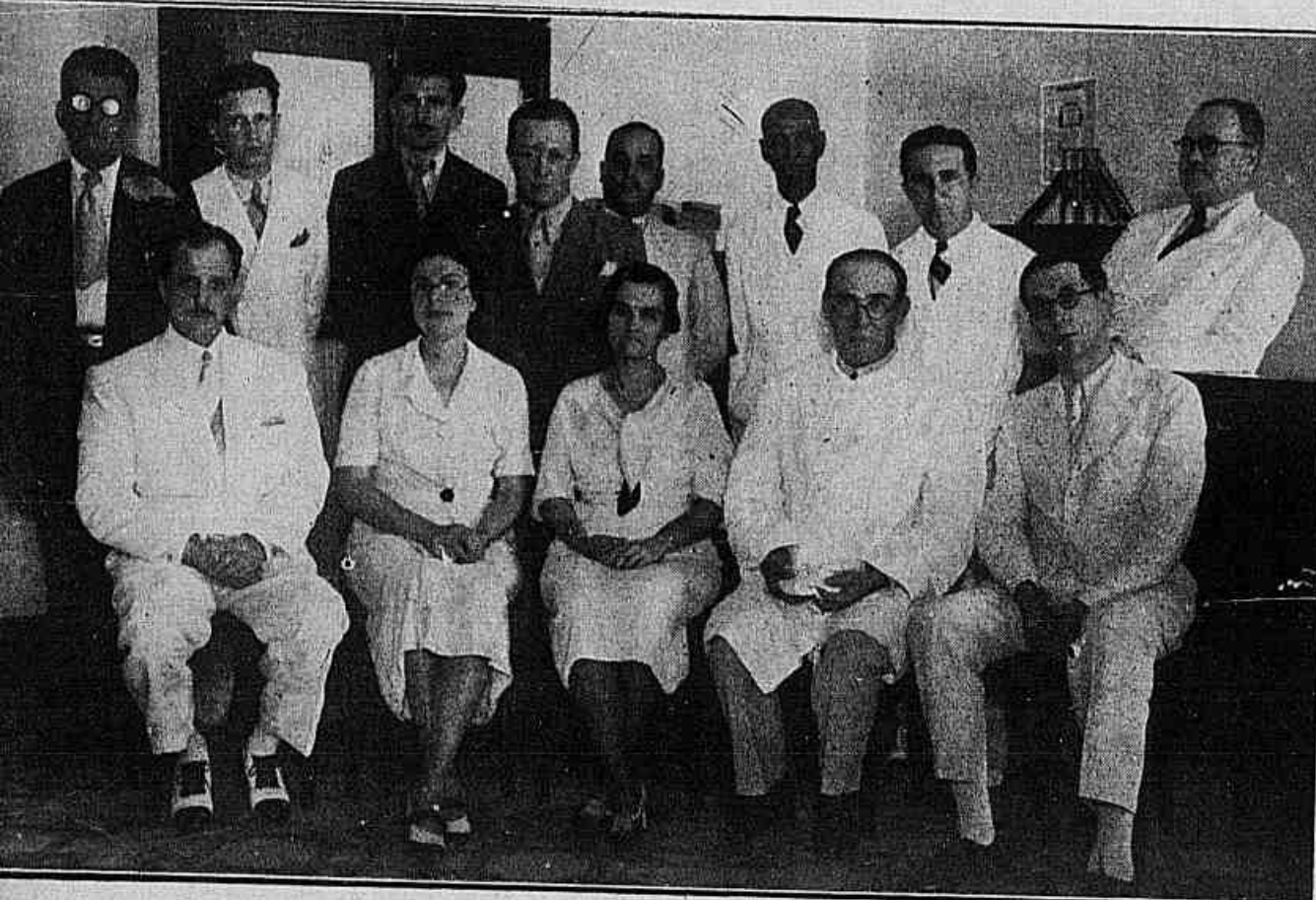


A "Revista" nos Estados

ESTADO DO RIO

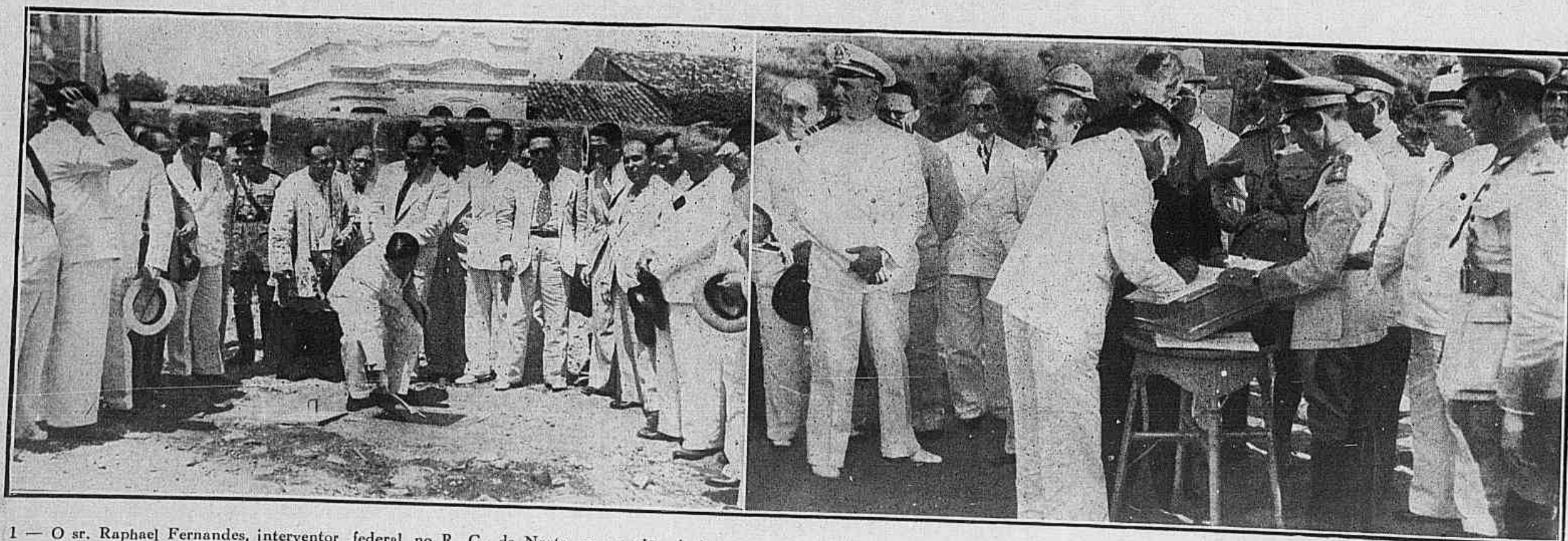


1 — O almoço com que os bachareis em Direito de 1935 commemoraram o 2.º anniversario de formatura. 2 — Basket inter-estadual, Bahia versus Icarahy-Praia-Club. Venceu o Icarahy.



1 — No Preventorio Paula Candido, em Jurumuba: visita do dr. Heitor de Farias, director do Expediente e Contabilidade da Saude Publica do Districto Federal. 2 — Grupo de creanças do Asylo Santa Leopoldina, obtido após a ultima festa ali realizada.

R. G. DO NORTE



1 — O sr. Raphael Fernandes, interventor federal no R. G. do Norte, na occasião do lançamento da pedra fundamental do quartel do 21.º B. C., colloca na urna os jornaes do dia. 2 — O lançamento da pedra fundamental do quartel do 21.º Batalhão de Caçadores, no Tyrol, em Natal: o sr. Raphael Fernandes, interventor federal, assigna a acta em presenca das autoridades militares e chefes de serviço.

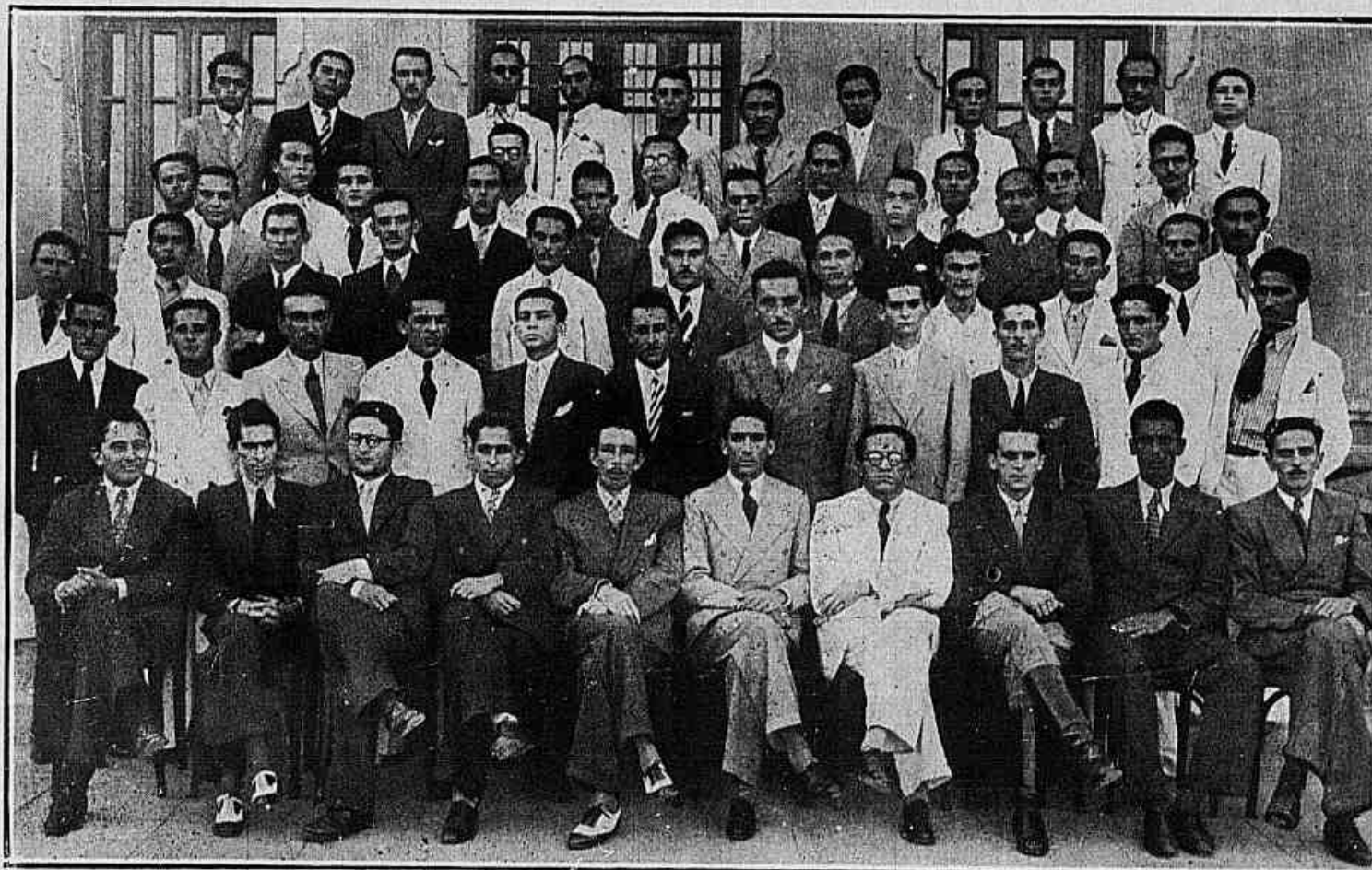
(Photor de João Aves, nosso correspondente photographico no R. G. do Norte).

MINAS



A cerimônia da formatura da segunda turma de enfermeiras da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", de Belo Horizonte. A direita, em cima, No Directorio Central dos Estudantes, em Belo Horizonte: a posse da directoria da campanha pró-rearmamento naval. Em baixo: A posse do novo director da Rede Mineira de Viação, dr. Dermeval Pimenta.

PARAHYBA



Grupo de alumnos da Escola de Agronomia de Arica, cedido por ocasião do encerramento dos cursos em 1937.

PERNAMBUCO



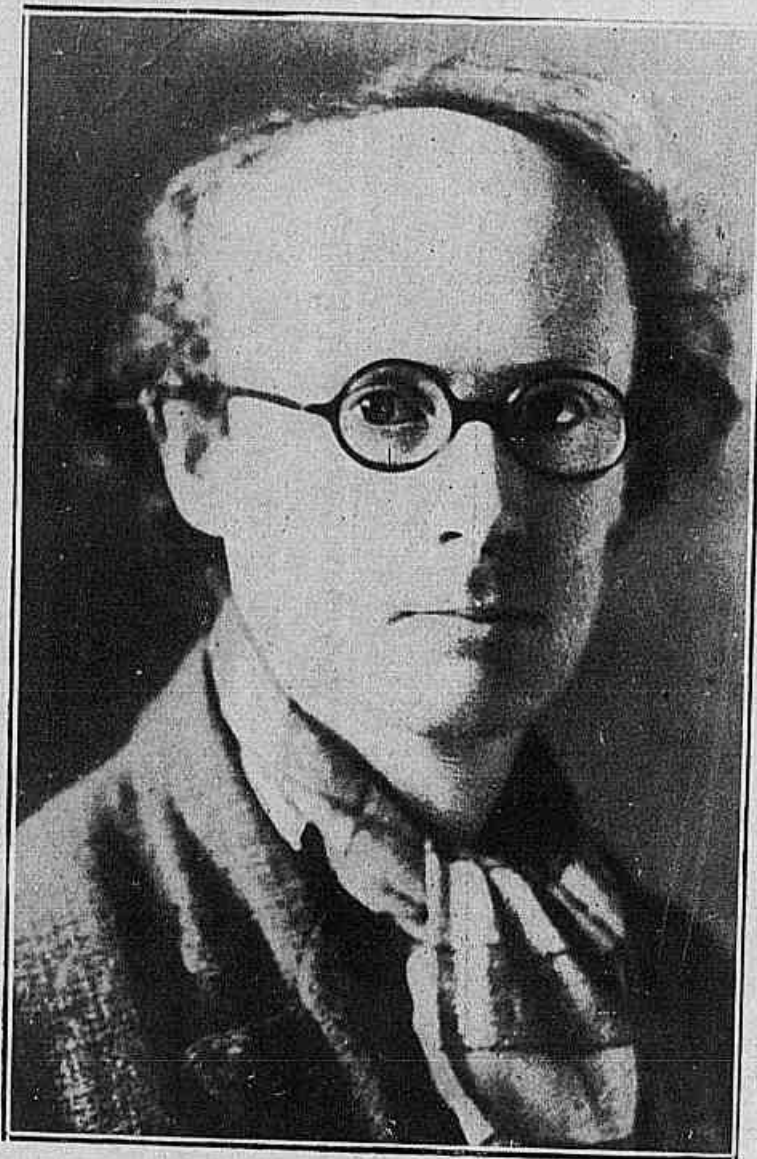
A contribuição da colonia israelita á Festa da Maternidade, no Recife: "Côro Slavo". A direita, em cima, "Valsa" numero de sensação da Festa da Maternidade, realizada no Recife. Em baixo: O "Saint-Louis Blue" na mesma Festa da Maternidade.

Arte e Audácia

por Galvão de Queiroz

DEPOIS que o chamado "espírito moderno" conseguiu subverter os velhos preceitos artísticos — phenomeno que teve lugar no tumulto que occasionou a grande-guerra — tornou-se ainda mais evidente a verdade do *audaces fortuna juvat*.

Essa subversão attingiu, como sabemos, um periodo agudissimo, em que todos os desvarios foram permittidos, todos os absurdos tolerados. E após se ter chegado ás mais loucas concepções, formulando bases novas, renovando tudo, veio o recuo inevitavel, chegou a hora da fadiga, do



Mark Symons, o pintor que imaginou Jesus Christo vivendo em uma grande cidade, nos nossos dias.

desejo de um meio-termo, a necessidade de um ponto de equilibrio.

O fogo das reformas arrefeceu, e hoje força é reconhecer que, si ha ainda correntes fortemente extremadas na defesa dos ideaes dos "ismos" revolucionarios — futurismo, cubismo, dadaismo — deixou de existir, de um modo geral, aquella atmospha de hostilidade, de agressibilidade, de offensiva e desrespeito contra a "arte antiga," atmospha que, por demorado periodo, caracterizou o movimento renovador, cuja bandeira era um grito de destruição.

"Modernos" e "antigos" hoje co-existem e quasi confraternizam, como que compondo faces oppostas, mas necessarias, da Arte.

Occorrêra porém que, dentro da confusão do instante das reivindicações renovadoras, ao lado dos legítimos artistas que clamavam pela queda dos canones antigos, foram sem conta os audaciosos que se conseguiram insinuar como possuidores de altos meritos, invadindo as linhas de vanguarda, no combate. O tumulto lhes favorecia a acção. Não havia, no instante, um estalão para comparações: tudo era arte nova... E tanto maiores eram as reformas quanto mais accentuada a audacia desses que se apregoavam *leaders* do movimento que, si é verdade que revelou novos valores, serviu para a glorificação de muitos cuja unica virtude seria, talvez, a audacia desmedida — si ser audacioso é ser virtuoso...

Mesmo, porém, tendo passado essa hora propicia aos audazes, a possibilidade de elles se manifestarem, aqui e ali, permaneceu. E vemos como, de vez em quando, surgem, por meio de investidas estardalhaçadas, ora offerecendo ás galerias pinturas aloucas que affirmam elles proprios serem obras primas nunca produzidas, ora trabalhos esculptoricos que são aleijões medonhos, quando não se trata de obras literarias — a pobre poesia, então, quantos attentados tem soffrido! — e até de composições musicas.

Dantes, com os canones, com as exigencias escolasticas, com os rigidos principios pelos quaes se regiam, irreccorivelmente, os trabalhos artisticos, era difficil a qualquer um se intitular Artista, sem provar que era capaz de enquadrar as manifestações de seu talento no esquema estabelecido.

Hoje, a todos é permittido o uso de tal titulo, porque em Arte tudo se admite, as licenças são amplissimas e foram destruidos os estalões ou padrões de comparação.

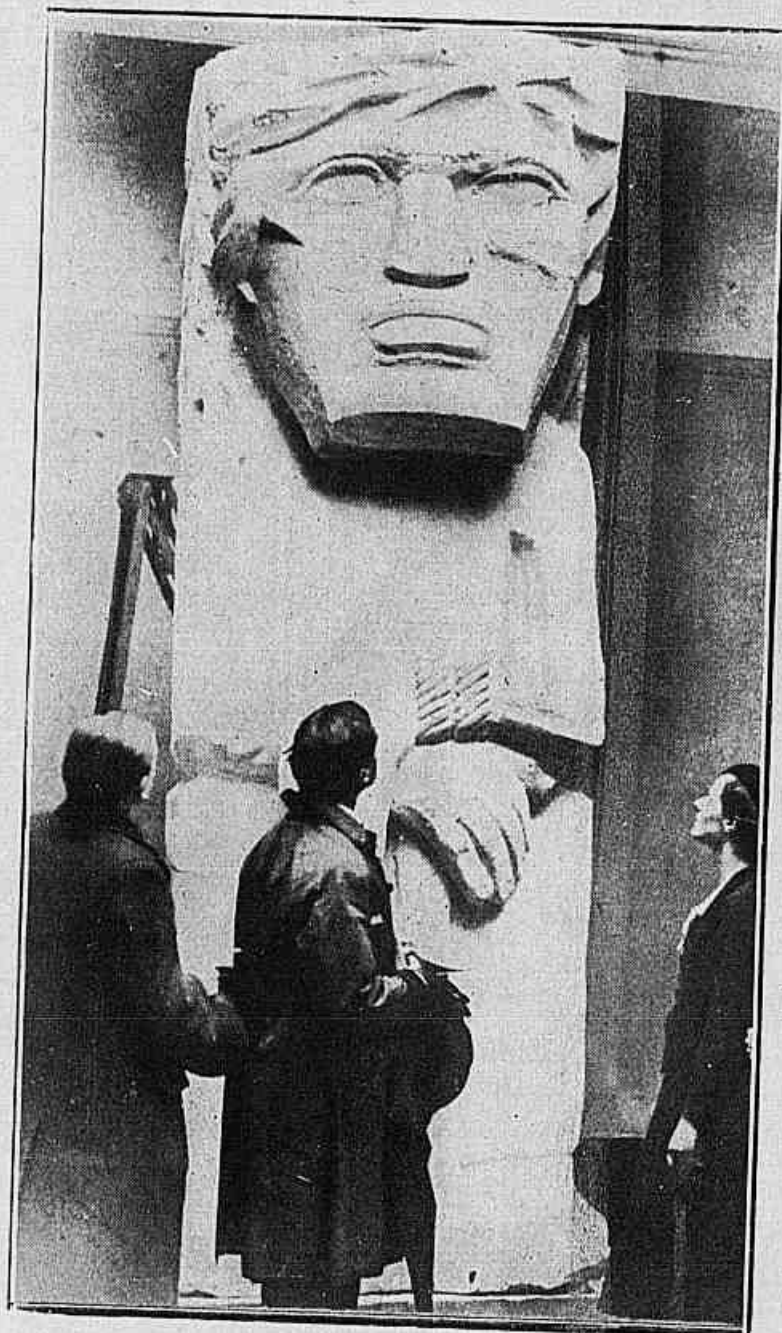
O despeito attinge proporções tremendas, a tal ponto que nem a feição historica da Arte merece, aos olhos dos audaciosos, contemplação. Em Londres um pintor causa enorme successo com um trabalho exposto na Academia Real.

E por que faz successo? Porque é tão bella a obra que toca a fibra sensivel dos

que a vêem, porque reproduz algum aspecto bello, paisagem ou facto historico, natureza morta ou retrato, e com tal veracidade que é capaz de extasiar?

Não: porque representa Jesus Christo vivendo em uma cidade de hoje, andando entre arranha-céos, entre omnibus de dois andares, sob um céu cortado de vôos de aviões, e trajando legitimo "terno" moderno, luvas, polainas, bengala...

Outro "artista" colloca nas "Galleries" uma obra-prima de esculptura. Diante do mostrengo param, estonteados, quantos ahi chegam, sem saber o que pensar.



O "Christo", de Epstein, que foi exposto nas "Galleries", em Leicester. Muitos o consideraram verdadeira obra-prima.

E' Christo, ainda, agora representado em um bloco de granito que tudo pode ter, menos o sopro divino da Arte.

Audacia, e mais nada. Lamentavel fructo do movimento reformador que sacudiu o mundo, num momento em que este, enlouquecido, exausto, não teve forças para reagir.

GALVÃO DE QUEIROZ

Tópicos de romance



"O fidalgo tinha a cabeça entre as mãos."



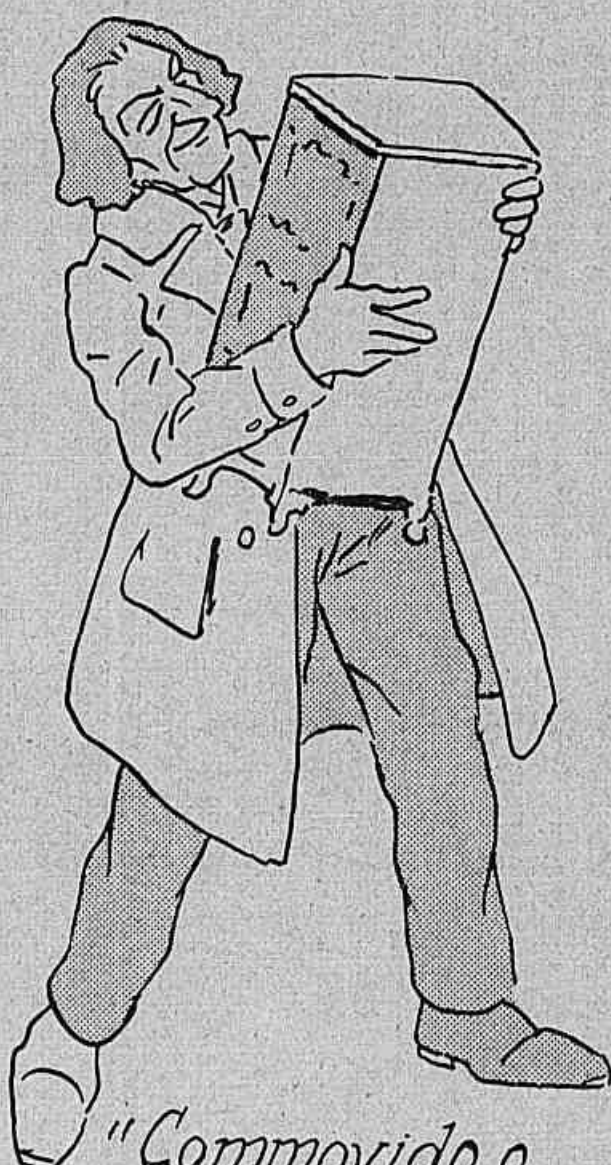
"A baroneza escancarou os alvos dentes..."



"Infelizmente o emissário era cadáver..."



"Súbito sentiu os cabelos em pé..."



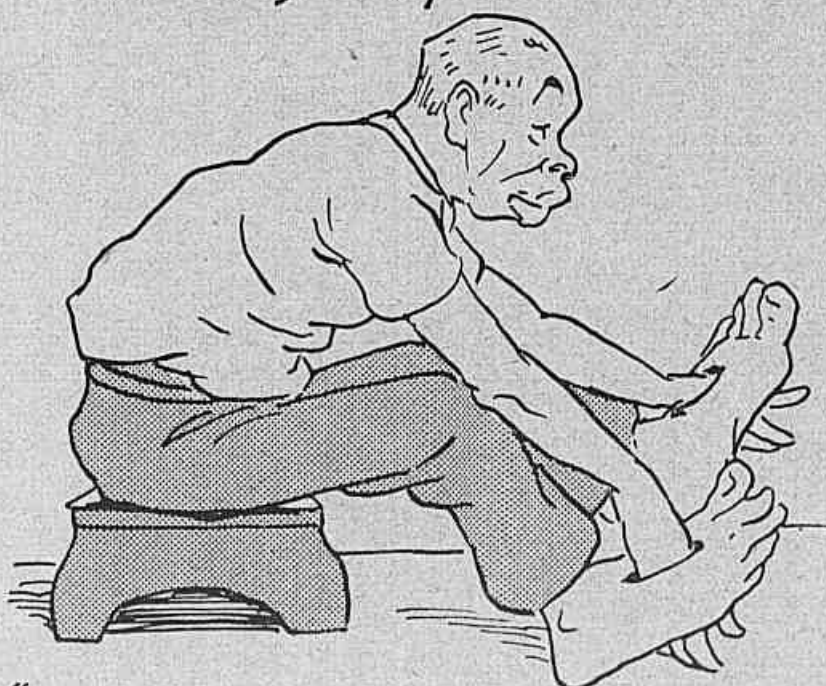
"Commovido, o conde abraçou a marquezeta..."



"A dama voltou o rosto para trás..."



"O pagem dobrou os joelhos..."



"O infeliz meteu os pés pelas mãos..."



"Seu sorriso revelava lindo colar de pérolas..."



"Tinha a graça delicada de uma tigeira gázeia..."

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

AS BOAS E MÁS INFLUENCIAS

Já notaram, com certeza, como ha creaturas que levantam o nosso moral, o sustentam, transmittindo-nos energia e coragem, enquanto que outras nos deixam deprimidas aggravando com a sua presença, com as suas conversas, a tristeza que está em nós.

Esse effeito das influencias, já notámos não só em nós mesmo como nos outros; por esta razão procuremos estudar aqui as causas directas ou as suas repercussões.

A causa directa é simples. Certas naturezas comportam uma exuberancia de vitalidade que se exteriorisa, da qual nós absorvemos as irradiações. A creatura energica é geralmente alegre, persuasiva, levando os outros atrás della, isso sem esforço, sem calculo, sómente devido ás vibrações que ella emite.

Creaturas dessa especie são infinitamente preciosas; é preciso empregar todos os meios para nos tornarmos queridas dellas.

Representam na vida um talisman humano ao qual se recorre quando se está desanimada.

A outra categoria de pessoas que se impõem á nossa sensibilidade representa as desanimadas, pessimistas, aquellas cujas energias já foram gastas, ou que não tiveram a sorte de trazer-

as quando vieram para o mundo.

Talvez sejam ellas victimas de um atavismo complicado do qual percebemos mal o mecanismo.

Mas o que é certo é que ellas agem sobre nós como

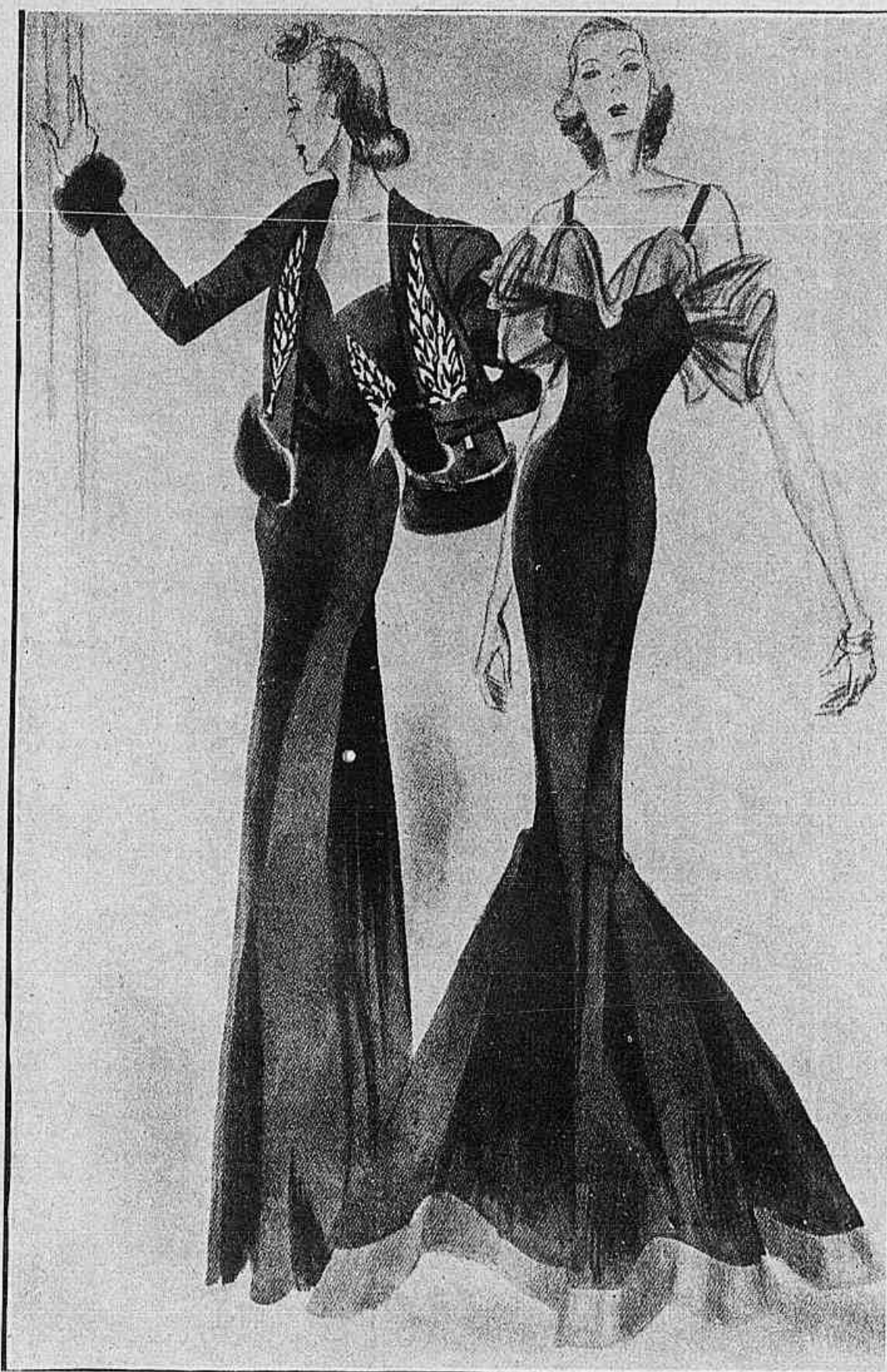
dissolventes e são nefastas para a nossa saude moral. Somos muitas vezes obrigadas a supportal-as porque fazem parte das relações de familia; mas deve se evitar por

todos os meios deixar-se influenciar por ellas.

Se não nos sentirmos com forças para ajudal-as a corrigirem-se reagindo contra esse pessimismo devemos fugir dellas para que não nos contaminem tambem, enfraquecendo a energia moral tão necessaria para as luctas da vida.

Mas isso não quer dizer que devamos fugir dos tristes e desanimados: o nosso dever de solidariedade humana a isso nos obriga; devemos evitar sómente aquelles que procuram por um prazer morbido entristecer os que o rodeiam, não supportando a alegria dos outros porque são melancolicos e tristes.

Devemos considerar a tristeza sem motivos uma doença, a alegria como a saude da alma e do corpo.



1 — Vestido de jersey de seda marron, guarnecido com bordado a ouro. O casaco do mesmo tecido, enfeitado com o mesmo bordado.
2 — Vestido para a noite de velludo azul escuro, barra e babado em volta do decote, de tulle de crina, do mesmo tom de azul.



Vestido sem mangas, de tecido escocoz de xadrezes vermelhos e verdes sobre fundo branco. Blusa de linon branco e cinto de camurça branca.



Pensamentos

Não ha nada mais horri-vel que uma trovoada sem chuva e uma grande dôr sem lagrimas.

A paciencia é uma arvore cuja raiz é amarga mas cujos fructos são muito doces.

(Proverbio persa).

Não é á cultura da intelligencia, mas á educação do sentimento moral que as sociedades futuras teem de pedir a diminuição dos crimes.

H. SPENCER.

A afeição do homem é muitas vezes um apoio; a amizade da mulher é sempre um consolo.

LA ROCHEFOUCAULD.



VERAGRIDOL REGULADOR VERDADEIRO

LAXATIVO, TONICO, FORTIFICANTE E PODEROSO REGULADOR DAS SENHORAS. COMBATE INCOMMODOS DO UTERO, FORTALECE OS NERVOS, FORTIFICA O ESTOMAGO, DESABAFA O PEITO E ALEGRA O CORAÇÃO



Quantas batalhas de Abukir houve?

Não houve em Abukir, pequena localidade do Baixo-Egypto, que conta apenas 200 habitantes, uma batalha mas tres.

A primeira teve lugar no dia 1.º de Agosto de 1798, na enseada, entre a esquadra franceza commandada pelo almirante Brueys e a esquadra ingleza de Nelson. Por culpa do contra-almirante Villeneuve, Brueys não pde prender a esquadra ingleza entre dois fogos: somente quatro navios francezes puderam escapar da destruição.

A segunda batalha de Abukir teve lugar no dia 25 de Julho 1799. Foi a grande batalha de Abukir, a que ficou celebre e foi illustrada pelo quadro de Gros (do museu de Versailles). Em algumas horas, Bonaparte encurralou o exercito turco de 18.000 homens, entre o seu exercito e o mar.

Kleber, no fim do dia, atirou-se aos braços do vencedor e, abraçando-o, disse-lhe:

— General, você é grande como o mundo.

Quanto á terceira batalha de Abukir, teve ella lugar no dia 8 de Março de 1801: foi uma derrota para os 1.600 soldados

commandados pelo general Friant atacados pelos 20 mil inglezes sob o commando do general Abercromby.



1 — Vestido de linho branco, a saia en-forme com nervures na frente, simulando plissados. Faixa de crepe azul. O bolero do mesmo linho guarnecido com vizes azues. 2 — Vestido de fustão de fantasia. Na cintura um cordão branco com borlas.



O homem de negocios, á sua secretária — Minha sogra foi raptada por kidnappers. Lembre-me amanhã para eu dar parte á policia.



Roupão de shantung rosa claro, guarnecido com pespontos azues; do mesmo tom os botões e a faixa.

ARMORIAL BRASILEIRO

TENDO alcançado um grande successo a publicação do ARMORIAL BRASILEIRO na REVISTA DA SEMANA e desejando a direcção desta empresa attender o insistente appello de innumerados interessados na aquisição completa dessa obra, estimariamos saber de TODOS os nossos leitores até que ponto seria apreciada a sua edição em fasciculos mensaes de 6 escudos cada um, acompanhados de uma resenha explicativa sobre Heraldica e Genealogia. Cada fasciculo conteria, assim, 6 brazões e 6 paginas de texto desenvolvido.

Tendo naturalmente esse emprehendimento a sua approvação, rogamos nos envie pela primeira mala o impresso abaixo, devidamente preenchido.

Não é preciso remetter agora importancia alguma.

A' COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Rua Visconde de Maranguape, 15
Rio de Janeiro

Queiram reservar uma assignatura annual do ARMORIAL BRASILEIRO em fasciculos, pelo preço de Rs. 60\$000.

Nome.....

Endereço.....



Esta secção, que obedece á orientação da senhora Léa Silva, directora do programma "A Voz da Belleza", irradiado diariamente pelo Radio Club do Brasil, das 13 ás 14 horas, destina-se exclusivamente a assumptos concernentes á belleza feminina. Aqui serão publicados semanalmente conselhos e indicações uteis sobre Belleza. Quaesquer consultas ou solicitações de conselhos sobre Belleza serão respondidas conjuntamente nesta secção e pelo microphone do Radio Club do Brasil, diariamente, das 13 ás 14 horas.

O DEVER DE SER BELLA

A BELLEZA empolga a humanidade, não sendo, pois, um assumpto futil. É uma preocupação séria, comparavel á hygiez, ao desenvolvimento physico das raças. As mulheres, principalmente, têm o dever de ser bellas. Ninguém é feio por prazer, e si, em confronto com outras, a mulher se julgar menos bonita, tratará logo de minorar o mal, corrigindo os proprios defeitos, tanto quanto possivel.

O criterio de julgamento da Belleza é muito variavel. "Moça e chita, não ha feia nem bonita" é um proverbio antigo da sabedoria popular. Ha uns tantos elementos, na plastica feminina, no conjunto e nos detalhes, cuja existencia provoca um juizo uniforme favoravel. Acontece tambem que a ausencia

da belleza em determinados detalhes póde ser suprida pela presença de um ou mais factores que seduzem e encantam. A mulher que reunir tres elementos — olhos, cutis e bocca — em plena belleza nunca será considerada feia.

Até aqui, entretanto, falei sobre a Belleza, como se aludisse a uma estatua, a um ser inanimado. Referindo-me ao corpo, animado pelo espirito, terei de accentuar a influencia de um factor — a sympathia — que consegue dar belleza a quem physicamente não a possui. A expressão de uns olhos "finco e languidez", a doçura de um sorriso, cream um ambiente irresistivel em torno da mulher, e fazem esquecer falhas na sua plastica, na conformação do

rosto, e até mesmo no esplendor e nitidez da cutis. Tambem o gesto, a attitudede, o modo de andar, a voz podem augmentar ou diminuir as caracteristicas do bello. É a graça no dizer? a vivacidade da intelligencia? a cultura? Todos estes elementos, alliados á perfeição das formas, á conformação da cabeça, ao torneado dos braços, á formatura das mãos, produzem o typico ideal de Belleza. É muito raro encontrar-se, e, por isso mesmo, esse typico quasi irrealizavel domina legiões de fans. Não nos devemos preocupar com a velleidade de realizar a suprema belleza. Contentemo-nos em manter o detalhe com que a Natureza nos favoreceu, em conservá-lo e corrigir ou attenuar os defeitos, de modo especial, com cuidados diligentes que constituem occupação amavel, evitar a perda dos attractivos que nos fazem bellas, na opinião da maioria, e de accordo com a sentença de um juiz severo e infallivel — o nosso espelho.

A CUTIS, FACTOR PODEROSO DE BELLEZA

Os pontos culminantes da belleza feminina são, indiscutivelmente, a tez, o olhar e o sorriso: um triangulo invertido, tendo no vertice a bocca, na área a cutis, e nos extremos da base os olhos. O esplendor da cutis desperta, desde logo, um julgamento favoravel. Mesmo

quando o resto não possui os requisitos convencionados, na conformação e dimensões, uma boa cutis disfarça taes defeitos. Para ser perfeita, a cutis deve possuir um colorido lyrio e rosa, brilho matte avelludado, deçura polida. Alem disso, a pelle do rosto precisa ser igual e sem manchas. Não é facil reunir todos estes predicados, tanto é verdade que o ideal da perfeição é inatingivel. Em primeiro lugar, ha molestias internas que têm grande influencia na cutis. Doenças do aparelho digestivo e renal, molestias peculiares ás senhas, affectam a cutis. O tratamento superficial não dará, nestes casos, resultado, porque as affecções cutaneas permanecerão, como simples effeitos de uma causa não supprimida. Assim, quem soffrer de molestias da

epiderme, deve, antes de tudo, procurar o consultorio medico, assim como o gabinete dentario. Está provado que muitas molestias, que atacam os mais variados orgãos, não raro tem origem na carie e em outros males dos dentes. Verificada a inexistencia de uma causa interna, deve-se fazer confiadamente o tratamento externo da pelle. Para amaciar, limpar e refrescar a cutis, ha uma infinidade de formulas. Conheço uma, de grande efficacia, para ser applicada ao rosto e ao pescoço:

Agua de rosas.....
... 200 grammas
Agua boricada.....
... 150 grammas
Resorcina.....
..... 4 grammas

Applica-se, em compressas molhadas, duas vezes ao dia. Em seguida, deve ser usado um creme, para clarear

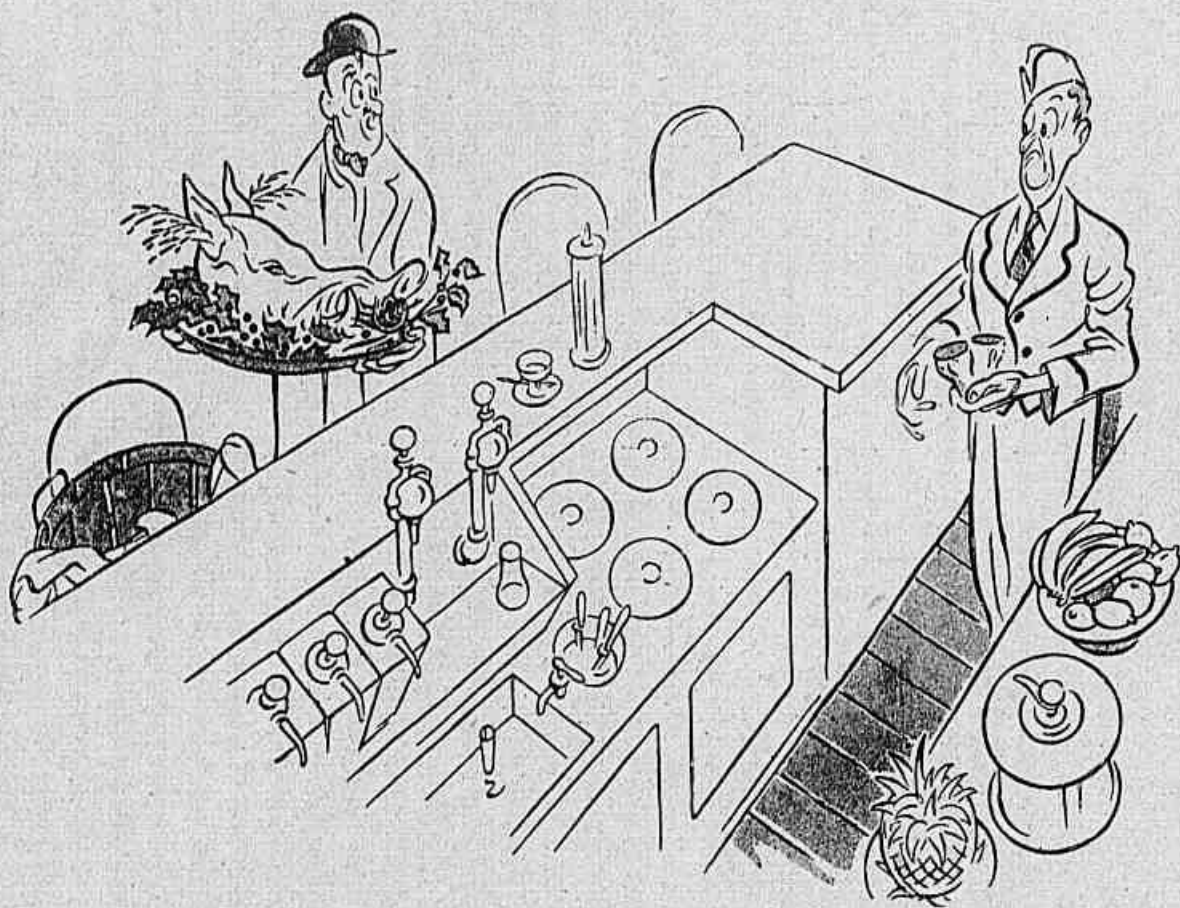
a pelle e dar vigor ao tecido. Não tenho duvida em aconselhar o Creme Marsilea.

As gorduras são necessarias á pelle, porque exercem importante função protectora. A falta dellas torna a cutis livida e sem transparencia, pouco flexivel, secca, com um tom de pergaminho, como a das pessoas de idade avançada. Às vezes, porém, acontece haver excesso de gorduras na pelle. Cumpre reduzi-las e evitar os "cravos". Ha substancias, nas secreções da pelle, que podem prejudicá-la. O meio de as evitar é, pura e simplesmente, o asseio constante. O culto da limpeza é o auxiliar numero um da belleza. Os males que affectam a epiderme são muitos: as acnés (espínnhas), a dilatação dos póros, as sardas, os pannos, a flacidez, os pellos, e tantos outros. Alguns são locais, e para elles existem innumerados remedios. Outros, como já ficou dito, provem de molestias internas, e só a cura destas poderá saná-las. Ha, ainda, affecções cutaneas de origem alimentar, e neste caso o regimen de alimentação deverá ser prescripto pelo medico e obedecido rigorosamente.

Cultuar a Belleza é um prazer; mantel-a custa, muitas vezes, verdadeiros sacrificios. As estrellas de Hollywood brilham intensamente. Mas é sabido que a sua vida tem a regularidade de um chronometro, e sua liberdade de acção soffre muitas restricções. Só assim ellas conseguem empunhar o sceptro da Belleza, e deslumbrar os seus fans. L. S.

Qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ter a seguinte indicação: á Redacção da "REVISTA DA SEMANA" secção "A VOZ DA BELLEZA".
Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro.

NO BAR



— Posso vir comer isto aqui, com um choppzinho? —



HYGIENIZA E PROTEGE

GESSY DEIXA SOBRE OS DENTES
UMA PELLICULA
PROTECTORA, IN-
VISIVEL



CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

● Quantos romances fene-
cem, no desencanto de um
sorriso... de um sorriso que
poderia ser um poema de
amôr, se os dentes fossem
bellos, protegidos por Gessy!
Proteja a belleza de seus
dentes... proteja o encanto
de seu sorriso... proteja a
vida de seu amôr... usando,
sempre, Gessy — o creme
dental de dupla acção!



Poupe Vestidos - Poupe Vexames

PROTEJA-SE DO SUOR COM

MAGIC

que suprime inteiramente o suor das axillas,
sem affectar a pelle nem prejudicar a saúde.
MAGIC é um preparado aprovado e
licenciado pelo Departamento Nacional
de Saúde Publica e aconselhado por
distintos medicos entre os quaes os Drs.
Werneck Machado, Terra e Austregesilo.
Não use suadores; use MAGIC.

MAGIC

VENDE-SE NAS PHARMACIAS E PERFUMARIAS.

Pedidos e prospectos a
Araujo Freitas & Cia. Rua dos Ourives, 88.

MAGIC
E' ECONOMICO
porque cada vidro
dá para 6 meses.



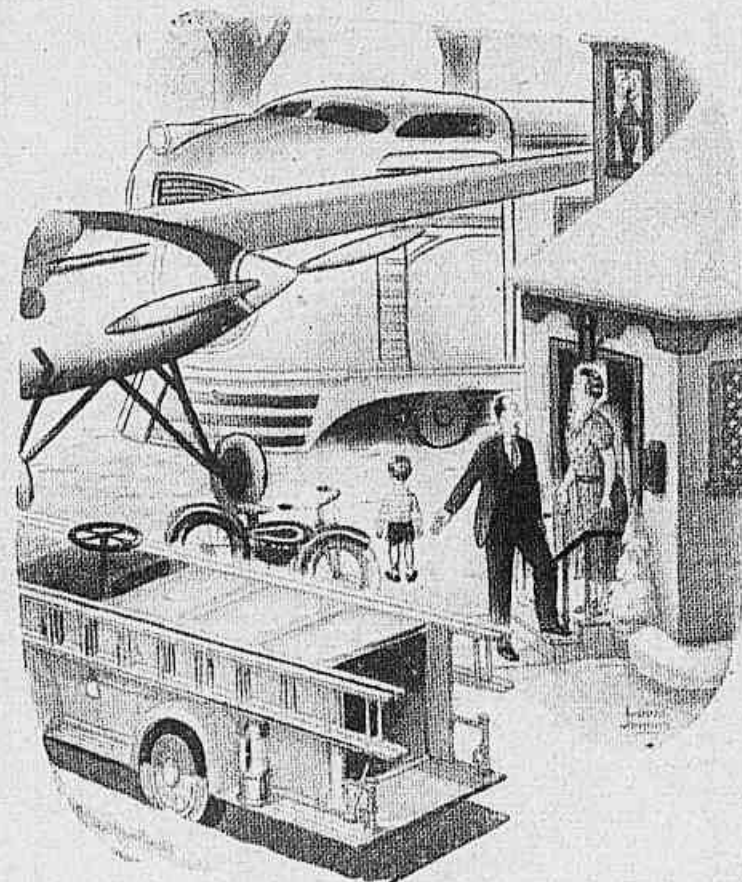
Quando marinheiros
se revoltaram por
causa do queijo

Houve uma revolta na-
val na Inglaterra, em 1797,
por uma questão de queijo.
No começo do século XVIII
— Sir Samuel Hoare o citou



Vestido de crepe rosa pallido
bordado com tubos de
cristal branco.

Natal yankee



O archi-millionario, á esposa — Por preguiça de escrever
foi só isto que Jackie mandou pedir ao Papae Noel!

ha pouco no Guid - hall
de Londres — existiam na
marinha de guerra dis-
posições regulamentares a
respeito do valor de cer-
tos queijos. Estava espe-
cificado que um terço de
libra de queijo Cheshire
equivalia a uma libra de
queijo Suffolk. A susce-
ptibilidade agindo, os ma-
rinheiros de Suffolk não
admittiram uma compara-
ção tão vexatoria e, fazen-
do disso uma questão de
honra, revoltaram-se.

Pensamentos

A verdadeira felicidade
torna os homens bons, sen-
síveis, communicativos: a
simulada, pelo contrario,
torna-os duros e orgulhosos.

A alma do mau é para
elle uma hospede inquieta
e terrivel.

A solidão para o espirito
é as vezes tão necessaria
como a dieta para o corpo

O que está na moda

As flôres em voga

As flôres guarnecem costumes, vestidos singelos, assim como as elegantes toilettes para a noite; enfeitam chapéus, echarpes e bolsas.



ARDANSE.



ERIK



JANE BLANCHOT

1 — Muito interessante essa bolsa de gros-grain preto, guarnecida com uma grande penca de flôres, que vão do rosa pallido ao carmesim do centro. 2 — Numa toque de velludo preto papoulas cor de rosa ou vermelhas. 3 — Nessa echarpe de crepe verde claro é bordada uma flôr vermelha.



Vestido de tulle preto bordado com froco preto sobre forro de tafetá branco. Na cabeça uma grande rosa branca.



Costume de tafetá preto, a golla de crepe branco e cravos vermelhos.



Verão...

... expondo-se ao sol ou passando o tempo na sombra — Elizabeth Arden permitirá á Senhora de ter sempre a apparencia desejada.

SUNPRUF CREME: - a perfeita proteção contra o sol ... bronzea gradualmente e é de facil applicação.

OLEO SUNTAN: - para bronzear a pelle no sol, proporcionando ao seu semblante um tom suave e aveludado.

CREME DE OITO HORAS: - o unguento medicinal, que dissipa impingens e erupções. Tem esse nome pelo seu effeito rapido.

A sua cutis, madame, especialmente no verão, requer o cuidado diario aconselhado por Elizabeth Arden:

Limpar • Tonificar • Suavizar

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL. 22-1414
New York — London — Paris — Buenos Aires

Ella ganha 3 kilos em 22 dias

Isso pôde parecer muito, mas é facto hoje que as creanças, homens e mulheres magros augmentam o peso rapidamente quando tomam as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau.

Não ha necessidade de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau, de gosto tão repugnante. As Pastilhas McCoy, cobertas de assucar, o substituem vantajosamente, e as creanças tomam-nas como bonbons. Uma mulher ganhou 3 kilos em 22 dias.

PASTILHAS
McCOY



Para a noite, vestido de faille preta, grande echarpe de renda e fita gros-grain preta. Na cabeça uma guarnição de margaridas cor de rosa.

Nossa alimentação

PARA COMER BEM

Os ingleses teem fama universal de sabermos comer com toda a distincção. São estas as regras do methodo que empregam:

E' preciso estar bem assentado na cadeira, e que esta seja de boa altura para a mesa; conservar o busto direito, numa distancia igual das costas da cadeira e da mesa. Quando as mãos não estiverem occupadas em cortar os alimentos

ou em pô-los na bocca, pôde-se apoiá-las na mesa, mas sómente até os pulsos.

A não ser a sopa que se toma sempre segurando a colher com a mão direita, quando se vae comer os alimentos que estão collocados no prato, deve se segurar o garfo com a mão esquerda, numa posição quasi horizontal, apoiando com o dedo indicador no seu cabo para mantel-o nessa posição. Toma-se então a faca com a mão direita, e, com a ajuda da sua lamina, envolve-se o pedaço cortado e espetado no garfo com o molho e com os legumes que lhe servem de acompanhamento.

A medida que se pára de comer, seja porque se está conversando, seja porque se está esperando um outro prato de acompanhamento, a faca e o garfo devem ser collocados sobre o prato, o cabo de uma virado para a direita, o do outro para a esquerda, de modo a poder segural-os com toda a facilidade quando se precisa de novo delles; sobretudo não pôr nunca os talheres em cruz sobre o prato; quando se acabou de comer collocam-se os talheres um ao lado do outro no prato, de maneira que o criado que vem tirar o prato não fique exposto a fazel-os cahirem.

Como se vê, este methodo que preconizam apoia-se sobretudo no principio de que o garfo (com muito raras excepções) pertence á mão esquerda, enquanto que a faca e a colher pertencem á mão direita: dá uma apparencia de atrapalhação estar trocando o garfo de mão. Por esta razão usal-o na mão direita sómente quando o alimento que se está comendo não vae necessitar em caso algum da faca.

Essa posição dos talheres evita tam bem que se alarguem os cotovelos, o que tira a distincção de tantas pessoas que, embora distintas no trato, não o são na sua maneira de comer.



Toilette para a noite, de crepe preto, acompanhada por um casaco do mesmo tecido bordado com espigas de ouro. Na cabeça plumas pretas e espigas de ouro.

MENU DE JANTAR

(do livro RECEITAS PARA VOCÊ)

COSOMMÉ FRIDA

CAMARÕES RECHEIADOS

GALLINHOLA Á PARISIENSE

PÃO DE QUEIJO

TORTA TUNISIANA

Possue mais canais do que a Hollanda

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funcionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciática, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa atenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

Patentex

PATENTE ALLEMA

NA HIGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Pecam folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.



CONSOMME' FRIDA

Prepara-se um bom caldo de carne ou de gallinha, bem temperado. Quasi no momento de servir cozinham-se nelle umas bolinhas feitas da seguinte maneira.

Com uma chicara de farinha de trigo e uma colher de leite, faz-se uma massa. Passa-se na machina muito fina 100 grs. de carne crua; junta-se 1 colher de farinha de trigo, tempera-se com sal, pimenta do reino, e com essas duas massas formam-se as bolinhas. No momento

Agradar-lhe-á
que digam que SUA

BELLEZA é NATURAL

● Tenha colorido, mas evite o semblante "pintado"! O accentuar com naturalidade a cor de seus labios, faces e cutis é o que a torna seductora... e Tangee produz esse effeito porque tanto o baton como o rouge e o pó facial, adquirem o tom ideal que melhor harmoniza com o colorido natural do rosto



Seja mais attrahente



● Não pinte os labios. avive-os com Tangee. Muda de cor, dando a seus labios o tom roseo mais adequado.

● Com o pó facial Tangee, a sua cutis torna-se mais juvenil, mais suave, porque, ao mudar de tom, harmoniza com a sua cor natural. Evita o feio aspecto "caído".

● Com o rouge Tangee, suas faces adquirem um encanto seductor, porque se apresentam "naturaes". Em forma de creme ou compacto—ambos mudam de matiz.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLECCÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Rua Ubaldino do Amaral 21 — Rio
Envie-me a caixinha contendo Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____

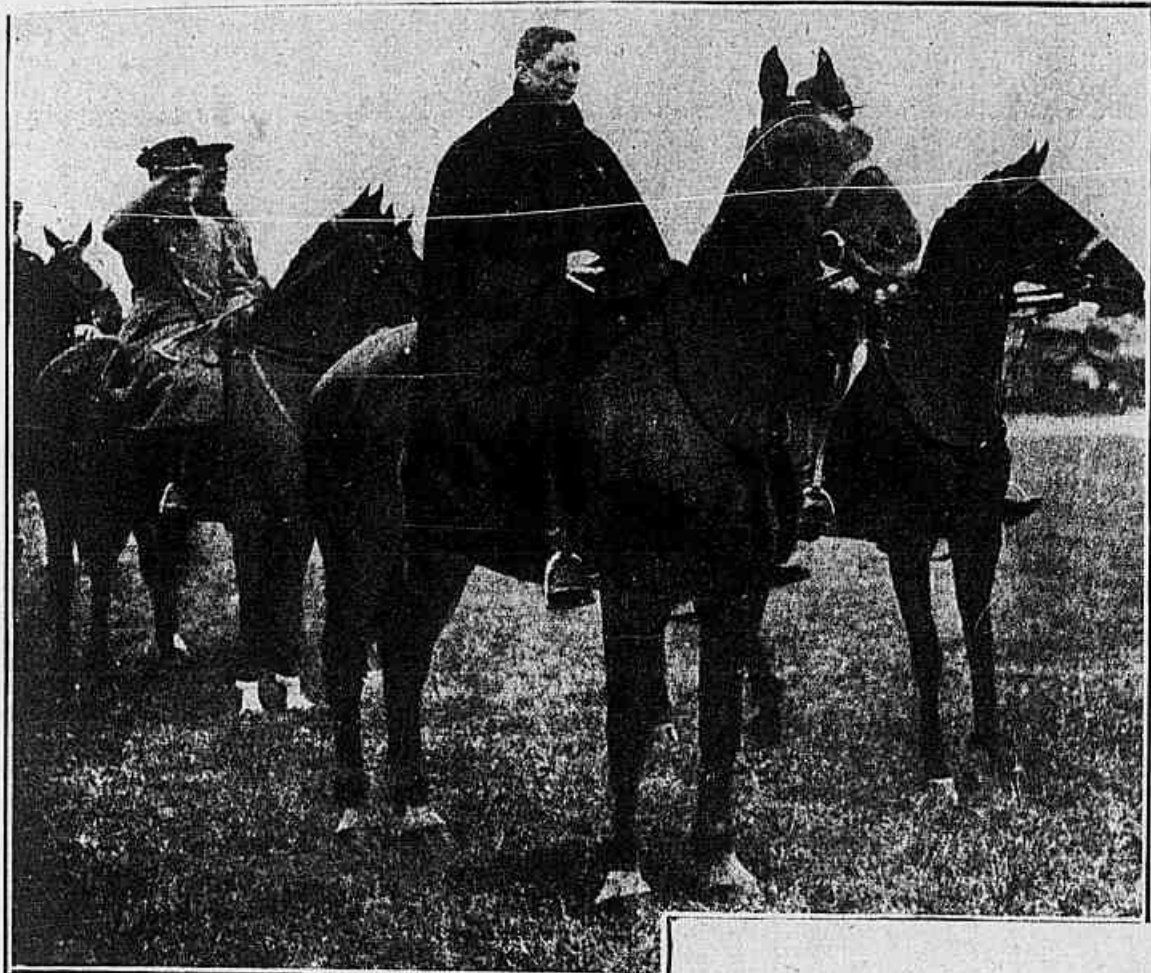


1 — Vestido de linho vermelho; a pala amarra-se na frente com uma tira de camurça preta ou marron. 2 — Vestido de linho verde claro; botões do mesmo tom de verde, e cinto azul marinho.



Vestido de crepe marron: o corpo, terminando em bico sobre a saia levemente en-forme, é guarnecido com franzidos na cintura. Broche formado por grandes turquezas alegria o vestido.

De Valera, o grande Irlandez



De Valera, que conseguiu tornar livre a sua terra: a verde Irlanda.

de servir põem-se na sopa fervendo e em cada prato duas de cada qualidade.

CAMARÕES RECHEIADOS

Toma-se 1 kilo de camarões muito grandes; descasca-se sómente o meio, deixando a cabeça e a cauda; dá-se um talhinho no centro para que fiquem esticados e temperam-se com 1 limão, sal e pimenta do reino. Deixam-se nesse tempero para tomar gosto. Depois arrumam-se os camarões bem esticados em um guardanapo dobrado, enrola-se o guardanapo como um rolo, amarra-se com um barbante e põe-se dentro de uma panella para cozinhar na agua pura durante um quarto de hora.

Deixa-se esfriar e prepara-se o seguinte recheio.

Faz-se um bom relogado com azeite, cebola e tomates muito picadinhos, meia duzia de camarões crus passados na machina; juntam-se-lhes duas colheres (das de sopa) de manteiga. Retira-se a



EVITE
o nariz
vermelho!

Proteja-se contra
os resfriados com

LEKEROL
PASTILHAS
BRONCHIAES



Vestido de linho azul ou rosa guarnecido com renda branca franzida, na golla, na pala, mangas e em volta dos originaes bolsos.

PRECEITOS RACIONAES

Até a medicina caseira soffreu, ultimamente, modificação sensível nos seus processos. Já não mais se praticam os abusos de dar um purgativo, de praticar uma sangria ou de applicar um sinapismo a todo proposito, como se fazia outrora. Tanto o purgativo, a sangria, como o sinapismo continuam, por certo, preconizados pela medicina, mas nos casos de indicação e não como panaceia. Muita gente soffreu e morreu por se submeter ao velho preceito: "primeiro purgar, depois sangrar." A medicina de hoje obedece a preceitos racionaes. Não se propina sangria nem purgativo senão excepcionalmente. Em relação ás perturbações intestinaes communs, por exemplo, a primeira cousa a fazer é o regimen hydrico durante algumas horas. Para combater as dejeções liquidas, cheias de muco, obtêm-se rapidos resultados com os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que, em pouco tempo, regularizam completamente as funções intestinaes, normalizando as dejeções.

AJUDE
SEU
DENTISTA



-a proteger seus dentes

Milhares de dentistas em todo o mundo, recommendam Kolynos, porque suas propriedades dentifricas e antisepticas estão comprovadas.

Cada vez que se escovam os dentes com Kolynos, destroem-se milhões de germes que causam a cárie.

Sua abundante espuma penetra em todos os interstícios,

tira as manchas que embaciam os dentes e remove as partículas de alimentos em fermentação. Os dentes adquirem logo novo brilho e a bocca permanece num estado de constante hygiene e frescura. Comece a usar Kolynos hoje mesmo. O resultado será a mais deliciosa surpresa que a senhora tem experimentado.

Embeleze seu sorriso
com Kolynos

Lembre-se —
1 centimetro é bastante

O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS



601H

caçarola do fogo e juntam-se uma colher das de sopa de fubarina, outra de maizena, duas de farinha de trigo, 2 gemmas

e uma chicara de leite; volta ao fogo para cozinhar até a massa despregar da panella. Depois de fria, envolve-se



SURDEZ

Em quasi todos os grãos
SO' QUEM QUER
soffre desse mal
PEÇAM PROSPECTOS

CASA LOHNER S. A.

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 133
SÃO PAULO
Rua S. Bento, 216

Peço enviar prospectos "PHONOPHOR"

Nome

Rua

Cidade

Estado R. S.

MODA INFANTIL



1 — Vestido de crepe ou voile azul com desenhos brancos, pala formando festões, manguinhas bouffantes e saia en-forme. 2 — Vestidinho de voile branco com bolas vermelhas. As preguiças da pala formam os babados das manguinhas. Termina a barra do vestido um viés vermelho.



**Com mil raios!
Este bonde não vem!**

Não será pelo facto do Snr. irritar-se que elle chegará mais depressa! Não perca, por tão pouco, o seu bom humor; e para manter um perfeito contrôle dos seus nervos, sensíveis á menor contrariedade, tome comprimidos de ADALINA, que são providencias para normalizar o systema nervoso.



CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFFENSIVO

nesta massa cada camarão, com todo o cuidado para que fiquem bem eguaes. Em seguida passam-se em ovo e em pó de rosca, e fritam-se em azeite. Servem-se quentes.

GALLINHOLA A' PARISIENSE

Matam-se de vespera duas gallinhas d'Angla, que se deixam em um bom tempero de sal, alho, limão e pimenta do reino.

No dia seguinte, põem-se em uma caçarola duas colhéres grandes de manteiga; quando bem quente collocam-se as gallinhas deixando dourar bem. Junta-se então um litro de leite e os temperos onde estiveram na vespera



Cêsaço de tafetá branco com desenhos multicores. Póde ser executado em fustão ou linho de fantasia.



Vestido de tafetá preto guardado com babados plissados de tafetá verde claro e verde esmeralda.

as gallinhas. Tapa-se a panella e deixam-se cozinhar até ficarem macias. Se o leite seccar antes dellas estarem no ponto desejado, põe-se mais.

Devem ser cozidas em fogo brando. Depois de cozidas retiram-se da panella e passam-se em agua fervendo. Corta-se o peito em fatias e arruma-se no centro do pão de queijo. Cõa-se o mólho em passador fino e deita-se por cima.

PÃO DE QUEIJO

Faz-se — com um copo de farinha de trigo, uma colhér de manteiga, um copo de leite, um pouco de sal — um mingau bem duro e bem cozido. Depois vae-se juntando um a um tres ovos inteiros, batendo-se bem. Depois acrescentam-se tres colhéres de sopa de queijo ralado e uma das de chá de fermento. Despeja-se a massa dentro de uma assadeira untada de manteiga. Passa-se manteiga nas mãos e dá-se á massa o

E' POSSIVEL Viver 100 Annos?

A Sciencia tem demonstrado que o homem pode attingir a edades avançadissimas, apesar da enorme somma de energias que a vida moderna nos exige dispendir. Uma alimentação racional, o sol, o ar livre, abstinencia de excessos, as 8 horas de somno e o cultivo do bom humor, que só é possível a quem possui um figado perfeito, podem levar o homem aos 100 annos no goso da mais perfeita saúde. Experimente o senhor este regimen para longevidade e ao menor signal de disturbios hepaticos, comece immediatamente a fazer uso da Pariquyna, o perfeito regulador das funcões do figado. Pariquyna, que foi fixada em formula pelo grande sabio Barbosa Rodrigues, é o remedio que os medicos indicam para as congestões do figado, angio-colites, calculos biliares, insuficiencia hepatica, ictericia, hepatites, etc. Em pilulas ou em forma de elixir, Pariquyna é o remedio ideal e mais efficaz para doenças do figado.



Numa toque de velludo pra'o uma torsade de jersey de seda rubi.

feito de uma grande rosca. Pinta-se com gemma de ovo e vai ao forno quente.

TORTA TUNISIANA

Batem-se 9 gemmas com 9 colhéres de assucar; juntam-se as claras em neve, meio kilo de nozes moidas e tres colhéres de farinha de rosca. Assa-se em duas fôrmas de bolo de camadas ou numa assadeira pequena. Depois de assada corta-se ao meio. Recheia-se e cobre-se com baba de moça e tamaras, umas picadas e outras inteiras, sem caroço.

BABA DE MOÇA

Com 400 grs. de assucar faz-se uma calda em ponto de pasta. Quando morna, juntam-se 9 gemmas passadas na peneira e leva-se ao fogo brando, mexendo-se sempre para a frente com cuidado para não pegar no fundo da panella. Quando começar a engrossar



Vestido de linho grosso verde claro; guarnição formada por pequenos botões brancos. Gravata e cinto do proprio tecido.

ESSE PESO sobre O ESTOMAGO

Quantas vezes, após um bom jantar ou uma refeição muito precipitada, V. S. tem sentido um peso na b'ca do estomago que lhe sobe mesmo até á garganta. Isto é um signal certo de um excesso de acidez, que não é mais do que passageiro, mas que, se fôr repetido, poderá acarretar sérias complicações. Um pouco de Magnesia Bisurada, quer em pó, quer em tabletas, fará desaparecer, em tres minutos, esses symptomas tão desagradaveis e, com o tempo, tão nefastos. Todo symptoma de uma má digestão deveria ser afastado em seguida: os gases, flatulencias, desejos de vomitar após as refeições, a somnolencia, as azedias, não são para descurar. Todos elles, com o tempo, podem conduzir á dilatação, á ulceração, e mesmo ao engrutamento do figado. O mau funcionamento dos rins muitas vezes não tem outra causa; e é por isso que, quando o estomago desempenha mal as suas funcões, o figado, os rins e mais tarde o intestino soffrem tambem. Contra todos os mal-estares do estomago, a Magnesia Bisurada é uma revelação. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.



Costume de lã escocesa, fundo marron com xadrezes brancos. Cinto de couro marron.

junta-se o leite puro de um côco; continua-se a mexer até obter a consistencia desejada.

MADALENAS

Toma-se assucar igual ao peso de 6 ovos; farinha de trigo, igual ac de 4; manteiga, igual ao de 2.

Bate-se a manteiga com o assucar, juntam-se as gemmas e as claras em neve e por ultimo a farinha, misturada com 1 colhér (das sobremesas) de fermento. Assa-se em forminhas untadas, polvilhadas de assucar.

(Existem umas forminhas proprias para Madalenas).

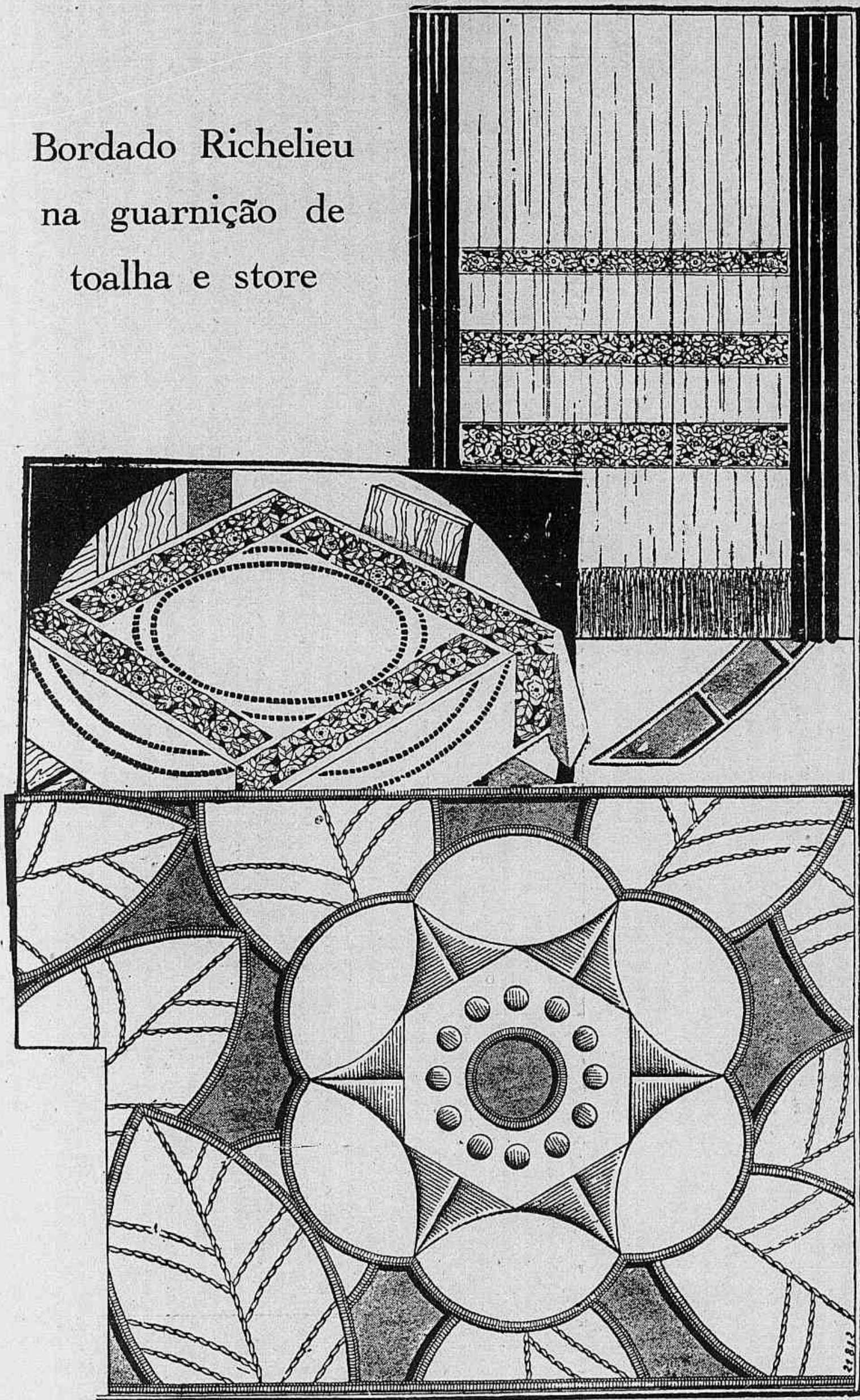
DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama
Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. São, óleos minerais, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço \$3000.

A ELEGANCIA NO LAR

Bordado Richelieu
na guarnição de
toalha e store



Essas flores estylisadas de festão, ponto cheio; pontos de festão, teem os ponto *cordannel*. Essa mis-
são bordadas com o ponto as folhas, rodeadas por vaio executados com o tura de pontos diferentes

dá relevô ás flôres e folhas, e transforma de maneira interessante o classico bordado *Richelieu*, dando-lhe um aspecto de bordado moderno, cujo emprego está indicado para a decoração duma casa moderna.

A toalha de linho póde ser de côr ou branca, o bordado executado com a linha de tom do linho ou com a linha branca sobre tecido de côr. Alem do entremeio bordado, a toalha é guarnecida com entremeios de *barrettes*. Depois de feitas as *barrettes* e os

festonados, o tecido é recortado.

O *store* de *voile* ou de *linon* creme, é guarnecido com entremeios de bordado executado sobre linho do mesmo tom. O tecido do *store* é franzido ao ser pregado nos entremeios.

Termina o *store* uma franja de linha do mesmo tom creme.

Pensamento

Gemer, chorar e resignar-se é igualmente covarde, quando é possível reagir, lutar.

Quereis possuir a cor,
o avelludado e o
frescor das rosas?
usde
EUGYNOL
O MELHOR TONICO REGULADOR SEDATIVO
PARA O UTERO, OVARIO E NERVOS

Em dia de chuva



— Bemzinho, aqui te apresento o senhor Smith, meu patrão.

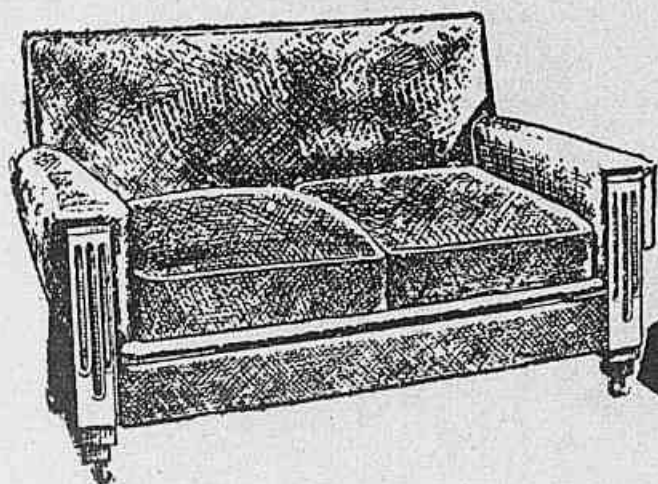
CONTRA o SUOR do CORPO
DAS AXILLAS E DOS PÉS O
PREPARADO EMMA
Go melhor e o mais eficaz até hoje conhecido.
PRODUTO HIGIENICO E USO INDISPENSAVEL
EM TODAS AS DROGARIAS E PERFUMARIAS.
LABORATORIO DEPOSITO DROGARIA SANTOS
RUA SÃO BENTO 500 - S. PAULO

Vestido de crepe azul es-uro: cravos amarellos dão a nota alegre á toilette.

GRUPOS ESTOFADOS, cadeiras, mesinhas para chá.

TAPETES e NOVIDADES para presentes que agradam, por preços que convêm.

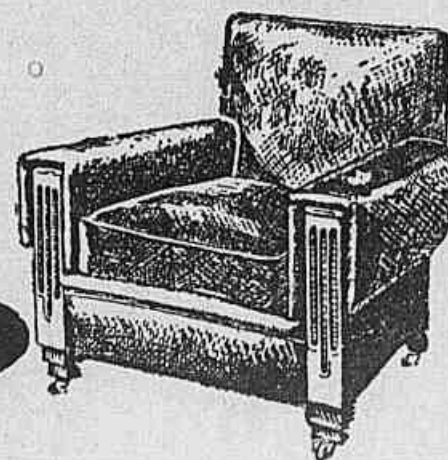
Visite as exposições da nossa GRANDE VENDA ESPECIAL.



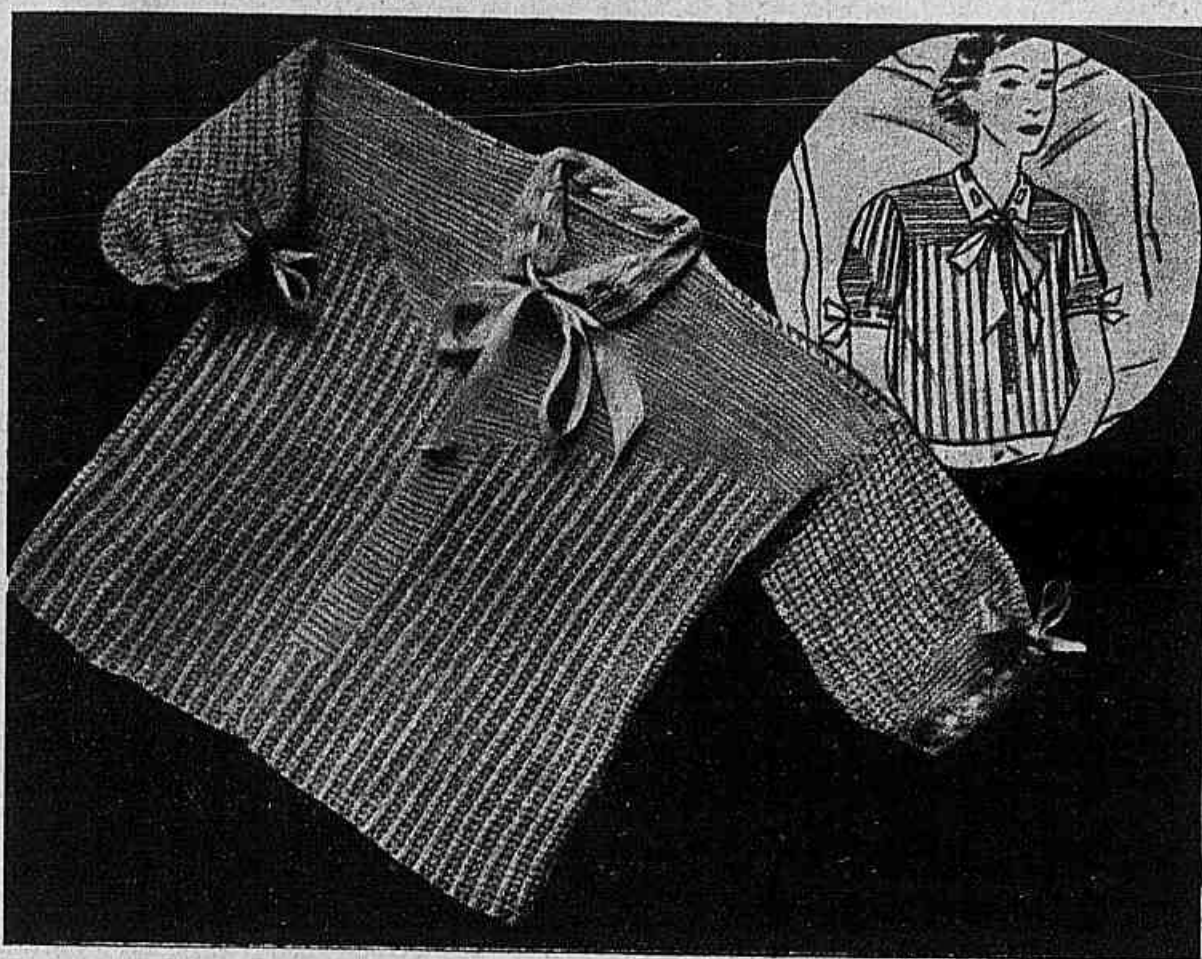
ASA MARCA **UNES** REGISTRADA

65 - RUA DA CARIÓCA - 67 - RIO

A CASA QUE IMPÕE CONFIANÇA



BLUSA DE TRICOT, COM PALA

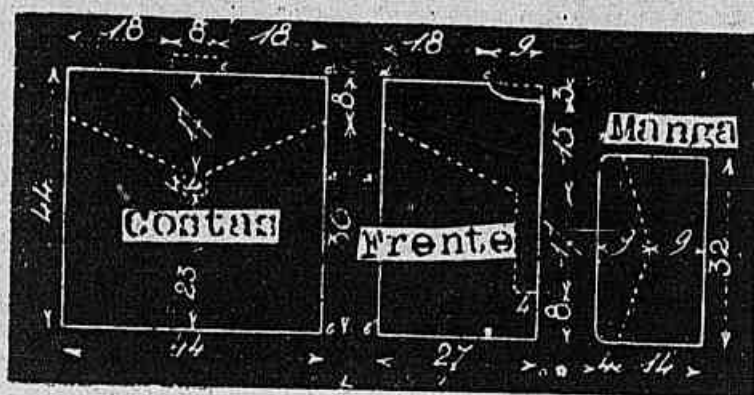


ESTA BLUSA PODE SER EXECUTADA COM LÃ OU COM LINHA

O ponto rendado é feito da seguinte maneira. Põe-se na agulha de tricot um numero de malhas divisíveis por 4 mais 2 e tricota-se: 1 malha pelo direito, 1 laçada, 1 malha pelo direito, 1 laçada, es-correr 1 malha, tricotar duas malhas juntas, fazer passar a malha es-corrada sobre a alça obtida pelas duas malhas juntas. 2.^a carreira: toda pelo direito; 3.^a carreira: como a 1.^a; 4.^a carreira: como a 2.^a

Na blusa esse ponto é collocado pelo avesso.

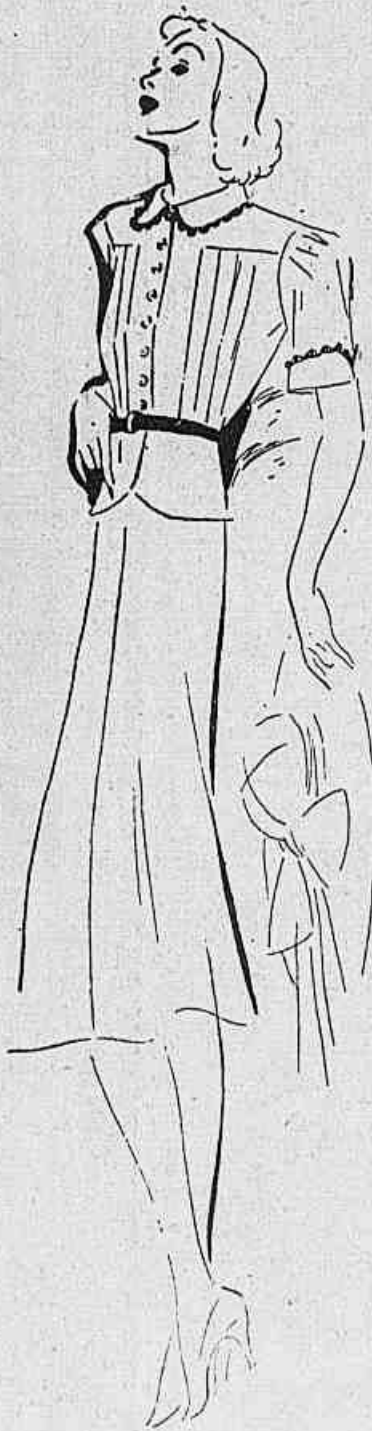
Execução — *Costas* — Põe-se na agulha de tricot 118 malhas. Tricota-se até obter-se 23 centímetros de



Os moldes com as suas medidas.

zer 18 listas no ponto de jarreteira na pala. Depois faz-se uma lista de pontos abertos executados da seguinte maneira: (x) 1 laçada, 2 malhas juntas pelo direito, recomeçar em (x). Fazer 24 abertos. A carreira seguinte é trabalhada pelo avesso tricotando as laçadas como malhas. Repetir essas duas ultimas carreiras para fazer uma segunda lista de pon-

essas 9 malhas 33 listas no ponto de jarreteira, depois aumentar de 4 malhas de cada lado o ponto de jarreteira para formar a pala. Quando a agulha só tem as malhas



Costume de linho amarello claro. Na golla e punhos renda de cro-chet feita com linha vermelha. Cinto de pellica vermelha.

altura, sejam 34 abertos em altura. — Começa-se a ponta da pala, que é executada no ponto de jarreteira — quando se obteve 27 abertos tricotando-se 9 malhas do centro com o ponto de jarreteira. Na carreira seguinte, vae-se aumentando de cada lado 4 malhas no ponto de jarreteira, até que todas as malhas sejam trabalhadas neste ponto. Fa-

zer 18 listas no ponto de jarreteira na pala. Depois faz-se uma lista de pontos abertos executados da seguinte maneira: (x) 1 laçada, 2 malhas juntas pelo direito, recomeçar em (x). Fazer 24 abertos. A carreira seguinte é trabalhada pelo avesso tricotando as laçadas como malhas. Repetir essas duas ultimas carreiras para fazer uma segunda lista de pon-

tos abertos; fechar as malhas na carreira seguinte. Pôr 22 malhas numa outra agulha ou alfinete de segurança e terminar o outro hombro por abertos iguaes ao do primeiro hombro.

Frente — Põe-se na agulha de tricot 74 malhas; fazer uma altura de 12 abertos, tricotar as 9 malhas do centro no ponto de jarreteira; fazer sobre

Para "alcalinizar" de prompt sua INDIGESTÃO



● Si quer eliminar de prompt um mal-estar ou uma indisposição de estomago, produzida pela acidez, após ter comido, bebido ou fumado em excesso, faça o seguinte:

● Tome duas colherinhas de Leite de Magnesia de Phillips em um copo d'agua.

● Isto neutralizará instantaneamente o excesso de acidez em seu estomago, eliminando, assim, esse estado anormal

que causa dôres de cabeça, náuseas, indigestão, colicas e outros incommodos. V.S. sentirá os beneficos resultados immediatamente! É verdadeiramente assombroso!

● Faça experiencia assim que soffrer uma indisposição de estomago.

● Ao comprar Leite de Magnesia, exija sempre o legitimo, isto é, o de PHILLIPS.



LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

REGULARISA O APPARELHO DIGESTIVO

em ponto de jarreteira tricotar mais 16 listas e começar a golla, pondo 22 malhas numa cutra agulha. Acabar a carreira, fazer mais duas listas e terminar o hombro como nas costas. Fazer o outro lado da mesma maneira.

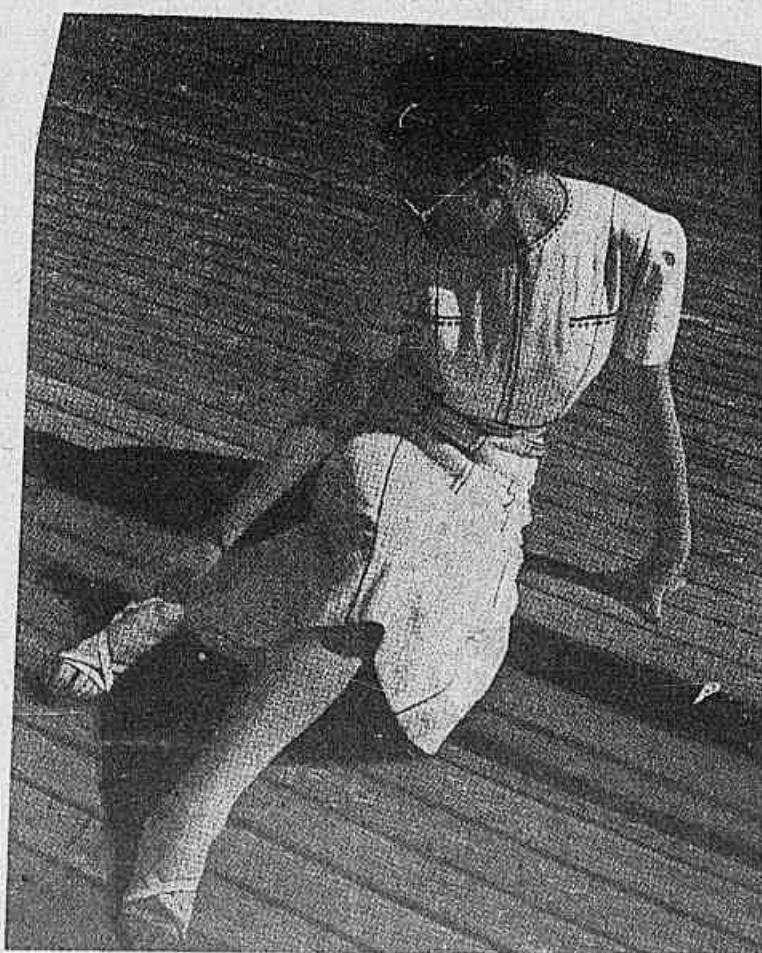
Coser as costuras dos hombros e apanhar as malhas em volta da golla. Fazer duas listas no ponto de jarreteira, uma carreira de pontos abertos de 2 malhas juntas, uma laçada, depois uma carreira pelo direito e terminar por 3 listas do ponto de jarreteira ou sejam 6 carreiras. Fechar na carreira seguinte.

Mangas — Começar pela parte de cima, pondo na agulha de tricot 90 malhas, tricotar o ponto aberto até obter 14 abertos em altura, fazer então as 9 malhas do centro no ponto de jarreteira; depois ir aumentando de 4 malhas de cada lado o ponto de jarreteira. Quando na agulha todas as malhas forem do ponto de jarreteira,

fazer então mais tres listas deste ponto; depois as duas carreiras do ponto aberto; terminar por 4 carreiras pelo direito e fechar na 5.^a Fazer a outra man-

ga da mesma maneira.

Depois de feitas as costuras e passar a ferro a blusa pelo avesso, enfia-se uma fita na golla e nos punhos.



Vestido de crépon branco, guarnecido com pespontos executados com linha grossa verde vivo. Cinto de camurça d'esse mesmo tom de verde.

Preceitos de hygiene

AS APHTAS

Não nos referimos aqui ás aphtas da febre aphtosa: é esta uma doença grave, quasi sempre transmittida pelo leite das vacas atacadas por este mal. Referimos-nos ás aphtas simples. Essas pequenas ulcerações, tão incommodativas, são devidas á inflamação das glandulas salivares, que pullulam ao longo da mucosa buccal e em volta da lingua, na face interna das bochechas e dos labios.

A erupção é acompanhada de mal-estar, lingua branca, estado febril, com embaraço gastrico; mas todos esses symptomas desaparecem em poucos dias.

A bocca fica primeiro secca, depois quente e ardendo; o halito mau e acido, a salivação bastante frequente, sobretudo á noite.

As aphtas são frequentes nos recém-nascidos, onde indicam sempre um vicio na sua alimentação.

No adulto a aphta é quasi sempre uma prova de temperamento arthritico.

Frequentemente as aphtas coincidem com a indigestão ou com a dyspepsia, devido á intima correspondencia que existe entre todos os pontos da mucosa digestiva.

A magnesia dá muitas vezes resultado como medicamento curativo mo-

mentaneo. E' indispensavel a dieta: tomar só leite, caldo de cevada e de arroz, legumes verdes. E' quasi sempre preferivel o regimen lacteo, por ser dolorosa a mastigação.

Deve se juntar ao leite agua mineral alcalina.

As pessoas cuja mucosa buccal é sensivel ás aphtas deverão evitar tudo que provoca a irritação nessa mucosa: alimentos muito temperados, vinhos acidos,



Vestido para a noite, de tafetá de xadrez azul sobre fundo branco. Saia de ampla roda e corpo guardado com franzidos. Laço com longas pontas de faille branca.

certas fructas como por exemplo o abacaxi, bem como as fructas pouco maduras, os queijos curados, os mariscos, as conservas, as nozes e amendoas, e as bebidas muito quentes.

Alem de modificar a alimentação, supprimindo tudo que póde provocar as aphtas, deve-se tambem ir ao dentista para limar todas as asperidades dos dentes capazes de entreter e provocar as lesões da mucosa, bem como fazer limpar periodicamente o tartaro que se accumula ao longo das gengivas, nos intersticios dos dentes.

Esses depositos são em geral mais abundantes nas pessoas arthriticas.



Vestido de lamé de prata com listras de setim azul.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS



EU agora recommendo a todas as minhas amigas que usem Palmolive. Que sensação deliciosa e reconfortante se experimenta depois do banho com Palmolive! A sua espuma rica e macia penetra profundamente nos poros e os deixa completamente limpos. A pelle de todo o corpo é beneficiada pelo banho com Palmolive, cuja espuma delicada exerce sobre ella o effeito de um balsamo aformoseador.

Os balsamicos oleos de oliva e de palma, de que Palmolive é feito, dão á sua espuma exuberante a maciez e a suavidade de um fino creme de beleza.

FAÇA, HOJE MESMO, ESTE TRATAMENTO DE BELEZA

Com as mãos cheias da espuma rica e macia do Palmolive, faça massagens no rosto, pescoço, hombros e em todo o corpo. Deixe a espuma exuberante do Palmolive penetrar bem nos poros. Lave-se e enxagüe-se, a seguir, em bastante agua. Enxugue-se suavemente. Depois, mire-se ao espelho. Observe como, depois do banho com Palmolive, sua cutis continua a ostentar a beleza radiante de uma juventude sadia.



PO-P-R-38201

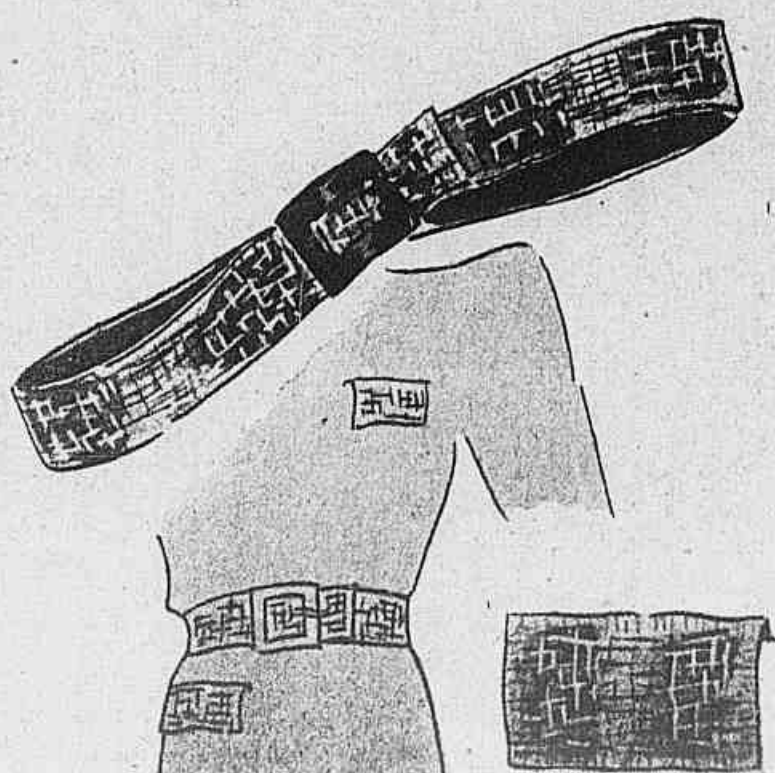
Conserve Essa Cutis Juvenil Que Convida a Acaricial - a!

Guarnição de crochet para alegrar um vestido escuro

E' muito pratico ter um vestido preto, mas ás vezes deseja-se alegral-o. Damos aqui uma ideia, de muito facil execução: um cinto e bolsos de tons vivos.

Com a lã azul vivo, fazer uma trancinha do comprimento necessario para um cinto. Faz-se sobre essa trancinha uma

grade, executando-se carreiras de pontos altos separados por duas ou tres ma-



lhas de trancinha. A rêde terá a altura que se desejar para o cinto. Faz-se em toda a volta um ponto baixo com a agulha de crochet.

Nessa rêde, passa-se como no *filet*: uma vez por cima, outra vez por baixo — cruzando-se em seguida no outro sentido — fios duplos de lãs, multicores.

O cinto terminado é pregado sobre uma fita *grain* preta; a fivella preta ou do tom duma das lãs.

Os bolsos são feitos da mesma maneira nas dimensões proporcionadas ao espaço que vão occupar no vestido. Depois de prompto o trabalho, deve ser passado a ferro.



S. PAULO E RIO
Pote 9\$ - Tubo 6\$5



Diariamente

ao deitar-se, faça uma massagem branda com o Creme Rugol durante tres ou quatro minutos. Uma vez removida a impureza e a pintura, retire o excesso de creme com um pano secco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e logo a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugol e applique, depois, o pó de arroz. Esse tratamento lhe garantirá uma cutis perfeita.

RUGOL é um creme completo, porque não age apenas sobre a camada superficial da pelle. Penetra profundamente nos póros, indo rejuvenescer os tecidos sub-cutaneos e activar a secreção das glandulas. É por isso que, applicado diariamente, Rugol corrige, em pouco tempo, todas as imperfeições da cutis, originem-se ellas no interior ou no exterior da pelle. Rugas, pés de gallinhas, cravos, sardas, pannos e espinhas, desaparecem com o uso do Creme Rugol. A cutis torna-se uniforme, clara e macia, sem a mais leve macula.

ALVIM & FREITAS - S. PAULO

Saúde e beleza pelo exercicio

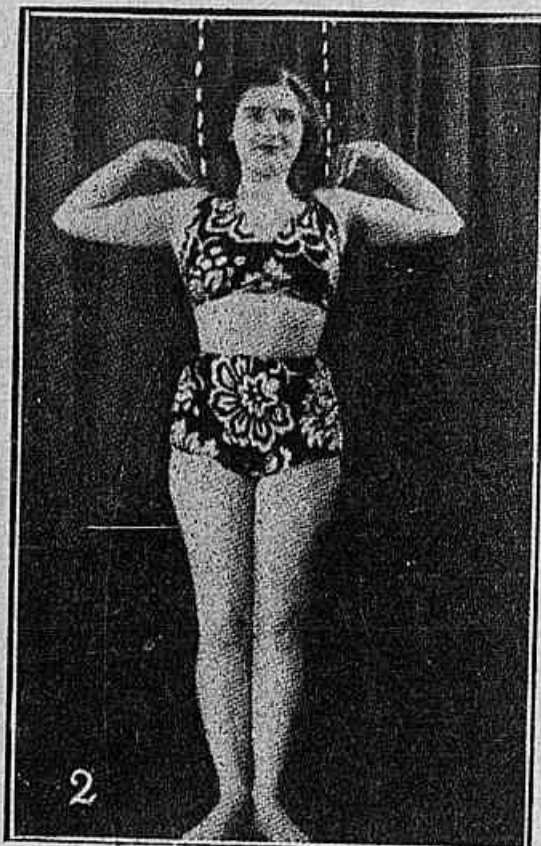
No nosso seculo de progresso não era possível a mulher continuar trancaçada em casa, levando uma

vida sedentaria prejudicial para a sua saúde e para a sua beleza.

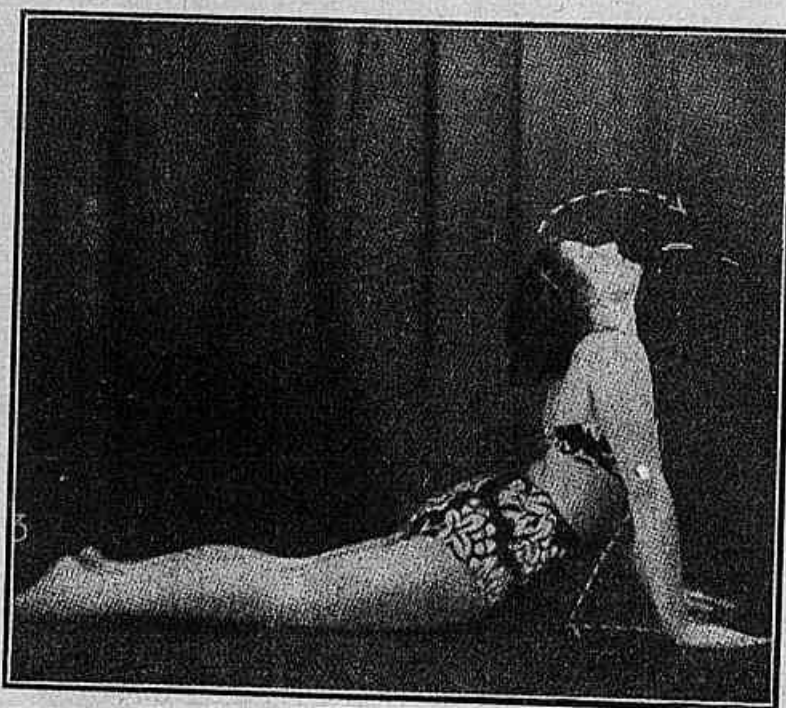
Acabaram por compreender que era urgente reagir, não cuidar somente de exercitar o cerebro mas também os musculos, indo buscar o que havia de bom nos habitos dos homens primitivos, a saber: viver sãmente, respirar o ar puro com abundancia, fazer frequentes curas de desintoxicação comendo só legumes e fructas. Uma sensata hydrotherapia e ensclamento aproximando-nos desse fito ideal na medida possível, naquillo a que possa adaptar-se o nosso organismo enfraquecido por uma vida pouco saudavel.



Para fortificar os musculos do abdomen: Assentada no chão, apoiada nos ante-braços, erguer as duas pernas e executar um movimento de tesoura cruzando-as simultaneamente de alto para baixo. Os pés não devem tocar o solo. As debutantes podem descansar antes de recommençar. Fazer 10 vezes.



Para desenvolver o peito, braços e hombros. De pé, as pernas reunidas, mãos nos hombros, cotovelos levantados, omoplatas apertadas para trás, erguer os braços verticalmente aspirando a fundo, voltar as mãos para os hombros respirando. Executar esse movimento lentamente mas com grande amplitude, 15 vezes.



Para dar flexibilidade á espinha dorsal e pescoço. Deitada no chão, as pernas reunidas, mãos apoiadas no solo, erguer o busto sobre os braços esticados, apertar as omoplatas e atirar a cabeça para atrás (aspirando); voltar novamente á posição deitada (respirando). Fazer 10 vezes.

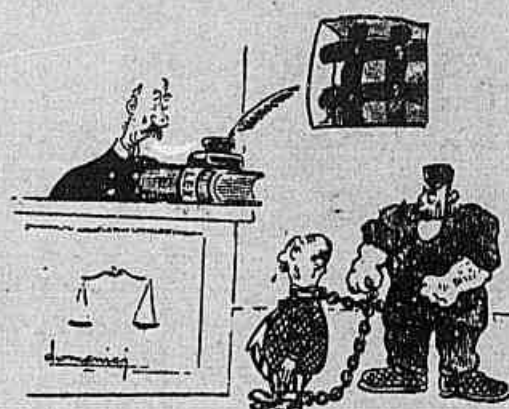
Fazer pois exercicios ao ar livre ou em seu quarto, mas em frente a uma janella aberta, para juntar aos exercicios do corpo os da respiração.

Damos aqui 4 exercicios especiaes para fortificar os musculos do abdomen, para os braços e hombros, para o pescoço e espinha dorsal, assim como para o busto.

Philatelia

Uma exposição philatelica foi organizada na feira de Lyon, tendo sido apresentadas bellas collecções. Em primeiro lugar uma collecção dos primeiros sellos de França, acompanhada de explicações e de documentos, que foi muito elogiada. Apesar de não ter sido promettido nenhum premio, as sociedades participantes conferiram no entanto uma medalha de prata ao proprietario de magnifica collecção, o sr. Peyrand de Fontenelle.

—O Marrocos hespanhol tem uma nova série de



— Tres vezes o senhor entrou com arrombamento, nessa casa de modas.
— Mas não por minha culpa, senhor juiz! Foi minha mulher que me obrigou duas vezes a ir trocar o vestido!



Senhoras

Capsulas

MENAGOL

PARA A FALTA DA MENSTRUACÃO

recente, a Tchecoslovaquia acaba de emitir um sello "de luto" do presidente Massaryck. A effigie, em côr, é rodeiada por uma moldura preta.

— Na Italia, uma série de sellos em homenagem ao bimillenario de Augusto. Comporta quinze vinhetas que dão uma digna replica ás emissões precedentes em memoria de Virgilio e de Horacio. Cada sello tem uma phrase latina dizendo respeito a Augusto, mas allusivas também á politica de Mussolini.

— Portugal dedicou uma vinheta postal ao seu poeta dramatico, Gil Vicente, falecido em 1537.

O amor repousa no fundo de uma alma pura, como uma gota de orvalho, no calice de uma flôr.

sellos representando os soldados das diversas armas do exercito nacional de Franco.

— Segundo uma moda



Para dar flexibilidade ao busto e afinar a cintura. De pé, as pernas afastadas e esticadas. Mãos nos quadris, inclinar o corpo lateralmente para a esquerda, levando a mão esquerda para o tornozelo (aspiração). Voltar á posição primitiva (respiração); depois inclinar o corpo para o lado direito. Executar 10 vezes.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apartamento 108

CONSULTORIO DA MULHER

Carmen — São inúmeras as senhoras que tem tudo o que é necessário á mulher para ser attrahente e distincta: porque então sua cutis está doente, porque é oleosa, porque seus póros estão dilatados? Porque pretendem, geralmente, curar os males com perfumes e não se acostumam a usar para o seu

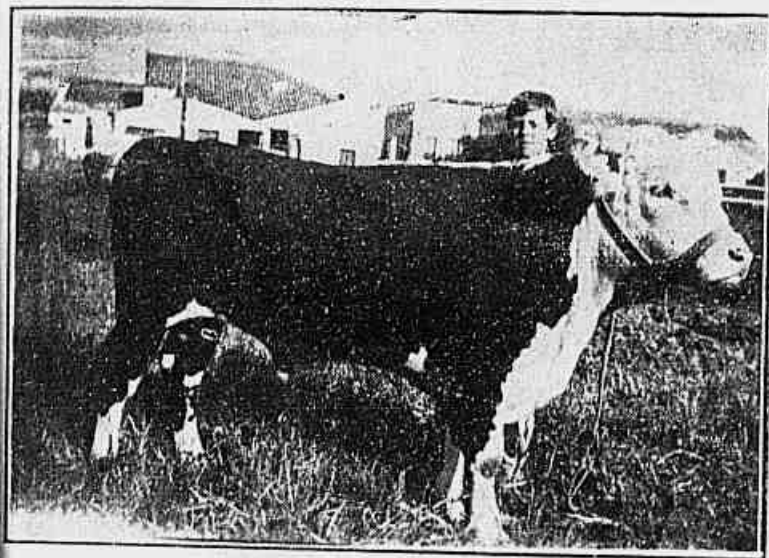
cabello e a sua pelle verdadeiros medicamentos de belleza. Desejar uma pelle linda não é, como se diz, um symptoma de vaidade fraca. Nenhuma belleza do rosto pode fazer esquecer a pelle desagradavel estragada pelos cravos, manchas, póros abertos e pellos. Com o tratamento diario conserve a sua pelle

escrupulosamente limpa. Nunca deixe de fazer, á hora de deitar-se e ao levantar, a massagem com *Crème de Massagem*, lavando em seguida o rosto com agua morna ou fria, a que deve juntar uma colher do *Tonico da Pelle*; este influe poderosamente na tonificação dos tecidos.

O sabonete é necessario, mas precisa ser como o *Sylkale* para conservar a frescura da pelle. Recomendando-lhe a *Loção Adstringente* para fixar o pó de arroz. Ao deitar, depois de ter feito a massagem do rosto com *Crème de Massagem* e em seguida lavado e enxugado o rosto, applique a *Loção de Embellezar a Pelle*. Desde as suas avós, meu empenho foi sempre responder com regularidade ás consultas. A saúde e a belleza são dois dons de Deus que, ambos, devemos cuidar.

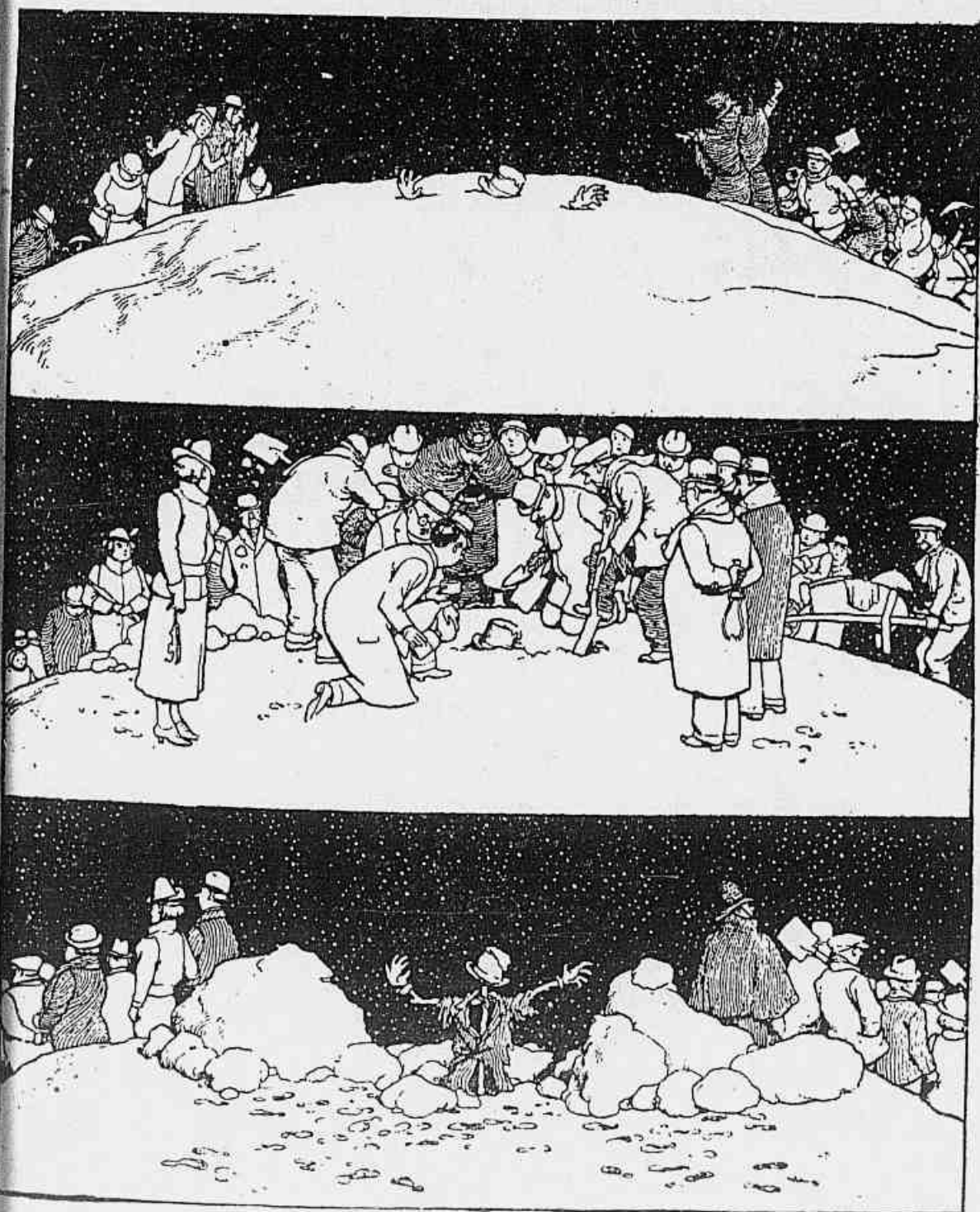
Miriam — A minha tintura não a impedirá de

PECUARIA



Um esplendido puro-sangue, com onze mezes de idade, de propriedade de d. Perciliana Marques e filhos.
(Dom Pedrito — Rio Grande do Sul)

OS DRAMAS DA NEVE



Como se salva uma victima.

FESTAS INTIMAS



Photographia tirada na residencia do major Armando Baptista Gonçalves, por occasião da manifestação que lhe fizeram os amigos e collegas do Exército por motivo de sua recente promoção.

tomar os banhos do mar.

Seria de vantagem que eu lhe applicasse a primeira vez a tintura, para egualar a côr. Póde procurar-me em qualquer dia das 11 ás 4 no Instituto Electro-Therapeutico, avenida Atlantica 898. Agra-

deço-lhe tantas palavras gentis; tenho sincera pena de que nos cruzemos na vida trocando os nossos pensamentos e ficando uma para a outra desconhecida.

Margrida — Meu rogo:

Rosila imprime colorido lindo ás faces e aos labios. Os resultados d'este producto como da minha tintura são reconhecidos por milhares de pessoas com satisfação.

SELDA POTOCKA.



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista **ALEXANDRINO AGRA**.
Rua S. José, 84-3º andar - Tel. 22-6200

Bruno Lopes (Minas Geraes) — E' possivel que o mal de que se queixa esteja intimamente ligado a foco dentario.

Uma radiographia completa de todos os dentes, principalmente dos desvitalizados, será o primeiro passo para as pesquisas.

Essas pequenas alterações de temperatura, sem causa positivada pelo clinico, podem encontrar explicação num foco dentario.

Lembre ao seu medico essa possibilidade.

Madina Pontes (S. Paulo) — A remoção do material para as vacinas precisa ser colhido com o maximo cuidado.

O tubo deve ser esterilizado para receber o material, bem como este deve ser colhido por meio de um estilete na extremidade do dente affectado, já se vê depois de removido do alvéolo.

Gonçalves Menezes (S. Paulo) — Trabalho de chapa precedido de remoção completa de todas as raizes existentes.

O primeiro trabalho deve ser executado em character provisório, pois o definitivo só deve ser collocado após completa cicatrização gengival.

Ernesto Moreira (Minas Geraes) — Não deve collocar trabalho definitivo em bases falsas.

Se as raizes não estão em boas condições, trate-as em primeiro lugar.

Salustiano Magalhães (Rio) — O amigo está redondamente equivocado. Deve a prova radiographica preceder a collocação do trabalho.

Alfredo Cintra (Sta. Catharina) — Não póde.

Juduria (Minas Geraes) — E' preferivel remover um dente doente a soffrer mais tarde as graves consequências da sua permanencia na bocca.

Antonio Brigueiro (Minas Geraes) — Provavelmente.

Accasio (Sta. Catharina) — E' indicado.

Bello Cintra (São Paulo) — Tintura de iodo.

Narciso Lontra (Minas Geraes) — Remoção immediata.

Sebastião Gualberto (Amazonas) — Meia hora antes das duas principaes refeições.

Anna Bruno (Alagôas) — Não ha perigo algum.

Natividade dos Reis (Minas Geraes) — E' possivel.

Bento Lima (Minas Geraes) — Use 10 gottas em meio copo com agua para bochechar:

Saccharina.....	ãã
Bicarbonato de sodio.....	1,0
Acido salicylico..	4,0
Alcool.....	200,0

Zilda Moraes (Rio G. do Sul) — Consulte directamente o dr. Roberval Cordeiro de Faria, á rua Paulc de Frontin n. 11, Rio de Janeiro.

Rita Munhoz (Rio G. do Sul) — 2 vezes por semana são o sufficiente.

Alexandrino Agra

ALMANACH *Eu Sei Tudo*



Pedidos á

Companhia Editora Americana

SOCIEDADE ANONYMA

RUA MARANGUAPE 15 — RIO

PREÇO DE UM VOLUME ILLUSTRADO PARA TODO O BRASIL

5\$000

ESTA' A' VENDA